SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.923 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

SITUAÇÃO DO EXERCITO FRANCEZ

UM REVÉS DAS TROPAS RUSSAS

A LÉSTE DA FRANÇA OS ALLEMÃES SÃO BATIDOS

As noticias da guerra falam agora em grandes combates, grandes victorias e grandes derrotas... Noticias positivas, porém, officiaes, não as ha, nem de pequenos combates, nem de pequenas victorias e nem de pequenas derrotas.

Parece que a censura telegraphica se exerce cada vez mais rigorosamente para as communicações sobre as operações bellicas, naturalmente receosos os directores das grandes forças em lucta que os seus movimentos e os seus planos possam chegar, de qualquer fórma, ao conhecimento dos inimigos.

A lucta na França, ao norte, continúa, tanto quanto póde se deprehender dos despachos telegraphicos, formidavel. Após a marcha offensiva dos allemães, que obrigaram os alliados a recuarem, pouco e pouco, em boa ordem, mas, em todo o caso, a recuarem, ha noticias de grandes batalhas em que se diz haver sorrido a sorte das armas ás tropas franco-inglezas. Annunciou-se, primeiramente, uma extraordinaria victoria do general Pau, que teria feito 50.000 baixas aos allemães. E, logo após, informações de origem ingleza, recebidas pela Agencia Americana, dão conta de nova victoria dos alliados, em um encontro tão formidavel, em um embate tão furioso, que depois delle os allemães se viram na contingencia de solicitar um armisticio. Esta noticia, aliás, perde de importancia, para o effeito das presumpções de victoria, por se saber que é praxe militar [illegible], por um ou outro com[illegible] armisticio para enterrar os mortos. E' da lei da guerra.

Das operações na fronteira franco-allemã, na Alsacia e na Lorena, pouco se sabe. Acham-se relegadas para plano inferior, devido á importancia maxima das que se desenrolam na fronteira franco-belga.

Os russos parece continuarem na avançada irresistivel, que os telegrammas francezes chamam de *fou[illegible]ante*, não obstante terem soffrido serio revés em encontro com forças allemãs, que lhes derrotaram dois corpos do exercito, causando-lhes perdas importantissimas, entre as quaes a morte de tres generaes, segundo informações do proprio estado-maior russo.

Na Austria, os russos atacam Lemberg, na Gallicia, que é uma grande praça forte.

Faltam noticias da acção servia e da montenegrina e nada ha de novo sobre as operações navaes.

E, assim, segue a guerra.

Diario da Guerra

De um dos mais distinctos officiaes de nossa armada, que se acha presentemente no velho mundo, no theatro dos grandes movimentos militares que assombram o mundo pela sua extensão e pela sua intensidade, começará o "Paiz" a publicar, amanhã, um "Diario da guerra européa", com as mais amplas e as mais minuciosas informações de todos os successos e de todas as operações anteriores e posteriores ás declarações [illegible]a.

O assumpto, de toda a opportunidade, absorve todas as attenções, que se demoram em contemplar a horrorosa hecatombe que ensanguenta a civilização occidental. Ao demais, o "Diario", além de serviço de informações de toda a especie e de observações interessantissimas, está redigido em uma linguagem fluente e clara, que muito agradará a quantos estão acompanhando o desenvolvimento da acção bellica que ora se desenrola no velho continente.

O "Diario da guerra" é ainda um magnifico auxiliar para os que acompanham as marchas das forças inimigas, as vantagens e desvantagens obtidas pelos belligerantes, por dissipar duvidas que têm origem, por vezes, na confusão ou na contradicção dos despachos telegraphicos.

Attrahimos para o "Diario da guerra" a attenção dos leitores.

A INVASÃO ALLEMÃ

Na Belgica

LONDRES, 2.

Annunciam de Antuerpia que sobre aquella cidade evoluiu hoje, pela manhã, outro dirigivel Zeppelin. Contra o apparelho foram disparados os tiros de canhão e dirigida viva fuzilaria.

LONDRES, 2.

Noticias aqui recebidas de Bruxellas informam que, em resposta á proclamação que o burgo-mestre daquella cidade mandou affixar pelas ruas e praças, o governador allemão de Bruxellas communicou á Municipalidade que lhe era vedado de ora avante affixar proclamações ou editaes de qualquer natureza, sem primeiro receber autorização especial para esse fim.

OSTENDE, 2 (ás 2,10).

Foi assignalado em Bruxellas um importante movimento de tropas germanicas.

Hoje eram ali esperados oitenta mil homens.

Sobre Ostende evoluiu, á grande altura, um aeroplano allemão.

OSTENDE, 2.

Hontem, os allemães chegaram a Allost, onde occuparam a estação da estrada de ferro, a Municipalidade e algumas pontes dos arredores.

Pouco depois, porém, surgiu um regimento de lanceiros belgas, que expulsou os allemães em direcção a Assche.

PARIS, 2.

O *Petit Parisien*, em telegramma de Antuerpia, noticia que hontem partiram novos trens militares, conduzindo tropas allemãs para léste.

(Serviço do "Paiz".)

No nordeste da França

PARIS, 2 (*via Nova York*).

Um communicado do Ministerio da Guerra declara que a ala esquerda do exercito francez se retirou para o sul e sudoeste, afim de não aceitar uma batalha em condições desfavoraveis.

A situação das forças francezas no centro e na ala direita não soffreu modificação.

O ministro da guerra, Sr. Millerand, forneceu ao *comité* norte-americano provas de que os aeroplanos allemães atiraram bombas sobre Paris, o que constitue uma violação flagrante da convenção de Haya. O *comité*, em vista disso, resolveu pedir ao governo dos Estados Unidos que apresente ás nações neutras um protesto contra a Allemanha.

PARIS, 2 (ás 9,10).

Dizem de Cambrai que a artilheria franceza destruiu um biplano allemão que andou fazendo evoluções e atirando bombas naquellas proximidades.

Uma dessas bombas explodiu sobre uma ponte, inutilizando-a.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 2.

O *Daily-News* publica um telegramma do seu correspondente no theatro da guerra annunciando que a marcha dos allemães foi detida pelos francezes, que, num encarniçado combate, lhes infligiram terriveis perdas.

Affirma o mesmo correspondente que os allemães pediram um armisticio para enterrar os mortos.

O *Times* tambem publica um telegramma de Paris confirmando essa noticia.

PARIS, 2.

Nas cercanias de Cambrai a artilheria franceza destruiu mais um biplano allemão.

(Agencia Americana.)

Em Paris

LONDRES, 2.

Communicações prestadas, de Paris, ao Ministerio da Guerra deste paiz informam que reina tranquilidade naquella cidade, por parte da população, que se encontra confiante na acção dos exercitos alliados, que oppõem resistencia á marcha das tropas allemãs. Outras informações asseguram que as tropas alliadas occupam as mesmas posições dos ultimos dias.

(Agencia Americana.)

NOVA YORK, 2.

Telegrammas de Paris annunciam que um aeroplano allemão voou hontem, á tarde, sobre o centro da cidade, atirando uma bomba na estação de Saint-Lazare e outra nas proximidades da Opera e poz-se depois em fuga.

Nenhuma das bombas causou o menor estrago ao explodir.

(Serviço do "Paiz".)

As baixas dos allemães

NOVA YORK, 2 (*ás 9,15*).

Telegrammas cifrados, recebidos da Allemanha, annunciam que as perdas soffridas pelos allemães, durante a actual guerra, têm sido colossaes.

Os mesmos telegrammas informam que os meios industriaes allemães se mostram profundamente desesperados com a impotencia da esquadra, que se acha impossibilitada de proteger o commercio e impedir que os mercados estrangeiros sejam conquistados pelos fornecedores inglezes e norte-americanos.

(Serviço do *Paiz*.)

As atrocidades dos allemães

PARIS, 2 (*ás 9,10*).

O embaixador dos Estados Unidos nesta capital enviou ao seu governo um relatorio contendo minuciosas informações sobre as barbaridades commettidas pelos allemães, e, especialmente, sobre o ataque feito a Paris em aeroplano, por meio de bombas, o que constitue uma violação das convenções de Haya, assignadas pela Allemanha.

(Serviço do *Paiz*.)

ASPECTOS DA GUERRA

Uma bateria de fornos ambulantes para o fabrico do pão

O AVANÇO DOS RUSSOS

Contra a Austria

PETROGRAD, 1 (ás 21,5 — *Official*).

As forças russas continuam a avançar na direcção de Lemberg, capital da Galicia, emquanto os austriacos recuam gradualmente.

Os russos tomaram ao inimigo muita artilheria e continuam em sua perseguição.

Nas proximidades de Guilalipa, os austriacos occupavam uma posição considerada inexpugnavel e tentaram apoderar-se da costa de Halioz, nas margens do Dniester. Depois de um combate encarniçado, os russos repelliram o inimigo, infligindo-lhe perdas importantes. Terminado o combate foram enterrados 4.800 austriacos.

As tropas russas apoderaram-se de uma bandeira, de 32 canhões e de muitos caixotes de viveres e munições e fizeram numerosos prisioneiros, entre os quaes um general.

Na circumscripção de Varsovia todos os ataques dos austriacos foram repellidos. A ala direita austriaca foi obrigada a recuar. Os russos tomaram 13 canhões e metralhadoras e fizeram cerca de mil prisioneiros, os quaes, interrogados, declararam que as perdas austriacas foram importantes.

(Serviço do *Paiz*.)

PETROGRAD, 2.

Segundo as ultimas noticias recebidas do campo das operações das forças russas na Galicia, os russos continuam a avançar em direcção a Lemberg, apesar da forte resistencia dos austriacos, achando-se os russos nas proximidades de Krasne, localidade muito proxima de Lemberg.

(Agencia Americana.)

JOFFRE,
generalissimo do exercito francez.

Os russos são batidos em Allenstein

WASHINGTON, 2.

A embaixada da Allemanha nesta capital recebeu um telegramma do seu governo, communicando-lhe a derrota das forças russas, no combate travado em Allenstein.

Diz essa communicação que tres corpos do exercito russo foram completamente aniquilados, ficando prisioneiros 10.000 soldados.

Accrescenta ainda que as forças allemãs, em operações no oéste da França, não encontram obstaculos á sua marcha victoriosa.

O general von Kluk já chegou a Comblés, que fica a 12 kilometros de Peronne, tendo o general von Bulow desbaratado os francezes em Saint Quentin. O general von Hausen obrigou o inimigo a retirar-se para além de Rethel, e as forças sob o commando do principe herdeiro surprehenderam e apoderaram-se da guarnição inteira de Montmédy.

(Agencia Americana.)

PETERSBURGO, 2.

Um communicado do estado-maior informa que forças muito superiores allemãs, concentradas aos lados e na frente das linhas russas, atacaram dois corpos do exercito, com violentissimo canhoneio da artilheria.

Apesar da impetuosidade do ataque, os russos defenderam-se heroicamente.

As perdas russas foram importantissimas, entre as quaes tres generaes mortos.

Nas hostes russas continúa a manifestar-se inabalavel confiança na acção do commandante em chefe.

(Serviço do "Paiz".)

PETERSBURGO, 2.

O generalissimo do exercito russo prevê o triumpho do exercito nacional na guerra contra a Allemanha e a Austria.

PETERSBURGO, 2.

Está confirmada a noticia da morte de tres generaes russos em combate contra os allemães.

PETERSBURGO, 2.

Foi aqui desmentida a noticia de que o exercito russo em lucta contra os allemães, em Vilna, tivesse recuado em desordem, retrocedendo ás posições anteriormente conquistadas.

(Agencia Americana.)

O destino das forças allemãs idas da Belgica

LONDRES, 2.

Diversos jornaes affirmam que as tropas allemãs que deixaram a Belgica não seguiram para a Prussia Oriental, como se suppunha, indo, em vez disso, engrossar as fileiras dos corpos do exercito commandados pelo principe herdeiro.

(Agencia Americana.)

As forças da alliança austro-allemã

NOVA YORK, 2.

Os jornaes desta capital, referindo-se á actual guerra entre a França, a Russia e a Allemanha alliada á Austria dizem que estas duas ultimas nações empenharam na lucta mais de [illegible]es milhões de homens.

(Agencia Americana.)

Mala da Europa

CARTA DE PARIS

Escreveram ao "Diario de Noticias", de Lisboa:

PARIS, 6 de agosto.

Os jornaes da tarde de hontem, noticiavam, como disse, o começo das hostilidades entre belgas e allemães no territorio da activa e autonoma Belgica.

Segundo elles, cento e cincoenta automoveis penetraram no territorio belga, transportando cada um doze soldados allemães e ahi começaram a trocar-se os primeiros tiros de parte a parte.

A' primeira vista não se comprehendia o motivo que impelliu a Allemanha a dirigir a sua attenção para o occidente da fronteira franceza, indo procurar a Belgica para por ahi poder operar uma mais resistente invasão; entretanto, confrontando uma carta decalcada naturalmente sobre qualquer documento estrategico, é talvez facil fazer a seguinte, anotação:

A fronteira farnceza é fortificada nas alturas de Besançon, do lado da Suissa, em Epinal, Toul, Verdun, tendo depois uma zona até Ayrelles, onde existe um forte, quasi limpo de trabalhos de defesa, offerecendo, portanto, uma especie de entrada. Do lado da Allemanha, ha o forte de Morsheim, as praças fortes de Strasburgo e Metz e fortes allemães.

Assim, o espaço comprehendido entre Verdun e Ginet, na Belgica, attraiu sem duvida o estudo estrategico dos generaes do imperio.

Violado o Luxemburgo, facil era chegar a Belgica por Longwy, Arlon ou Verviers. Assim se pensou e assim se começou a pôr em execução.

Entretanto, encontraram ahi uma resistencia com que talvez não contassem e os soldados belgas defenderam-se com denodo, desbaratando dois regimentos de uhlanos, o que não impediu os allemães de dirigirem as bocas dos seus canhões para Liége.

Ha, porém, uma nota que é justo accentuar e que nos diz que tendo a guerra sido declarada pela Allemanha ás 8 horas e 30 do dia 4, depois de terem entrado na Belgica pela ponte de Visé, atacaram á noite os fortes de Liége.

ASPECTOS DA GUERRA

O pão, saindo do forno ambulante

A lucta travada foi quasi corpo a corpo, mas do lado dos belgas accentuou-se a supremacia nesse primeiro encontro, e que hoje é confirmado por todos os jornaes da manhã, o que veiu encher de jubilo a população parisiense, por ser a primeira noticia da guerra, que é recebida já em uma relativa normalidade.

Paris parece até não sentir na sua face exterior o que se passa nos limites da França para os lados dos seus implacaveis inimigos.

O movimento, se bem que reduzido, continúa, e rara é a rua em que se não acham centenas e centenas de bandeiras tricolores, desfraldadas ao vento, muitas acompanhadas pelos pavilhões da Russia e da Inglaterra.

A população da capital franceza tambem por sua vez quiz condecorar-se com as cores nacionaes e, homens, mulheres e crianças trazem ao peito fitas, flores e bandeirinhas tricolores.

Alguns estrangeiros põem tambem as suas cores nacionaes, ao lado das da França, não sendo difficil encontrar por essas ruas distinctivos de todas as nações, com excepção, é claro, das allemãs e austriacas.

Entretanto, deve notar-se o sangue frio com que todos encaram a situação, apesar della nos parecer extremamente melindrosa neste momento. Sente-se aqui um fremito de patriotismo alevantado e forte!

Ha pouco contava-me um amigo uma scena a que assistira em uma das estações do metropolitano.

Falava-se em um grupo de reservistas, da proxima gloria que ha de vingar os mortos de 1870.

Um dos do grupo pergunta nomes dos heróes de então e um velho, approximando-se, conta a morte do general Marguerite, um dos bravos dessa época.

O grupo como que fica electrizado e um exclama:

—Ah! se elle vivesse ainda, leval-o-hiamos comnosco!

—Conheço o filho delle!

—Nesse caso, vai-se-lhe escrever já o seguinte:

"Vingaremos o general. Viva a França."

Tambem nós ouvimos esta manhã, a um velho medico militar, que seguia a juntar-se ao seu regimento, dizer estas palavras a um amigo que o abraçava e beijava, despedindo-se:

—Embora se morra, que fique salva a grandiosa França!

E se no domingo ultimo, os primeiros que partiram eram saudados calorosamente e acompanhados com o guerreiro e emocionante canto nacional francez "A Marselhesa", os que têm seguido nestes ultimos quatro dias são saudados com palmas vibrantes, ao passarem pelas ruas em direcção ás estações do caminho de ferro, que por emquanto continuam estando affectadas aos serviços de mobilização.

Estes, segundo vimos nos jornaes, têm sido feitos com extraordinaria rapidez e precisão nada faltando do que é indispensavel ás forças que vão povoar a fronteira.

Emfim, a carnificina começa e nas horas que vão seguir-se ficará esboçada a gravidade esmagadora da lucta que se desenha pelo seu inesperado começo entre uma das mais pequenas nações da Europa e o militarizado imperio allemão.

Quem diria ha tres dias apenas que a Belgica, alheia ao imminente cataclisma, que ha tempos se preparava seria a primeira a ter que pegar em armas!

E neste momento, é apenas o exercito belga que supporta o peso da resistencia em torno de Liége e talvez amanhã, em torno de Namur, pois parece realmente que o vale do Meuse seria a linha de invasão que deve levar uma parte do exercito allemão á fronteira franceza.

Pelos termos da proclamação do general Ennuich, vê-se que os allemães não esperavam esta vigorosa resistencia.".

Letreiros — Por todo o Paris, os letreiros affirmando "que o estabelecimento é bem francez" multiplicaram-se sobre toda a extensão da cidade. E' para se porem ao abrigo dos assaltos. Grande parte desses letreiros são escriptos á mão sobre os taipaes. Alguns têm uma fórma ingenua e tocante:

"O patrão e os seus tres empregados partiram para a guerra."

Parecem disticos de romances de antigas éras!

Um pasteleiro da rua Dront teve uma idéa mais original. Em uma das suas duas "vitrines" expoz, entre os bolos, o seu antigo diploma de "ajudante do mestre de esgrima", e na outra "vitrine" a photographia de um esgrimista que se "toca": o seu retrato.

O cavallo do Kronprinz — Conta o "Figaro":

"O principe quer ter espirito. E lembrou-se de mandar comprar em França o cavallo de armas no qual elle affirma que pisará em breve o solo francez.

O cavallo chama-se Yu-Jitsu. E' um hungaro baio, por Jacobite e Gibertina. Tem nove annos. Foi comprado em 1912 por um intermediario, a um proprietario que estará bem longe de suppor o destino reservado a

O que o designou, sem duvida, á escolha do Kronprinz, foram os nomes das corridas em que elle foi victorioso. Em 1908, ha tres annos, a Saint-Ouen, ganhou o premio de Maisons-Lafitte e o premio Bray. Em 1909, ha quatro annos, o premio da Touraine e o premio dos Alpes.

Emfim, em 1911, pelo seu ultimo anno, de corridas, o premio de Oise.

Yu-Jitsu, cavallo de obstaculos, ainda não caiu. Qeu elle tenha cuidado! A sua carreira poderá muito bem findar por uma quéda... que fará um pouco mais de barulho no mundo, é bem assim, do que os seus mais gloriosos trotes!"

Ingenuidade — Com este titulo, conta um jornal de Paris:

"Duas prisões que se podem classificar de originaes.

Dois sujeitos apresentam-se na repartição do serviço dos estrangeiros. Como se perguntassem se tinham os documentos comprovativos da sua identidade:

— Sim, senhor, responderam elles, aqui estão as nossas guias de marcha.

E apresentaram as suas ordens de chamamento. Um era official allemão, o outro official austriaco.

Foram postos á disposição da autoridade militar."

Prisão de tres espiões allemães — Um commissario da policia de Paris prendeu em Buc, perto do grande centro de aviação, tres allemães que se recusaram declarar a sua identidade e em cujo domicilio o mesmo commissario descobriu, além de numerosa correspondencia cifrada, um apparelho de telegraphia sem fios, installado por fórma tal que era invisivel do exterior — pois as antenas eram constituidas pelos esteios de um alto canudo de ferro de uma chaminé — e plantas dos campos de aviação, situados nos arredores da praça de Versailles, com a designação dos logares onde se acham os depositos de gazolina.

Ditos enternecedores — Os jornaes francezes que hontem nos chegaram ás mãos, trazem bastantes ditos ouvidos durante a primeira mobilização, que deve definitivamente terminar amanhã.

Como se comprehenderá, na maioria não procuravam deslumbrar o espirito: brotavam expontaneos do fundo da alma, na exaltação do dever a cumprir, do perigo a vencer!

O coronel Rousset cita um que é, na verdade, um traço ingenuamente heroico:

"Saiu de casa e sou interpelado por um padeiro meu vizinho.

— Vou-me embora, meu coronel.

— Duro momento de passar, não é assim?

— Pudera não! não é nada divertido ter de abandonar a minha querida mulherzinha. Mas, que se lhe ha de fazer. Se por lá ficarmos, peor será! Mas o que é isso, comtanto que a França seja victoriosa. "Então, as nossas viuvas nos sobreviverão na gloria."

Deixar Paris! — Na rua Duval [illegible] pareceu morto um individuo [illegible] licia averiguou que se tratava [illegible] suicidio. Era Felippe Boégnac, originario de Berlim. No quarto do desesperado encontraram uma carta explicando que a tristeza de deixar [illegible] fôra a unica causa do seu acto.

Os casamentos em França — Muitos rapazes francezes não quizeram partir para a guerra sem se casarem primeiro. Assim é que, havendo em Paris uma média de 692 casamentos por semana em tempo normal, ou sejam 115 por dia, nos cinco primeiros dias da mobilização houve 959, isto é, uma média quotidiana de 191.

Nota commovente e significativa: quasi todas as noivas se adornavam com pequenas bandeiras das nações colligadas ou com ramilhetes de flores com as cores das mesmas nações.

Na "banlieu" parisiense, o numero de casamentos quasi duplicou...

Noticia-se segunda vez a morte de von Bullow

AMSTERDAM, 2.

Os jornaes desta cidade dizem que falleceu, em consequencia dos ferimentos que recebeu na batalha de Hallen, o general von Bullow. Esta noticia ainda não está confirmada.

(Agencia Americana.)

A França chama todas as suas reservas

PARIS, 2 (*official*).

O ministro da guerra resolveu chamar immediatamente ás armas as reservas do exercito territorial das provincias do norte e nordeste da França.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 2.

Telegramma de Paris informa que o ministro da guerra, Sr. Millerand, chamou ás fileiras do exercito todos os reservistas que ainda não fizeram o serviço militar.

LONDRES, 2.

Está confirmada a noticia de ter sido morto no combate de Luneville o deputado Pierre Goujan.

(Agencia Americana.)

As linhas francezas

PARIS, 2.

Um communicado distribuido aos jornaes declara que as operações militares desenvolvem-se ha dois dias, principalmente nos Vosges e na Lorena.

O exercito do principe herdeiro da Allemanha foi derrotado nas regiões de Spincourt e de Longuyon, departamento do Mosa.

Nas regiões de Neufchatel e de Paliseul, ao sul da provincia belga de Luxemburgo, as tropas francezas soffreram revézes parciaes, que as obrigaram a recuar em direcção do Mosa.

A ala direita franceza atacou a guarda prussiana e o decimo corpo, obrigando-os a refugiar-se no Oise.

Em consequencia da ala direita allemã continuar a avançar, de novo as forças francezas recuaram.

O exercito francez não soffreu, até agora, em parte alguma, perdas que compromettam a sua efficiencia militar.

O estado moral das tropas continua excellente. Todos os claros foram preenchidos.

(Serviço do "Paiz".)

(CONTINÚA NA 4ª PAGINA)

LOUVAIN

No livro septimo da *Anábasis*, dá-nos Xenophonte um traço caracteristico da sua generosa e sabia magnanimidade. Os heróes da estupenda *retirada dos dez mil* chegam a Byzancio e assaltam a cidade, erroneamente convencidos de que pretendia Anaxibio, almirante dos Lacedemonios, entregal-os á furia do inimigo. Xenophonte arreceia-se de que os Gregos se entreguem á pilhagem, o que de certo equivalêra a uma irreparavel desgraça para a cidade, para elle proprio e para o seu exercito. Reunindo os seus denodados companheiros, de quem era querido como um deus, foram toda uma exhortação de piedade e clemencia as palavras do general atheniense. *Como? Não quizemos guardar nenhuma praça forte dos barbaros, posto que sempre os tivessemos vencido; e iriamos roubar e destruir a primeira cidade grega, que encontrámos? Posta cá estar a cem pés debaixo da terra, antes de vêr praticar-se um tal crime!*

O que repugnava a um grande guerreiro, cujos feitos ainda hoje assombram,—assaltar, pilhar, arrasar uma cidade que não combatêra—, não repugnou, vinte e quatro seculos depois, a um general allemão! Byzancio foi poupado e Louvain, ha dez dias, é um montão de ruinas, a revoltar a consciencia humana e a clamar por vingança! Depois de dois mil e quatrocentos annos, a Historia conserva ainda, para o glorificar, o nome do celebre auctor da Cyropedia. E, quando já decorreram duzentas e quarenta horas, ainda se ignora, para o amaldiçoar com todos os anathemas, quem seja o responsavel por este attentado sem par, por este sacrilegio sem remissão, por esta infamia sem nome!

Nas lendas da atrocidade, quasi impossivel é encontrar-se um crime, que seja igual a este crime. Não no garantisse a palavra de Sir Edward Grey, toda a gente o imaginára phantasiado pela invencionice de correspondentes sem escrupulos. Maquinação dos alliados ou mentira de guerra, como tal o desprezaria o mundo civilisado, sem o endosso fidedigno do governo inglez. Mas, desgraçadamente, é verdadeiro o crime horrendo, o *atrox facinus*, como só bem o estigmatiza a candente concisão de Tacito.

Reproduzimol-o mais uma vez, para que, por todos os meios de publicidade, fique o mais possivel divulgada essa torpeza sem igual. Na ultima terça-feira do mez passado, á tarde, depois de um revés, recolhia-se um corpo do exercito allemão á cidade de Louvain. Os prussianos, de guarda ao velho e artistico *Lovanium*, imaginaram que fossem belgas os fugitivos e atiraram sobre os seus compatriotas. Desfeito o engano, havia mórtos nas fileiras. Não querendo confessar o proprio erro, attribuiram os allemães aos habitantes da cidade a mortifera fuzilaria, quando ha uma semana já estavam desarmados os citadinos e a até a policia de Louvain. Sem inquerito ou qualquer outra forma de processo, annunciou o commandante inimigo que ia sêr a cidade incendiada e destruida. Varias notabilidades foram fuziladas summariamente. Os homens, que escaparam, foram feitos prisioneiros. As mulheres e as crianças, atiradas para dentro de um comboio, partiram sem destino conhecido. Os soldados prussianos, como succubos de uma farandula infernal, lançaram fôgo aos quatro cantos daquelle legendario e pacifico reducto de sciencia e de arte. Em breve tempo, foi Louvain um só e unico brazeiro. Uma horda de tártaros arrasára, em momentos, o que tantos decennios tinha levado a civilisação a accumular e a construir.

O final da communicação britannica avulta e queima, como um ferro em braza. *Este ultrage aos direitos da humanidade não tem precedentes na Historia.* A phrase infama e dóe, como uma bofetada. A mão de um carrasco não se imprimira com maior desprezo nas faces de um criminoso. Tudo o que seja repugnancia e aversão, passa nestas palavras de suprema repulsa. E' que a destruição de Louvain, como foi praticada, não na houveram feito os maiores scelerados. Foi original e unica, na sua brutal e estupida hediondez. A Germania mostrou-se mais perversa do que Bellóna, porque o seu látego sangrento se degradou a açoitar mulheres e crianças. A aguia negra metamorphoseou-se em chacal, tanto a excitam a lividez e a podridão dos cadáveres. A crueldade do general anonymo, que praticou a torpissima façanha, não teme confrontos no genero.

Amazias, successor de Joas, mandou precipitar dez mil prisioneiros idumæus do alto de um rochedo. Mas subiu ao throno este rei no anno 839 antes de Christo, quando só moravam nos céos o crudelissimo deus das batalhas.

Gengis-Khan mandava arrasar as cidades, que se lhe não rendiam sem combate. Então, os prisioneiros eram atirados vivos em caldeiras de agua fervente, eram cortados aos pedaços, serrados ao meio, esmagados á pata de cavallo. Mas Louvain não resistiu e Gengis-Khan nasceu em 1162, numa tribu de Yeka-Mongóes.

João Tzesclaes, conde de Tilly, ha 283 annos, fez massacrar e queimar trinta mil habitantes de Magdeburgo, sem distincção de idade ou de sexo. Mas Magdeburgo tinha luctado e a Tilly, cegava-o o fanatismo religioso.

Hoje, quando nos dizemos civilisados, quando a sciencia opéra milagres e o pacifismo já ganhou a grande maioria das almas, a uma cidade aberta, a uma cidade que se rendeu sem resistencia, a uma cidade que merecia o culto de quantos pensam e quantos sabem lêr, tratam os soldados do Kaiser, como á propria Roma não tratou o perverssissimo rei dos Hunos. A palavra do papa Leão Primeiro, a trôco de um punhado de ouro, conseguiu de Attila o perdão para a cidade dos Cesares. Os meritos excepcionaes de Edmundo Conraets só mereceram de um official allemão o grito gutural e aspero, que o mandou fuzilar. *Onde passar o meu cavallo, não mais crescerá a herva*, dizia o "Flagello de Deus". Onde passaram os uhlanos de Guilherme II, não mais se escreverá um livro e não mais se dará uma lição.

Gloria immorredoura para quem praticou semelhante barbaria, a universidade de Louvain foi tambem destruida pelo fôgo. Os filhos da culta Allemanha, da mesma patria em que viveram Kant e Wagner, demolindo sacrilegamente, demolindo estupidamente o templo sagrado, onde pontificaram os maiores sabios da Europa e onde aprenderam gerações e gerações de estudiosos!

Como se poude perpetrar este crime? Não havia acaso, entre os superiores e soldados do Kaiser, um só homem, que tivesse cursado uma academia, uma escola? Nem um só, que não ignorasse as conquistas da civilisação actual? Nem um unico, que se desse conta de que taes vandalismos não mais podem ficar ignorados e impunes?

Depois, quaes as vantagens desse attentado ignominioso, quando vantagens pudesse haver no que é contrario á moral humana? O incendio, a destruição, os fuzilamentos, esses prisioneiros privados dos seus lares e das suas familias, essas mulheres e crianças apavoradamente arrastadas para o desconhecido ou para a morte; toda essa crueldade, todos esses horrores não lograrão abater o animo dos alliados. Só lhes podem augmentar o odio, com que hão de ser inclementes para com os vencidos.

A Allemanha, cuja altissima cultura tanto se impunha aos outros povos, disséra-se que timbra em se fazer odiada. A destruição de Louvain não foi uma dolorosa necessidade, imposta pelas barbaras contingencias da guerra. Foi, porém, um cartel de desafio atirado á face do mundo civilizado. Pelos desatinos que vem praticando, dá o Kaiser a impressão de querer afogar em sangue, deliberadamente, o seu reino e o seu throno. Nem de outro modo agiria um louco furioso. Louvain não se comprehende e não se explica.

Agora ganhou alguma coisa de sagrado e de santo o heroismo, com que se oppoem os alliados á furia dos invasores. Acima dos interesses de cada um dos belligerantes, para os quaes só nos cumpria guardar a attitude de um paiz neutral, paira e avulta o ensanguentado espectro de Louvain. A visão, que empolga e apiéda e fascina, é a dos fuzilados, que, sobre o horizonte das batalhas, a mostrarem os peitos varados pelas balas prussianas, a esperarem que as outras nações lhes sejam a Nemesis impiedosa.

O sangue destes martyres decidiu da sorte da guerra. Todo o poder, toda a força e toda a bravura do colosso allemão, faça o que fizer a estrategia dos seus generaes, ganhem os seus soldados as batalhas que ganharem, serão só fim annullados por uma sentença, *que não tem precedentes na Historia*. O clamoroso e injusto sacrificio de uma cidade de pensadores resolveu os destinos do mundo. A Justiça é inexoravel e infallivel. E ha uma justiça immanente debaixo da vastidão dos céos.

Florianno Britto.

O tempo.

Foi voltando o calor e, como tem acontecido, com certeza irá augmentar, até que uma ligeira chuva venha lembrar o inverno que não tivemos. A temperatura, hontem, variou de 20°,1, ás 5,10, a 29°,9, ás 12,35.

O céo, que amanheceu limpo, tornou-se nublado para a tarde. Pela madrugada houve fraco nevoeiro.

Sopraram poucos e variados ventos, tendo predominado os do quadrante N. N. W.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica não desceu de Petropolis, hontem, como antecipámos, por se achar ainda incommodado.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar, hontem, no desembarque do general Luiz Barbedo e demais membros da embaixada que foi a Buenos Aires pelos officiaes de sua casa militar capitão de mar e guerra Jorge da Fonseca e tenente-coronel James Andrew.

O marechal Hermes, presidente da Republica, que subira ante-hontem, pela manhã, para Petropolis, ali se conservou durante o dia, tendo passeado pela cidade.

A Sra. Hermes da Fonseca desceu em companhia da baroneza de Teffé, regressando á tarde.

O Sr. presidente da Republica desce hoje.

Trabalhos parlamentares.

Ao terminar, hontem, na Camara dos Deputados, a hora destinada ao expediente, o Sr. Soares dos Santos, presidente daquella casa do Congresso, annunciou aos seus pares que, devido á mudança da séde da Camara, do edificio em que se acha, que ameaça ruir, para o do palacio Monroe, deixará a Camara de realizar sessões durante quatro ou cinco dias.

Opportunamente, provavelmente, terça-feira proxima, o presidente da Camara convocará os representantes da Nação para se reunirem no palacio Monroe, logo que elle se ache convenientemente adaptado ao fim a que vai servir, designando, préviamente, a ordem do dia.

O Sr. Soares dos Santos declarou que tomara taes medidas se não houvesse deliberação em contrario da Camara. Esta, porém, por todos os seus representantes, applaudiu as palavras do seu presidente, e com ellas concordou plenamente.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro do interior o engenheiro Armando de Carvalho.

Desembarcará no dia 7 do corrente uma brigada de marinha, afim de tomar parte na parada em homenagem á data da independencia do Brazil.

Essa força formará com um effectivo de 1.500 homens.

O capitão de fragata Bernardino José Coelho solicitou transferencia para a reserva.

Vai ser nomeado o capitão de mar e guerra Saddock de Sá commandante do couraçado *Deodoro*, em substituição ao capitão de fragata Augusto Theotonio Pereira, que será nomeado director da Escola de Grumetes.

O navio-escola *Primeiro de Março*, que tem estado fundeado na ilha Grande, vai regressar a esta capital.

Direito de reunião.

E' raro que a bancada de S. Paulo, tome o tempo da Camara occupando-se de questões de caracter meramente regional. Disse-o hontem, com toda a justiça, o deputado Cincinato Braga.

O Sr. Martim Francisco, porém, viu-se obrigado a tratar, ante-hontem, da politica municipal de S. Paulo, no desempenho de um appello que lhe mandaram da sua terra. Fel-o, de resto, nos termos mais delicados, lembrando a seus amigos o que fizera elle mesmo outr'ora, em circumstancias parecidas: não appellou para ninguem, e, elle proprio, com alguns amigos, arranjou-se como póde.

Trata-se, aliás, de um caso simples, em que as autoridades paulistas agiram, a nosso ver, com a maxima prudencia.

Um *meeting* fôra convocado, para protestar contra um acto provocante do Superior Tribunal de Justiça. Esse acto foi uma sentença daquelle tribunal sobre recurso eleitoral, materia de sua expressa attribuição. De resto, a policia paulista nem pensava em prohibir o *meeting*, mas, deliberou, entretanto prohibil-o, quando os cidadãos a quem a sentença aproveitava, resolveram convocar um outro comicio para o mesmo local e hora em que se devia realizar o de seus adversarios. O mais rudimentar bom senso está a mostrar que, dessa dupla e contradictoria reunião, deviam, forçosamente, seguir-se tumultos e scenas de certo deploraveis. E, se á policia não era licito impedir o segundo *meeting*, o que lhe cumpria fazer era prohibir os dois. Foi o que fez, com os applausos de todos os amigos da ordem.

Além disso, o direito de reunião é garantido pela Constituição para protesto contra os abusos das autoridades; mas, ninguem, de boa fé, dirá que uma decisão da justiça, sobre materia de sua indiscutivel competencia, seja um abuso de autoridade... E, um dos deveres primordiaes da autoridade publica, consiste precisamente em prestigiar e fazer cumprir as sentenças do poder judiciario. Para o que respeita á justiça federal, esse encargo é tão importante e capital, que é um dos poucos casos em que a autonomia estadoal é ferida legalmente, para dar logar á intervenção do centro por meio de suas forças armadas.

Se, pois, as sentenças da justiça têm essas garantias excepcionaes, mal se comprehende como se poderiam admittir comicios nas praças publicas de protesto desrespeitosos e ameaçadores contra ellas.

Não foi este o fundamento da attitude da autoridade publica de S. Paulo. Vimos como ella se justifica plenamente pela defesa da ordem ameaçada seriamente de perturbação; mas, quando não fosse esse o fundamento, o respeito que despertam as sentenças da justiça seria o sufficiente para justificar plenamente a prohibição impugnada pelo illustre deputado paulista Sr. Martim Francisco, apenas por um dever de cortezia para com amigos pessoaes seus, de S. Paulo.

A bordo do *Gelria*, regressaram, hontem, de Buenos Aires os Srs. general Luiz Barbedo, commandante José Feliz da Cunha Menezes e o 1° secretario de legação Dr. Villares Fragoso, que foram representar o Brazil nas exequias do presidente Saenz Peña.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar no desembarque pelo capitão de mar e guerra Jorge da Fonseca e coronel James Andrew, da sua casa militar, e o general Lauro Müller, ministro do exterior, pelo ministro Souza Dantas.

Cumprimentaram ainda o general Barbedo diversos membros do corpo diplomatico aqui acreditado e pessoas das suas relações.

A nossa viação ferrea.

De Matto Grosso, Estado que representa com brilho no Congresso Nacional, recebeu hontem o illustre deputado Annibal de Toledo o seguinte telegramma:

"Corumbá, 1—Rogamos ao illustrado amigo obter do ministro da viação a remessa das machinas pedidas pela Noroeste, cujos trilhos foram ligados ante-hontem. Tal medida contribuirá para facilitar as transacções do commercio do nosso Estado e para o prompto recebimento da correspondencia de que o Estado está privado, ha já muitos mezes. Affectuosas saudações—*Oscar Marques Wanderley.*"

Se ha solicitação razoavel, parece-nos, á primeira vista e até que nos sejam dadas a conhecer objecções procedentes, é esta, a de se aproveitar, desde logo, as linhas ferreas terminadas as ligações dos seus trilhos, para encurtar a distancia da correspondencia postal, favorecendo, deste modo, as transacções commerciaes.

A proposito de viação ferrea, travou-se, hontem, na Camara, longo debate, que teve inicio em um discurso do Sr. Eduardo Saboya, que estudou o projecto de estrada de ferro de penetração, em direcção ás nossas fronteiras de oéste.

Felizmente, varios oradores rebateram immediatamente ás considerações do representante cearense, demonstrando illudivel e irrefutavelmente, a necessidade que temos, não de uma, mas de varias, do maior numero possivel de vias ferreas, que tragam para o litoral povoado as producções agricolas, pastoris, industriaes e mineraes, de que é tão fertil o interior do nosso paiz.

Ao demais, não ha, como muito bem accentuou o Sr. Bueno de Andrada, com apoio do Sr. Calogeras, estrada de ferro que ponha em communicação o centro de um dos nossos grandes Estados com a capital do paiz, que não seja mais ou menos estrategica. Póde, como disse o representante paulista, não ser a estrada exclusivamente estrategica, mas tem, incontestavelmente, qualidades dessa natureza.

A verdade é que dinheiro publico gasto com a construcção de vias ferreas é sempre bem gasto: é uma despeza reproductiva, de resultados immediatos, por fomentar o desenvolvimento e o progresso das zonas por ellas trafegadas e dar-lhes grande valor economico.

Oxalá todas as despezas mal feitas, arbitrarias, illegaes e sumptuarias que temos feito fossem applicadas na construcção de vias ferreas: ellas recompensarão sobejamente os grandes gastos com ellas feitos.

Despezas desta natureza são despezas cujos resultados se verificam, e não apenas despezas improductivas. Fossem todas as nossas despezas irregulares para a construcção de vias ferreas!

A MORTE DE PIO X

O CONCLAVE CONTINÚA — VOTAÇÕES SEM RESULTADO

ROMA, 2.

Milhares de pessoas estacionam nas immediações do Vaticano, anciosas pelo resultado final do conclave que proclamará o successor de Pio X.

A opinião dominante nos circulos familiares da Santa Sé é que o escrutinio da tarde, se não for decisivo, será todavia muito valioso como elemento de apreciação e prognostico. Se a votação do cardeal Maffi permanecer estacionaria, essa circumstancia, no dizer dos entendidos, embora indicando firmeza da parte dos adeptos de S. Em., indicaria tambem que a candidatura Maffi não conseguirá provavelmente reunir maior numero de adhesões nos escrutinios successivos, e que os votos poderiam convergir á ultima hora para outro nome, que reuniria assim a maioria precisa.

Consta tambem em outros circulos que, além do cardeal Maffi, tiveram numerosos votos os cardeaes Gasparri e Pompili, mas esses boatos não são mais do que meras supposições.

Logo que terminar o conclave, o cardeal Mercier regressará a Malines, para o que pedirá salvo-conducto ao ministro da Prussia, afim de poder atravessar as linhas allemãs.

ROMA, 2 (ás 12,30).

A's 11 horas e ás 11 e 10 minutos appareceu sobre a parte do Vaticano, onde se reune o conclave, um fio de fumo, annunciando a realização de dois novos escrutinios, sem resultado positivo.

Na praça de S. Pedro continúa a estacionar grande multidão.

ROMA, 1 (ás 22 horas).

A's 18,35 appareceu sobre a parte do Vaticano onde está reunido o conclave outro fio de fumo, annunciando a realização de novo escrutinio.

A multidão, composta por alguns milhares de pessoas, que fôra attraida á praça de S. Pedro pelo toque do sino collocado no atrio de S. Damaso, julgou ter sido eleito o novo papa, devido ao fumo ser em maior quantidade, e dirigiu-se immediatamente para a basilica de S. Pedro, para assistir á proclamação do pontifice. Só muito depois é que o povo reconheceu o seu equivoco, dispersando em seguida.

Em vista de ser pouco visivel de manhã o fumo, annunciando os escrutinios, de tarde foi queimada mais palha.

ROMA, 2 (ás 12,20).

Os jornaes informam que nos dois escrutinios que se realizaram hoje, de manhã, o cardeal Maffi obteve 30 votos e o cardeal Ferrata 18, dispersando-se por outros nomes os restantes votos, pois nas votações tomaram parte 58 cardeaes.

(Serviço do *Paiz*.)

Celebram-se hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna, as solemnes exequias por alma de sua santidade o papa Pio X. Fará o elogio funebre ao pontifice o padre Enéas Lima.

—Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé serão celebradas hoje as exequias por alma do papa Pio X, constando de missa solemne e *Libera-me*, ás 10 horas.

A oração funebre será feita pelo erudito prégador sacro conego Rezende, da matriz do Engenho Novo.

A orchestra será a do maestro e tenor Pedro Cunha.

Pediu reforma o coronel João Martins d'Avila, commandante do 52° batalhão de caçadores.

Foi posto á disposição do quartel-general da 9ª região militar o 1° tenente José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti.

Foot-ball nas ruas.

Quasi 6 horas da tarde. No fundo da rua Barbara Alvarenga, a escadaria do antigo edificio da Escola de Bellas Artes, hoje Ministerio da Fazenda, resplandece, profusamente illuminada.

Ante a larga porta está um automovel parado, com o *chauffeur* attento e o ajudante perfilado junto á portinhola.

Evidentemente, S. Ex., o Sr. ministro vai sair. Naquelle fundo estreito de rua, á vontade, como no mais amplo dos *grounds*, um numeroso grupo de garotos de todas as idades joga, com uma gritaria de ensurdecer, o *foot-ball*. E joga um *foot-ball* a valer, impellindo a violentos pontapés uma bola bem maior que um côco da Bahia, verde...

Ali é o centro da cidade. E' a porta do Ministerio da Fazenda. Deve haver pelas cercanias varios guardas civis. A dois passos está a guarda do Thesouro. E bem perto da porta fica uma guarita, em que, naturalmente, a praça de sentinella se encolhe para não correr o risco, evidentemente grave, de ser attingida por tão terrivel bola.

Meditem um pouco em cada detalhe desse quadro, traçado sem um exagero, os nossos leitores que frequentemente nos enviam reclamações sobre as maltas de garotos e vagabundos que praticam esse *sport*, servindo-se de laranjas, trouxas de panno, bolas de borracha e outros tantos projectis esphericos, que contundem as pessoas quando as alcançam, partem os vidros das janelas e penetram nas casas, causando estragos. Pensem um pouco os nossos leitores que os pequenos vendedores de jornaes jogam o *foot-ball* ao lado do edificio do *Paiz*, á tarde, emquanto esperam a *Noticia*, apesar do movimento intensissimo de vehiculos e pedestres nessa rua, esquina da Avenida Rio Branco.

Pensem em tudo isso os leitores e deixem que os garotos da cidade façam como entendem a sua educação physica e se divirtam, mesmo, produzindo os mais serios inconvenientes para os outros.

Se o *foot-ball* póde ser impunemente jogado em pleno centro da cidade, por que querer reprimil-o nas ruas de S. Christovão ou de Cachamby?

Dado esse conselho aos leitores que reclamam, já que estamos, como se costuma a dizer, com a mão na massa, aqui fica outro para as pessoas que procuram o Ministerio da Fazenda: evitem penetrar pela rua Barbara Alvarenga; dêm a volta pelo Thesouro, que é muito mais seguro. Pelo menos, não se tem jogado *foot-ball* na rua do Sacramento.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 10:075$080, a Mayrink Veiga & C., de fornecimentos á inspectoria de obras contra as seccas, em junho e julho ultimos; de 5:566$006 e réis 2:533$712, a diversos, idem ao Ministerio da Justiça no corrente anno; de 4:950$, a Pereira & C., idem idem ao Ministerio da Marinha; de réis 322$650, á Rio de Janeiro City Improvements, de trabalhos executados para a Estrada de Ferro Central do Brazil em fevereiro e março ultimos, e de 62:215$053, a Behrend Schmidt & C., de fornecimentos á mesma estrada em abril e maio ultimos.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas do terceiro dia util:

Montepio civil da fazenda, novos contribuintes da fazenda, aposentados da fazenda, Instituto Oswaldo Cruz, corpos diplomatico e consular e Repartição de Aguas e Obras Publicas.

A porta fecha-se ás 2 horas.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao presidente do Estado de Minas que, para a reducção da taxa de que trata o art. 12 da lei de receita, se torna preciso que o serviço de abastecimento de aguas e outros sejam feitos por administração, isto é, executado por pessoal pago pelos cofres estadoaes ou municipaes, sendo o respectivo material adquirido pelas proprias autoridades administrativas.

Assim, dependem de uma informação nesse sentido as ordens necessarias para o despacho dos volumes que, com destino ás municipalidades de Uberabinha e Jacarehy, se encontrem na Alfandega de Santos.

O regimen das concurrencias.

Na Camara discutiu-se hontem, longamente, sobre estradas de ferro, regimen de construcção e idoneidade de proponentes.

Sobre esta ultima parte dissertou-se muito para saber qual era o meio de conhecer da idoneidade de um concurrente.

— Pelo deposito, opinou o Sr. Bueno de Andrada.

— Pela concurrencia, obtemperou o Sr. Eduardo Saboia.

O deputado paulista disse que, se não fôr pelo deposito, o unico meio é a syndicancia individual, e, assim, o idoneo será o concurrente amigo do ministro ou da camarilha que o rodeia.

Parece-nos, entretanto, que o unico meio de se conhecer da idoncidade de um concurrente é mesmo o da indagação sobre as qualidades pessoaes do proponente. E não ha nenhum perigo do ministro ser mal informado. Vejamos praticamente.

O engenheiro ou o industrial ou o cidadão tal propunha-se, em concurrencia, a construir uma estrada de ferro. Sendo a idoneidade uma condição primordial para a sua proposta ser tomada em consideração, o proponente a instruiria de attestados dos trabalhos semelhantes que já tivessem executado; de attestados de bancos, casas bancarias, firmas commerciaes reputadas, instituições scientificas officiaes ou acreditadas que certificassem como elle era uma pessoa idonea pela sua competencia technica, pelos seus recursos, pelo seu credito, pela seriedade nas suas transacções.

De outra parte os interessados não se limitariam a denegar simplesmente a idoneidade do concurrente. Deveriam provar essa falta, com certidões que fizessem fé, como se tratava de um relapso, de um individuo pouco sério nas suas transacções commerciaes e não gozando de credito para levar a cabo um grande emprehendimento. Ao ministro não seria licito negar idoneidade, senão estando ella comprovada, e vice-versa.

Não é, pois, difficil apurar a competencia material e moral de um concurrente a uma empreza, gozando de privilegios ou favores do Estado.

O deposito em dinheiro é que não confere seriedade a ninguem, e o simples regimen de concurrencia é, por igual, um regimen muito vago, para esse mesmo effeito.

Lembremos aqui, a proposito, uma excellente idéa que já foi adoptada pela Camara, em uma lei de orçamento, idéa proposta pelo então deputado Medeiros e Albuquerque.

Esse illustre jornalista propoz que nenhuma obra pudesse ser realizada senão mediante concurrencia publica. Ao governo incumbia determinar todos os detalhes da obra a realizar. A questão de idoneidade era resolvida preliminarmente, e, uma vez apurados os concurrentes idoneos, o trabalho resumia-se a verificar, pelas sommas totaes, qual a proposta mais barata e adoptal-a. Era o esforço de dois ou tres minutos apenas.

Assim não se tem feito, entretanto. Os concurrentes limitam-se a fazer resalvas e explicações de sophisma para, em regra, serem aproveitadas as propostas menos vantajosas.

Não conhecemos, em materia de concurrencia, um conjunto de medidas mais efficazes do que as consubstanciadas na alludida emenda do Sr. Medeiros e Albuquerque. Por isso mesmo nunca a puzeram em pratica. E em materia de construcções e de fornecimentos, conhecemos de sobra os processos em voga para sobre elles nos dispensarmos de qualquer commentario.

Pelo Ministerio da Viação foi remettida á inspectoria federal das estradas uma via do projecto de 95 variantes do trecho de Pinhal a Cruz Alta, da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Pelo Ministerio da Viação foi remettido ao Ministerio da Fazenda o certificado passado pela inspectoria geral de navegação, relativo á isenção de direitos requerida pela Companhia de Navegação a Vapor do Rio Parnahyba.

O Sr. ministro da viação mandou lavrar as portarias de nomeação para preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do 1° escripturario da Repartição de Aguas e Obras Publicas José Antonio Fernandes, devendo, de accordo com a proposta da respectiva directoria, ser promovidos a 1° escripturario, o 2° João Antonio Alves Botelho; a 2°, o amanuense Arthur Branco de Almeida Gonzaga, e a amanuense, o auxiliar Armando do Amaral Navarro.

O inspector federal de portos, rios e canaes levou ao conhecimento do Sr. ministro da viação que a Companhia do Porto de Victoria havia paralysado as obras de que é concessionaria, allegando a situação financeira actual e a crise proveniente da conflagração europêa.

Não concordando com os motivos allegados pela companhia, o Dr. Barbosa Gonçalves proferiu o seguinte despacho no officio daquelle chefe de serviço:

"A suspensão total das obras é facto de tal gravidade, que merecia bem o trabalho da companhia ter-se dirigido directamente ao governo, que não toma conhecimento da communicação feita pela fiscalização e responsabiliza a empreza pelo seu procedimento, de accordo com o contrato assignado."

Reclamações diplomaticas...

A *Rua*, de hontem, deu curso á seguinte noticia:

"O Sr. Raphael Pinheiro, hoje, na Camara, declarou que o Sr. ministro allemão fôra ao Itamaraty reclamar contra as attitudes de S. Ex., do Sr. Irineu Machado e do *Paiz*, contra a Allemanha.

O Sr. ministro allemão, depois de varias considerações sobre as attitudes de SS. EEx. e do nosso collega matutino, teria observado que, estando esta capital em estado de sitio, o governo devia evitar muito facilmente certas manifestações da imprensa hostis ás nações belligerantes, como evita que ella se manifeste sobre outros assumptos, para o que é sujeita á censura policial.

O governo, não agindo de modo a evitar — observaria o Sr. ministro allemão — essas manifestações hostis, é por ellas responsavel e d'ahi a quebra da nossa neutralidade.

O Sr. Raphael Pinheiro não fazia mysterio desse facto."

Apesar do credito que nos merecem um e outro, o bem informado vespertino e o ponderado representante da Bahia, pensamos que não ha fundamento algum no caso que foi objecto dessa noticia.

A informação se contrapõe á simples logica dos factos.

Primeiramente, temos, como elemento deductivo, a attitude do representante do governo allemão, até hoje, em face das noticias espalhadas das derrotas e difficuldades germanicas e dos titulos e gravuras illustrativos semeados nos jornaes: a legação da Allemanha não reclamou sequer ainda contra qualquer nota que julgasse tendenciosa ou sympathica aos adversarios, nem mesmo por carta, nem se comprouve até agora em desmentir telegrammas que lhe sejam adversos, convencida de que as affirmativas e as contraditas não modificarão a realidade dos desastres ou das victorias. E quem tem esta attitude não faz reclamações diplomaticas sobre manifestações de jornaes.

Comprehender-se-hia uma reclamação se a violação da neutralidade fosse de outra especie, se objectivasse, por exemplo, uma questão de aguas territoriaes, de parcialidade official ou coisas equivalentes; contra titulos ou commentarios da imprensa é pouco acceitavel, mórmente quando se sabe que os telegrammas, que são o *pivot* daquelles, não são forjados por nós...

Em segundo, se o ministro allemão tivesse de reclamar contra attitudes de imprensa, não seria, de certo, contra a do *Paiz*, que tem mantido, sem immodestia, em meio do esfuziar de paixões e de *canards*, uma linha tão discreta quanto possivel. Nós somos tão tendenciosos contra a Allemanha, que já o Sr. Arnold Robertson reclamou contra observações nossas...

E' possivel que o Sr. Raphael Pinheiro — se a *Rua* registrou bem as suas palavras — abrazado no amor da latinidade ferida, se sinta votado ao martyrio e procure companheiros de sacrificio; nós, porém, sentimo-nos perfeitamente tranquilos a este respeito...

Incineração de notas.

De conformidade com a lei numero 2.863, de 24 do mez passado, foi levada a effeito, ante-hontem, nas fornalhas da Alfandega desta capital, a primeira incineração de 10 o|o de papel moeda das rendas arrecadadas pelas alfandegas de Santos e Rio de Janeiro.

Assim, foram queimados réis 147:780$, sendo 112:840$ das rendas arrecadadas pela Alfandega desta capital e 34:940$ das da de Santos.

A esse acto estiveram presentes o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, e o inspector da Caixa de Amortização, Sr. Manoel Candido Leão.

O inspector da Alfandega desta capital expediu hontem o titulo de nomeação do Sr. Miguel Gomes da Cruz, para o cargo de despachante geral dessa repartição.

Por portaria do inspector da Alfandega desta capital, foi desligado, hontem, do serviço desta repartição o 3° escripturario Eduardo Reis Gama Cerqueira, nomeado para o cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo.

Proseguiu hontem, no juizo federal no Estado do Rio a justificação requerida pelo Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, para provar que não foram fundadas as allegações feitas por adversarios seus, de que S. Ex. desrespeitou o accórdão do Supremo Tribunal Federal, concedendo *habeas-corpus* a varios deputados federaes.

Foram ouvidas, entre outras, as testemunhas Godefroy Leomil, Luiz Baptista Coelho e Renato da Costa e Silva.

Acompanhado do Dr. Humberto Saraiva Antunes, sub-director da 3ª divisão, e de outros chefes de serviço, hontem, ás 14 horas e meia, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, deixou esta capital, em trem especial, em caminho do Estado de Minas Geraes.

S. S. vai não só inspeccionar alguns importantes serviços, como inaugurar novas estações do ramal de Caeté, que virão muito augmentar as rendas daquella ferrovia.

Só na segunda ou terça-feira proximas o director da estrada e sua comitiva regressarão a esta capital.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 10 intendentes.

Sem reclamação, foi approvada a acta da sessão anterior. Foi despachado o expediente. Foi approvada a redacção do projecto n. 83, de 1914.

O Sr. Honorio Pimentel apresentou um projecto, que foi enviado ás commissões competentes.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 85, de 1914, autorizando o prefeito, emquanto subsistir a situação anormal, a praticar todos os actos que julgar convenientes ao bem estar da população desta cidade, e dá outras providencias. (Com parecer contrario das commissões de justiça e de orçamento;

Em 2ª discussão, o projecto n. 87, de 1914, autorizando o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora elementar D. Estephania Machado Pereira Lima;

Em 2ª discussão, o projecto n. 91, de 1914, autorizando o prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, á inspectora de alumnos da Casa de S. José, D. Celina de Paula e Silva.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

A lei foi feita para ser obedecida.

A proposito da nota que hontem publicámos, sob o titulo supra, escrevem-nos a seguinte carta:

"Estamos convencidissimos de que o *suelto* do *Paiz* de hontem só foi publicado graças á vossa extrema gentileza. A questão dos alumnos da Faculdade de Medicina, com o professor Pinheiro Guimarães, não tem importancia alguma, visto que nada foi resolvido em prejuizo do mesmo professor. Quanto á lei organica e á proposta apresentada á congregação da Faculdade de Medicina pelo professor Pinheiro Guimarães, esta, sim, merece um mais detalhado exame. E estamos certos, após a nossa demonstração, o proprio senhor redactor do *Paiz* chegará a verificar o absurdo de tão anarchica proposta.

A lei foi feita para ser obedecida foram as palavras que serviram de titulo ao suelto de hontem. Pois bem; pela proposta Pinheiro Guimarães verifica-se que não foi esse o pensamento do referido autor da proposta á congregação da faculdade. Para isso citaremos um exemplo:

Alumnos da faculdade, sujeitos ao codigo do ensino de 1901, com direito, portanto, a duas épocas de exames por anno, tendo sido lesados em uma época de exames, dirigiram, em julho proximo findo, um requerimento á congregação da faculdade, reclamando a época de exames que lhes faltava.

Foi indeferida essa petição por 14 votos contra oito.

De accordo com o estabelecido pela letra *b* do artigo 13 da lei organica, esses alumnos recorreram da decisão da congregação para o Conselho Superior do Ensino, que deferiu a sua petição, concedendo-lhes, portanto, a época de exames que reclamavam. Para mostrar a legalidade essa resolução do conselho, transcrevemos o artigo 13 da lei organica, que diz: "Ao Conselho Superior do Ensino compete — *b* — Tomar conhecimento e julgar em grão de recurso as resoluções das congregações ou dos directores."

Por proposta do professor Pinheiro Guimarães, a Congregação da Faculdade de Medicina resolveu não dar comprimento a essa decisão do conselho, *por ser illegal e attentatoria á lei organica!!!*"

Ora, Sr. redactor, a *lei foi feita para ser obedecida*, e nós, estudantes de medicina, não somos analphabetos, sabemos [illegible] e raciocinar.

E sabemos lêr e raciocinar a [illegible] ponto, que affirmamos que o professor Pinheiro Guimarães fez uma proposta absurda, que a congregação da faculdade não póde [illegible] competencia nem autoridade para desrespeitar uma resolução perfeitamente legal do Conselho Superior do Ensino.

Como, então, dar conselhos aos estudantes, quando os mestres é que pretendem plantar o regimen da anarchia e da [illegible] ordem?

O que fazemos nada mais é do que defender aquillo que julgamos ser o nosso direito.

O Sr. redactor do *Paiz* não ficará, de certo, ao lado dos professores, quando verificar o que acabámos de expôr.

Os alumnos da Faculdade de Medicina não se deixarão levar pelas determinações absurdas de um professor qualquer. Absolutamente não.

A todos nós pouco interesse desperta a sorte da lei organica.

O que não admittimos, em hypothese nenhuma, é que os nossos professores procedam contra nós, como se estivessem agindo contra analphabetos e imbecis.

Se chegarmos a verificar que a congregação desrespeitou essa decisão legal do conselho, nós saberemos partir immediatamente para o tribunal respectivo, afim de fazer valer o nosso direito.

Ah Sr. redactor, se V. soubesse o que vai de anarchia pela Escola de Medicina!... Se conhecesse a panelinha que ahi existe!...

E' de lamentar que os factos passados *intra muros* não cheguem até vós, porque outro rumo tomariam as questões da faculdade.

Apesar de moços, Sr. redactor, temos sempre presente esse bello ensinamento:

"Nessa effervescencia do seculo estragado, onde a corrupção de sentimentos é quasi uma condição de existencia, devemos duvidar de tudo e de todos; devemos até duvidar da propria duvida." e na nossa faculdade acabámos de ver que tudo é possivel...

Não nos restam illusões..."

Inserida esta carta, por praxe de imprensa, devemos accentuar que a nota desta redacção, publicada hontem, não implica uma idéa preconcebida nesta questão, em que acreditamos estar servindo á verdade; assim como a inserção de hoje não representa solidariedade com os seus termos, quando elles possam, porventura, chocar individualidades que acatamos.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Instituto Historico do Brazil, a penultima sessão preparatoria da commissão geral executiva do 1° Congresso de Historia Nacional, sob a presidencia do Dr. Ramiz Galvão. Essa reunião terá por objecto fazer algumas alterações no regulamento do congresso, e, por isso, o presidente solicitou, com a maior instancia, a presença de todos os membros da commissão.

O Instituto dos Advogados reune-se hoje, ás 8 1|2 horas, em sessão ordinaria. A ordem do dia é esta: continuação do parecer da commissão de justiça, sobre a creação da Ordem dos Advogados.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 horas. A ordem do dia é esta: communicações verbaes e por escripto.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas referentes ao mez findo das directorias geraes de policia administrativa e patrimonio e deposito central, e, ao mez de julho ultimo, dos guardas municipaes, das letras J a Z, e Escola Normal e gratificações desta.

EMISSÃO DE PAPEL MOEDA

Depois de condemnar os *papelistas*, isto é, o governo e as classes trabalhadoras do paiz, que pediam a emissão de papel moeda, o relator do parecer indica o remedio que se deveria dar á crise, apresentando um projecto substitutivo ao do Senado, precedido de umas tantas considerações justificativas.

Consiste o substitutivo no seguinte:

O governo emittiria até 200 mil contos de *bilhetes* do Thesouro, de valores comprehendidos entre o minimo de 200$ e o maximo de um conto de réis, que venceriam juros de 6 % ao anno, pagos por semestres. Os bilhetes seriam integralmente resgatados no prazo maximo de quatro annos, por sorteio ou por compra, o governo os receberia apenas em pagamento de impostos e sómente até o limite de 10 % da quantia a pagar. Os bilhetes que assim voltassem ao Thesouro seriam logo incinerados, e, no acto de recebel-os em pagamento, a repartição fiscal descontaria nos juros os mezes que faltassem para completar o semestre. Além deste meio de resgate seria destinado ao mesmo fim o producto dos fundos de resgate e de garantia, até que, realizado o projectado emprestimo exterior, todo o resgate seria lançado por conta deste.

A' primeira vista pareceria que esses bilhetes não são mais do que as chamadas letras do Thesouro, que fazem parte da divida fluctuante e que representam um meio de que se servem frequentemente todos os governos, para occorrer a embaraços passageiros dos cofres publicos. Mas, assim não é. As letras do Thesouro são sempre emittidas a prazo relativamente curto, tendo, em geral, valores mais ou menos avultados, e não se destinam nem se adaptam á circulação porque são titulos de credito, como as letras de cambio, ou as letras da terra, mais geralmente conhecidas por notas promissorias. Os bilhetes estabelecidos no projecto substitutivo venceriam juro, como as letras, mas seriam emittidos a prazo longo, de quatro annos, com faculdade de antecipação do resgate em qualquer tempo; representariam pequenos valores, e não seriam titulos de credito propriamente ditos, uma vez que teriam por objecto prover ás necessidades da circulação desfalcada de numerario, e ao mesmo tempo fornecer ao governo os meios de saldar as suas dividas retardadas.

Assim, esses bilhetes formariam uma dualidade original que não conheço em nenhum paiz; uma especie de producto hybrido, participando ao mesmo tempo da natureza do titulo de credito, pelo prazo e pelo juro, e da natureza do numerario, pelo seu destino circulatorio. Duas naturezas antagonicas, dois fins incompativeis que *hurlent de se trouver ensemble*.

As notas promissorias, os *warrants* e outros titulos de credito, e os titulos de renda, taes como os da divida publica da Nação, dos Estados ou das Municipalidades, servem para com elles se obter credito, mediante desconto ou caução; mas, ou porque estejam sujeitos a prazos fataes e ao preenchimento de formalidades, ou porque vençam juro que os faz variar de valor cada dia, e cujo recebimento os subordina a determinado processo, não se amoldam, de nenhuma fórma, a circular como dinheiro. Ninguem viu jámais, aqui ou em qualquer parte, as notas promissorias, os *warrants*, as apolices, as *debentures* ou *obrigações* de companhias (mesmo as das mais conceituadas emprezas e as de mais alto juro) circulando na praça como dinheiro, como meio usual de pagamentos.

Reciprocamente, a moeda metalica de qualquer especie, os bilhetes conversiveis emittidos pelo Estado ou pelos bancos, e o papel moeda tambem do Estado ou bancario, constituem o meio circulante, mas não são titulos de credito, porque ninguem pretenderia *fazer dinheiro* com o proprio dinheiro.

As letras usuaes do Thesouro são emittidas como um recurso transitorio de que se servem os governos para obter pelo credito o dinheiro com que possam satisfazer compromissos. Na hypothese do projecto, os bilhetes do Thesouro seriam o proprio instrumento de pagamento desses compromissos.

Do que tenho exposto se vê que os projectados bilhetes teriam parte dos caracteristicos dos papeis de credito e parte dos caracteristicos do numerario, de onde resulta que não seriam uma nem outra coisa, e, pretendendo preencher multiplos fins, não conseguiriam preencher nenhum.

Na justificação que precedeu o projecto o seu autor diz: "Sem curso forçado, mas, *com incontestavel capacidade circulatoria*" os novos bilhetes não seriam confundiveis com o papel moeda "cujas desastradas consequencias jamais delles poderiam provir". De perfeito accordo que os novos bilhetes não se confundiriam com papel moeda; que até hoje tem sido emittido por quasi todos os paizes, nem com a moeda papel (bilhetes conversiveis ao portador e á vista) nem com a moeda metalica; mas, em completo desaccordo com a *incontestavel* capacidade circulatoria, que só poderia ser aceita como um acto de fé que ninguem pudesse contestar. A verdade é que taes bilhetes não circulariam, como vou mostrar.

Os bilhetes, diz o autor do projecto, não teriam curso forçado. Logo, replico eu, não circulariam.

A faculdade circulatoria de um instrumento monetario qualquer não dimana da fé de quem o deseja emittir, nem se baseia na esperança de que alguns individuos tenham a condescendencia de aceital-o como dinheiro. Se não houver *certeza* de de que todos o receberão como dinheiro, ninguem ou quasi ninguem quererá recebel-o. Mesmo o cheque visado, que representa dinheiro em ser, só tem uma circulação muito restricta, e até quasi nulla em alguns paizes, como o Brazil, pelo facto de não possuir certos requisitos monetarios. A faculdade circulatoria decorre da autoridade da lei, e sem esta não ha circulação possivel. O honrado Dr. Antonio Carlos não é capaz de indicar, em nenhum paiz civilizado, a existencia de qualquer instrumento monetario, cuja circulação não seja assegurada pela lei.

Por que modo a lei garante a circulação? Dando ao instrumento monetario o *curso legal illimitado*, se se trata da moeda metalica de valor pleno e dos bilhetes conversiveis nessa moeda; ou o *curso legal limitado*, quando se trata de moeda auxiliar de prata e das moedas de troco (nickel, bronze, cobre, etc.); ou, finalmente, o *curso forçado*, se o instrumento é o papel moeda, que apesar de não ser conversivel, á vontade do portador, em moeda propriamente dita, a lei obriga a aceitar como tal.

Os bilhetes imaginados pelo Dr. Antonio Carlos, não sendo moeda metalica, nem conversiveis, nessa especie, não estavam no caso de gozar o curso legal. Logo, para assegurar-lhes a circulação, seria indispensavel dar-lhes o curso forçado. Mas, o autor do projecto, para testemunhar o seu horror ao *papelismo*, repelliu o curso forçado, sem reflectir que assim deixava os seus bilhetes desarmados do unico elemento garantidor de circulação.

Interessa indagar em que se firmava o autor do substitutivo para achar incontestavel que aquelles bilhetes circulariam francamente. Provavelmente, achava elle que o gozo do juro de 6 o|o annuaes e a promessa de um resgate, no prazo maximo de quatro annos, seriam attractivos sufficientes para que ninguem recusasse aceital-os. Ainda aqui se manifesta a falta de noção nitida da differença existente entre os caracteres e as funcções dos titulos de renda e do numerario Os que possuem economias e desejam capitalisal-as por meio de titulos, levam muito em conta o respectivo juro, bem como o prazo e condições da amortização; mas, aos que recebessem os bilhetes como dinheiro e como tal se servissem delles, que importaria o maior ou menor juro e o maior ou menor prazo de resgate? Os francezes costumam dizer que *la monnaie n'est ronde que pour rouler*. E' circulando, é passando de mão em mão, que o dinheiro se faz valer. Ao individuo que recebesse hoje os bilhetes pouco importaria que elles tivessem de ser resgatados em prazo curto ou longo, pois a somma recebida hoje teria de passar hoje mesmo, ou amanhã, a outras mãos. Pela mesma razão o juro só poderia interessal-o nas vesperas do seu vencimento.

Se o autor do substitutivo tivesse, antes de apresental-o, consultado qualquer banqueiro, commerciante, ou capitalista, ficaria convencido de que não ha attractivos bastante convidativos para assegurarem a franca circulação de bilhetes, ou de quaesquer instrumentos monetarios, quando não se lhes dá o curso legal ou o curso forçado, que obriga a recebel-os em pagamento. Mesmo as moedas de ouro de paizes estrangeiros não gozam de circulação franca, apesar do seu valor intrinseco, se a legislação do paiz não autoriza ou adopta esse meio circulante. Conseguintemente, não circulando os bilhetes, não poderiam elles desempenhar a desejada funcção monetaria, porque a moeda é e deve ser sempre instrumento da circulação, como intermediaria das trocas.

Não comprehendo tambem como póde o autor do substitutivo conceber a idéa de que os projectados bilhetes jámais produziriam as "desastradas consequencias" do papel moeda. Que influxo mysterioso daria logar a semelhante inocuidade? O parecer não o diz. Entretanto, S. Ex. não escapa a esta alternativa: ou seus bilhetes são dinheiro, eram meio circulante, ou não eram. Se não eram, não podiam satisfazer os fins para que se creavam; se eram, não podiam deixar de produzir sobre a circulação os mesmos effeitos que produziriam outros instrumentos monetarios, de especie semelhante. Ora, de que especie eram os bilhetes de S. Ex.? Da especie dos *signaes representativos de moeda*, que não são conversiveis, ao portador e á vista, em moeda metalica, isto é, de especie perfeitamente identica ao papel moeda. Nestas condições, os effeitos que elles produziriam na circulação economica do paiz seriam exactamente os mesmos do papel moeda, quer se lhes désse o nome de bilhetes do Thesouro, quer o de bonus, bonds, inscripções, letras, ou qualquer outro, porque taes effeitos não dependem da denominação e sim da natureza do meio circulante. Os quantitativos, embora erradamente, estabelecem uma dependencia directa e fatal entre a quantidade de papel moeda e a sua depreciação, e, conseguintemente, por maiores esforços que façam, não convencerão a ninguem, de que 200 mil contos de papel inconversivel denominado — bilhetes — não originariam, na economia do paiz, os mesmos effeitos que 200 mil contos de papel inconversivel denominado — papel moeda.

Mas, concedendo, para argumentar, que os novos bilhetes tivessem poder circulatorio, elles só apresentariam desvantagens, em confronto com o papel moeda, a saber:

1ª. O juro de 6 o|o que sobrecarregaria com grande onus o orçamento da despeza, nesta época em que a receita diminue cada dia, e ameaça ainda maior diminuição, no proximo exercicio;

2ª. A demora de um ou mais mezes, para apromptar a lithographia dos novos bilhetes, ao passo que as cedulas de papel moeda, em *stock* na Caixa de Amortização, puderam, em 48 horas, acudir ás necessidades do Thesouro, que já não tinha recursos, nem nem para pagar aos funccionarios;

3ª. O augmento do numero de typos das cedulas em circulação, com a introducção de *typos novos*, quando é sabido que isso facilita as falsificações e obriga quem recebe dinheiro a mais detidos exames;

4ª. A necessidade de retirar de circulação os novos bilhetes, duas vezes por anno, nas epocas do pagamento dos juros, causando assim, no apparelho circulatorio, retraimentos bruscos, sempre perturbadores e prejudiciaes;

5ª. O augmento consideravel do trabalho nas repartições fiscaes que fossem incumbidas do pagamento dos juros, nesta cidade e nas capitães dos Estados;

6ª. O incommodo dos possuidores dos bilhetes quando tivessem de sujeitar-se ás formalidades que costumam preceder ao pagamento do juro dos titulos;

7ª. A difficuldade de registrar no verso dos proprios bilhetes esse pagamento, ou, então, a necessidade de annexar em cada bilhete, como se faz nas debentures, tantos coupons de juros, quantos fossem os semestres a pagar;

8ª. A impossibilidade de fazer circular os bilhetes no interior do paiz, onde os juros não poderiam ser pagos;

9ª. O inconveniente de dotar-se a circulação com dinheiro de má especie; não seria recebida em pagamento nos telegraphos, nos correios, nas estações das vias ferreas federaes, em todas as repartições publicas, excepto nas repartições fiscaes, e mesmo isso só para pagamento de impostos, e só até 10 o|o do valor de cada pagamento; sem levar em conta o embaraço de calcular e realizar em cada um desses pagamentos de impostos o desconto do juro, proporcional ao numero de mezes que faltassem para completar o semestre, como mandava o projecto;

10ª. Finalmente, o desfalque que soffreriam as já tão anemicas rendas federaes, visto que os bilhetes recebidos em quotas dos pagamentos de impostos seriam logo incinerados, de onde resultaria que o Congresso ficaria embaraçado para calcular a renda dos futuros exercicios, por não poder prever a importancia dessas incinerações em cada anno.

Aliás, este mesmo defeito das pequenas amortizações parceladas tambem se observa no decreto legislativo de 24 de agosto ultimo, que autorizou a emissão do papel moeda, e que no art. 1º, § 3º, manda recolher diariamente e incinerar semanalmente 10 % das rendas das Alfandegas do Rio de Janeiro e de Santos, como subsidio para o resgate da emissão. Ha nada mais incoherente? A emissão é um emprestimo forçado feito á sociedade e motivado por uma situação de penuria extrema; entretanto, pretende-se começar a pagal-o desde o dia em que elle é contraido. Que diria um banqueiro ao individuo que lhe pedisse certa somma, fazendo identica promessa? Naturalmente observaria: "Se tendes força para começar a amortizar o debito desde amanhã, é preferivel que reduzaes a quantia que estais pedindo".

Não amortiza quem quer, mas quem póde. Se em breve se reconhecer, como é provavel, que as nossas escassissimas rendas são insufficientes para cobrir as despezas, e que o *deficit* é inevitavel, não permittindo, pois, que sejam desfalcadas de parte do rendimento aduaneiro, que é o principal do paiz, é bem possivel que o Congresso mande sustar aquella medida, embora essa instabilidade de resoluções produza um pessimo effeito sobre o nosso credito. Mas, parece que aquellas amortizações parciaes foram votadas confiando-se no hypothetico emprestimo exterior, que mais hypothetico se tornou com a grande guerra, e que não será realizado por muito tempo, mesmo depois que ella terminar.

Promessas de resgate nada valem, ainda que sejam feitas com a solemnidade do juramento, como as fez Catharina II, na Russia. A historia financeira do Brazil está cheia de promessas semelhantes, que nunca foram cumpridas, sendo um dos mais recentes exemplos a emissão das apolices de 1897, que devia fatalmente ficar extincta em 1907, e que ainda hoje não está completamente resgatada.

Mais vale a resolução firme de amortizar, preparando para isso saldos nos exercicios financeiros, e amortizando quando elles se verificarem, do que encher a legislação de promessas precipitadas, que se tornarão illusorias.

Não é esse, porém, o maior defeito do citado decreto. Nelle se confirmaram o fechamento da Caixa de Conversão e a consequente suspensão do troco das notas, autorizada pelo decreto da moratoria, de 15 de agosto. Foi um erro, um grande erro, porque deixou o campo livre aos jogadores e especuladores do cambio. O decreto da emissão de papel moeda veiu encontrar a taxa cambial entre 13 e 14 d., e, sem duvida, emquanto durar a conflagração européa não se deve contar com a taxa estabilizada de 16 d.; mas, fechada a caixa, aos effeitos deprimentes do agio do ouro, exercidos pela guerra e provenientes da falta de letras de cambio, virão juntar-se os effeitos muito mais perniciosos da especulação.

A Caixa de Conversão possue ainda um *stock* de 155 mil contos em ouro. Bastaria limitar o troco das notas a mil contos diarios, e estaria ella habilitada a resistir durante 155 dias uteis, ou sejam seis mezes. Muito antes de esgotado esse prazo, o movimento de saidas estaria moderado, porque a reducção das importações promette ser maior do que a das exportações, e tambem porque estão se recolhendo á patria os brazileiros que costumam viajar, despendendo largamente na Europa.

O Congresso, mantendo o fechamento da caixa, deixou-se impressionar pela corrida que soffreu esse estabelecimento nos primeiros dias de agosto, logo após as declarações de guerra, e que era a mais natural. Todas as vezes que irrompem inesperadamente acontecimentos que abalam o mundo inteiro, produz-se uma impressão momentanea de susto, que conduz á exageração e á desorientação, até que, decorridos alguns dias, tudo se acalma e se normaliza. E a faculdade de se retirarem diariamente da caixa mil contos em ouro seria um calmante para o panico e, ao mesmo tempo, um poderoso freio contra a especulação.

Além disso, a limitação das retiradas seria uma medida de ordem, que evitaria a balburdia e possiveis prejuizos no serviço de pagamento do ouro e recebimento das notas.

Mas, quando mesmo o Congresso fosse pessimista e acreditasse no esgotamento da caixa, no prazo de seis mezes, não deveria hesitar em mantel-a aberta. A questão é de direito e de moral. Perante o direito, a suspensão do troco das notas é illegal, porque a lei que instituiu a Caixa de Conversão não deu ao Estado o direito de suspendel-o; ao contrario, assegurou aos que *bona-fide* lá foram depositar o seu ouro que este seria restituido ao portador e á vista, sem estabelecer excepções ou restricções. Nem se equipare esse caso com o da suspensão da conversibilidade das notas bancarias. Quem possue uma nota bancaria tem apenas uma grande probabilidade, uma quasi *certeza moral* de poder trocal-a por ouro quando lhe aprouver, mas não tem a certeza *physica, absoluta, material*, porque essa nota não corresponde a um deposito feito, *de tanto por tanto*, uma vez que os bancos emissores podem sempre emittir notas conversiveis, na razão do dobro ou do triplo da sua caixa metalica. Em vez disso, uma nota da Caixa de Conversão é um titulo de deposito sem juro, é o recibo de uma somma igual á que foi depositada, com a condição de ser ali guardada, sem nenhuma applicação, sem nenhum desvio, até que o respectivo portador quizesse ir buscar o seu equivalente em moeda ouro.

Pelo lado moral, devia o Congresso ter ponderado que a lei pune o depositario infiel com as mais severas penas, se não restitue o deposito em curtissimo prazo, e não ha uma moral para o particular e outra para o Estado; como deveria ter tambem reflectido que a suspensão indeterminada do troco das notas é um risco de morte para aquella instituição. Não será para admirar que ninguem mais queira depositar ouro na Caixa, quando o tiver em disponibilidade, sabendo que não o poderá retirar na occasião em que mais delle necessitar.

E' tempo de concluir.

Houve quem estranhasse que um professor de economia politica, como eu, não encontrasse para a actual situação do paiz outro remedio senão o detestavel papel moeda. Respondi: se o medico é chamado a examinar um doente e indica como unico remedio a amputação do braço direito, que já está gangrenado, de quem a culpa? Do medico, ou de quem deixou que a gangrena se manifestasse? Entre a emissão do papel moeda e uma bancarota geral declarada, não havia que hesitar. E o papel moeda era, como demonstrei, o unico remedio.

Não é occasião de apurar responsabilidades. A industria concorreu talvez para a intensa crise, immobilizando imprudentemente mais capitaes do que devia; o commercio tambem, porque tomou a nuvem por Juno, confiando demasiadamente em esperanças. O governo foi imprevidente, porque não observou os chamados *numeros indices*, representativos de factos indicadores das grandes crises e que desde o começo do anno passado se tinham tornado bem patentes no nosso paiz; emquanto, por outro lado, se limitava a ladear as difficuldades e a contemporizar, esquecendo aquella maxima de Gustavo le Bon, que, "contemporizar para ter o tempo de se preparar, é muito acertado; mas, contemporizar para deixar ao acaso o tempo de arranjar os acontecimentos, é muito perigoso".

Mas, pergunto: poderá o Dr. Antonio Carlos, ou qualquer outro membro do Congresso, lavar as mãos, como signal de que é innocente como um cordeiro, na propagação da crise economica e financeira que nos opprime? Não o creio. Se o governo excedeu verbas votadas, ou fez despezas não autorizadas, tambem a politica financeira do Congresso não foi de molde a conduzir o paiz á prosperidade e os cofres do Thesouro á fartura. Organizaram-se orçamentos de aventuras, *baseados em esperanças* e votados de afogadilho, com caudas repletas de reducções de impostos, isenção de direitos e concessões de vantagens a individuos e emprezas. Por condescendencia, por colleguismo, votaram-se reformas pouco onerosas nos primeiros annos, mas arruinadoras do Thesouro em annos subsequentes, o que não permitte agora condemnar os governos porque executaram essas reformas. Emfim, e mais do que tudo isso, notava-se nos orçamentos uma manifesta hypocrisia, uma preoccupação optimista, visando occultar as difficuldades crescentes que se accumulavam sobre o paiz, ennegrecendo o futuro.

Finanças arruinadas não se concertam senão com orçamentos *sinceramente* equilibrados, e orçamentos não se equilibram senão com a vontade firme de não despender mais do que o *indispensavel*. Se não ha boa politica sem boas finanças, tambem não ha boas finanças sem boa politica.

Agora o mal está feito, e o que resta ao governo e ao Congresso é justificarem as loucas despezas do passado com o louco desejo de um progresso vertiginoso para a patria, repetindo mais ou menos estas palavras do marquez de Rudini, pronunciadas no discurso de 9 de novembro de 1891:

"A Italia despendeu uma grande parte de suas energias em uma obra multipla e gigantesca, fóra de proporções com as suas forças. Foi o effeito da atmosphera de esperanças e de illusões em que viviamos; foi o impulso natural de uma nação joven, ambiciosa, impaciente de progredir. O impulso provocado por estas exageradas aspirações gerou uma profunda perturbação na politica financeira e na economia privada. Os orçamentos do Estado e os orçamentos locaes resentiram-se disso, bem como o balanço economico da nação, e, na crise geral que hoje lavra, a Italia foi cruelmente ferida. E' que, infelizmente, corriamos a todo vapor contra um rochedo encoberto pela cerração das nossas esperanças e das nossas illusões. Quando percebêmos que o naufragio estava imminente, um grito de dôr levantou-se nos obrigou a parar. *Agora necessitamos retroceder.*"

E' esse retrocesso o que do governo e do Congresso esperam as classes trabalhadoras do nosso paiz, as quaes, dispostas a continuar com o maximo esforço na promoção do desenvolvimento economico do Brazil, lhes podem dizer, como o barão Louis: *Soyez sages et je vous donnerai plus d'argent que vous ne pourrez en dépenser.*

Bem vê o illustrado Dr. Antonio Carlos que o que o Brazil precisa, urgentemente, para a sua prosperidade economica e financeira, não é de menos papel moeda, é de mais juizo, estudo e esforço de vontade nos que dirigem os destinos da nação.

VIEIRA SOUTO.

A directoria geral de obras e viação municipal está convidando os Srs. Carlos Leal e Lafayette & C. a comparecerem nesta repartição, no prazo de cinco dias, afim de legalizarem a assignatura dos seus contratos para o calçamento da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, e para construcção de uma ponte metalica, na praça Constança, sob pena da perda das respectivas cauções.

Pelos engenheiros da Prefeitura Municipal serão vistoriados amanhã, ás 14 horas e 45 minutos, os predios n. 43 da rua Senador Euzebio, de Maria Emilia da Silva Lima, e depois de amanhã, ás 13 horas, o de n. 417, da rua S. Luiz Gonzaga, de Manoel Rodrigues das Neves, e ás 13 e 30, o de n. 593, da mesma rua, de Manoel Ferreira Peixoto e outros.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: á professora adjunta Amelia Jardim de Mattos e á professora elementar Ottilia da C. Pinto Seidl; de 60 dias, á professora cathedratica Evangelina Mége Xavier e ás professoras adjuntas Eugenia da Conceição Leite Chauvet e Argia Duncan de Carvalho Mendes, e de 30 dias, ao guarda municipal José Augusto do Carmo.

SUICIDIO

Em Nitheroy, na casa em que residia, á rua Moreira Cesar n. 3, Icarahy, suicidou-se o ex-operario do Arsenal de Guerra José Guarany Posada.

O infeliz, para aquelle fim, amarrou um lençol na bandeira da porta da cozinha, e dando nelle um laço, enforcou-se.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Festas.

O anniversario da senhorita Mathilde de Almeida, alumna do Instituto Nacional de Musica e filha do Sr. Ernesto Vianna de Almeida, funccionario do Ministerio da Guerra, deu ensejo a uma animada *soirée*, em sua residencia.

O tenor José Vasques, presente á reunião, fez-se ouvir, acompanhado ao piano pela professora Aurora Guimarães.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, notámos as senhoritas Guiomar Ribas, Aurora Ferreira, Aurora Guimarães, Ruth Mendonça, Nair e Ilara Mattos, Noemia e Tarcilla Cinelli, professora Orhella Marques de Souza, Djanira de Souza, Carminda Machado, Arlina Maia, Dulce Maia, Emilia Capanema, Thercilia Louzada, Olinda Moreira Guimarães, Maria de Araujo Vianna, Mathilde A. de Almeida, Lydia Loff Carvalho, Noemia Manhães e Rosa Capanema, senhoras Anastacia e Paulina Oliveira, Felizarda Nogueira, Isabel Louzada, Delmira de Oliveira, Bernardina Mattos, Laura Hermes Machado, Maria de Carvalho, Luiza Ribas, Irene Lacerda e filhas, Beanor e filhas e Deodoro Fonseca Hermes, e os Srs. Dr. João Lacerda, Dr. Deodoro da Fonseca Hermes, Dr. Custodio Belchior, Dr. David Simão, Dr. Gilberto da Silva Porto, tenente Arthur de Figueiredo, tenente Benjamin de Magalhães, Daltro de Magalhães, Octacilio Meirelles, Heitor Valle, Luiz Vianna, Japy Lima Cardim, Alvaro Toragli, Antonio Caldas, Gualter Porto, Luiz Caruso, Pedro Porto, Luiz Caruso, Pedro A. Maia, Dr. Victorio Tomaghi, tenor José Vasques, Antonio Mello, professor José Capanema, Durval Antener, Ernesto Mattos, Gabriel Caldas, José Pecego Sobrinho, Augusto Barreira, Emmanuel Dermeval da Fonseca e Ernani Braga.

Na noite de 28 do mez findo realizou-se, no Instituto Beltrão, uma attrahente festa, que constou da inauguração das conferencias litero-scientificas, que tornou de se effectuar agora ali mensalmente.

O primeiro conferencista da série foi o professor do estabelecimento Dr. Bianor de Medeiros, que intitulou a sua agradavel palestra — *Nos páramos azues*, falando durante 50 minutos sobre astronomia, cadeira que professa no mesmo instituto.

Após a conferencia, que foi muito applaudida e illustrada com diversos quadros coloridos, de bello aspecto, teve logar um entretenimento dramatico-musical, em que se exhibiram as alumnas de piano e das aulas de declamação e canto coral, recitando poesias e cantando interessantes cançonetas infantis.

Terminou a agradavel reunião pela representação da comedia em um acto intitulada *O canario*, original do Dr. Gustavo Bergstrom, tambem professor do estabelecimento.

Nessa occasião foi inaugurado o theatrinho do instituto, que apresentava bella ornamentação.

A concurrencia foi numerosa, notando-se entre os presentes distinctas pessoas.

Como fôra annunciado, realizou-se sabbado passado a *soirée* dansante, que a directoria do Velo-Club dedicou aos seus associados e á imprensa.

A's 10 horas, já grande numero de senhoritas, senhoras e cavalheiros, enchiam os vastos salões da elegante séde social, á rua Haddock Lobo n. 192, quando tiveram começo as contradansas, que se prolongaram até ás 4 horas da manhã seguinte.

A's 2 horas, lauta ceia foi servida aos convidados. Os amplos salões do Velo-Club estavam encantadoramente ornamentados, destacando-se o bello sexo, que parecia um jardim de rosas vivas.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes: senhoritas Aurea Martins, Maria Victoria da Silva, Olga Martins, Hilda Santos, Natheicia Alves Pereira, Guiomar Ribas, Judith Areias, Dulce Boecker, Irene Santos, Stella Santos, Stella Martins Correia, Phrysia Garcia, Octacilia Santos, Maria Angelica da Silva, Aracy Maia, Laura Chaves, Elsa Valle, Almerinda Santos, Etelvina Santos, Idalina V. Martins, que trajavam vistosos e bellos vestidos, e os Srs. capitão Felisberto Martins, Dr. Aurelio Machado, Alberto Torres Mendes, João Gonçalves Gomes, Manoel Santos, Manoel Rodrigues Souza, João Mariano Ribeiro, João Santos, Dr. Raul Santos, Dr. Daniel Bastos Pereira, Armando Machado, Manoel Teixeira da Rocha, Jorge Baère, Jayme Marques Carneiro, Armando Waddington, Eduardo Barros, do *Imparcial*, e Francisco do Valle, do *Diario*.

Revestiu-se de grande brilho a festa organizada ante-hontem, em casa do Dr. Leoncio Correia, por motivo do seu anniversario natalicio. O anniversariante recebeu as mais inequivocas provas do quanto é estimado em nossa sociedade, não só por meio de cumprimentos pessoaes, como por cartas e telegrammas.

A' noite, uma commissão de alumnas da Escola Normal procurou-o em sua residencia, e, em nome de suas discipulas, offereceu-lhe um mimo.

Depois teve inicio o concerto em que tomaram parte os maestros Luiz Provesi, Jeronymo Silva, Kada Jeno, Hermani de Figueiredo, Newton Padua, Alvaro Pinto, José Aguiar e a violinista senhorita Dedé Ramos.

Cantaram com muita arte a senhorita Flora Ramos e a Sra. Shaw, ex-cantora da camara real de Berlim.

Entre as pessoas que assistiram ao concerto notámos as seguintes:

Dr. A. Shaw e senhora, commendador Porfirio Ramos e familia, general Brilhante e familia, coronel Alves da Fonseca e familia, coronel Pedro Costa e familia, Dr. Sebastião Barroso e familia, major Espirito Santo e familia, Dr. Aguiar e familia, Dr. A. Belinzaghi e senhora, viuva Dr. Oscar Vidal, senhorita Miranda Ribeiro, maestros Jada Jeno, Luiz Provesi, Jeronymo Silva, Newton Menezes Padua, Alvaro Pinto, Ernani Figueiredo, maestrino José Aguiar, Drs. Mario Brito, Hugo Braga, Raul Pacheco, Carlos Marcellino, Jorge Proença, Alvaro Brito, Abelardo Pacheco, Criss Barroso, Patricio Ribeiro, Paulo Brito e Luiz Freitas.

Concertos.

Realiza-se, hoje, no restaurante Assyrio, do theatro Municipal, um *five-ó-clock-téa-concert* attrahentissimo, com programma bem escolhido, de que constam trechos de Ponchieli, Beethoven, Massenet, Provesi, Puccini, Boito e C. Gomes. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Luiz Provesi.

Conferencias.

O illustre Dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, fará, depois de amanhã, ás 20 ½ horas, uma conferencia no salão da Bibliotheca Nacional.

E' facil de calcular o interesse que vem despertando a noticia dessa conferencia, á vista do grande renome e do alto apreço em que é tido o eminente conferencista no nosso meio intellectual.

O Dr. Amaro Cavalcanti falará sobre —*A vida economica e financeira do paiz.*

O tenente Herminio Alberto Carlos realizará sabbado proximo, ás 15 horas, no Club Militar, uma conferencia sobre o thema *A crise européa—Agentes imperialistas.*

Manifestações.

Não passou despercebida a data do anniversario do apreciado homem de letras e professor da Escola Normal doutor Leoncio Correia.

As alumnas do 2º anno, do curso nocturno daquella escola, fizeram-lhe significativa prova de consideração, indo á sua residencia uma delegação, composta das senhoritas Candida Maria da Silva, oradora official, que produziu brilhante e enthusiastico discurso; Carmen Castro, Heloah Marinho, Edith de Oliveira, e a 3ª annista da mesma escola e curso, Maria de Lourdes da Silva Freire.

Depois do discurso, a oradora fez ao natalicìado a entrega de um delicado mimo.

O Dr. Leoncio Correia, bastante commovido, agradeceu, em bellas phrases, as expressões carinhosas da interprete de suas discipulas, que elle idolatra como suas proprias filhas, fazendo os melhores votos pela felicidade de cada uma.

Passeios aereos.

Os passeios aereos ao Pão de Assucar são os preferidos do publico carioca, que diariamente faz ponto de reunião.

Os carros aereos trabalham até as 10 horas da noite.

Viajantes.

A bordo do *Gelria*, regressaram hontem, de Buenos Aires, os Srs. general Luiz Barbedo, commandante José Felix da Cunha Menezes, e o 1º secretario de legação Dr. Villares Fragoso, que foram representar o Brazil nas exequias do presidente Saenz Peña.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar no desembarque, pelos Srs. capitão de mar e guerra Jorge da Fonseca e coronel James Andrew, da sua casa militar, e o Sr. ministro do exterior, pelo ministro Souza Dantas.

Cumprimentaram ainda o general Barbedo diversos membros do corpo diplomatico aqui acreditado, e pessoas de suas relações.

A bordo do vapor *Bahia*, chega hoje a esta capital, de regresso do Estado da Bahia, o illustre general de divisão Siqueira de Menezes.

S. Ex., que acaba de deixar a presidencia do Estado de Sergipe, onde prestou relevantes serviços, volta ao Rio, depois de pequena viagem á Bahia.

Militar distincto, o general Siqueira de Menezes tem desempenhado importantes commissões, das quaes sempre se desempenhou com brilho e competencia.

Telegrammas de Lisboa dizem ter embarcado ali, com destino ao Rio de Janeiro, os Srs. Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, e senador Francisco Sá, acompanhado de sua familia.

Pelo nocturno de luxo, partiu hontem, para a capital paulista, o Dr. Estevão Marcolino, deputado federal pelo Estado de S. Paulo.

Vindo de Senna Madureira, regressou a esta capital o desembargador João Rodrigues do Lago, membro do Tribunal de Appellação do Acre.

A bordo do *Orcon*, seguiu, hontem, para Matto Grosso, o capitão Leon Keller.

Regressou, hontem, para o Rio Grande do Sul, no *Itassucê*, o coronel Marcos Alencastro de Andrade, chefe politico republicano em Porto Alegre, e deputado estadoal.

Foram despedir-se de S. Ex. o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação e obras publicas, e seus officiaes de gabinete coronel Poyoas Junior e major Fausto Carvalho, deputados Simões Lopes, Joaquim Ozorio, Gumercindo Ribas, João Vespucio, Nabuco de Gouveia, Domingos Mascarenhas, Soares dos Santos, Evaristo Amaral e Carlos Maximiliano, Dr. Armenio Juvin, Carlos Fontoura, Dr. Manoel Araujo, Dr. W. Almeida, amigos e admiradores.

Hospedaram-se na Pensão Americana, hontem, os seguintes Srs.:

Jens N. Haus, coronel Josué Leite Ribeiro, Alfeno Baptista Ferreira Salgado, Nagib Ahonagi, Benedicto Alves Ramos, Henrique Campos Faria, D. Maria Altina Barros, José Lobato, Valentim Ferreira Marques, Francisco Mello, Luiz de Freitas e Oscar Dias.

Hospedaram-se hontem, no Fluminense Hotel, as seguintes pessoas:

Vicente Dias, Raymundo Monteiro, Euclides Cruz, Calette Wally, Frank Caran Kirk, Annibal Saddock, tenente Pinto da Luz, C. Kundal, Eulalio Vasconcellos, Oscar Barbosa Vaz, Augusto Paula-Ramos, Francisco J. Costa, Orozimbo Junior, Brazilino Mello, L. Souza, Theobaldo Tolendal, Benjamin Augusto S. Motta, R. Kleinort e senhora, Silvio Reis, Mathias Sampaio, Dr. Luiz de Souza Brandão, Abilio Correia do Carmo, José Ferreira, Manoel Branco, Antonio Giordano, Emilio Vagenilo, capitão Monteiro Garcia e senhora, H. Albert, A. Lindolpho, João Reis Barbosa, J. de Oliveira e Jarbas Araujo.

Baptizados.

Na matriz da Piedade foi ante-hontem levada á pia baptismal a menina Nair, filha do Sr. Sebastião Guimarães Albernaz e Rosa Marques Albernaz; serviram de padrinhos o Sr. Antonio Guimarães Albernaz e a senhorita Adalgiza Santos Malheiros.

Anniversarios.

Vê passar hoje a sua data natalicia o professor Benjamin Gonzaga, lente cathedratico da Escola Brazileira de Odontologia e chefe do serviço clinico-odontologico do exercito, na Villa Militar Deodoro.

Faz annos hoje o major Francisco Guerra Fragoso, estimado agente da Prefeitura, no 23º districto (Guaratiba).

Aproveitando esta data, grande numero de seus collegas e amigos irão á sua residencia levar-lhe os votos de felicidade e estima pelas suas qualidades pessoaes e de funccionario municipal.

Faz annos no dia 8 do corrente o menino Manoel Reguffe, filho do commendador Manoel Gonçalves Reguffe, negociante desta praça, o qual offerece aos collegas e amiguinhos uma pequena recepção, em sua residencia, á avenida Pedro Ivo.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. João Florencio da Silva.

Faz annos hoje a senhorita Maria José, filha do Sr. José Maria Baptista, negociante desta praça.

Será muito cumprimentado hoje, pela sua data natalicia, o joven Jeronymo Menezes, conhecido musicista e filho do Sr. Jeronymo Alpoim Menezes, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, e neto do barão de Taquara.

Passou hontem o anniversario do Dr. Carlos Costa, presidente da Sociedade Protectora dos Animaes e medico da Santa Casa da Misericordia.

Com um vasto circulo de relações e de amisades nesta cidade, onde ha longos annos exerce, com proficiencia e altruismo a clinica medica, teve occasião hontem, pelas innumeras felicitações que recebeu, de avaliar quanto é estimado.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Cypriana M. C. V. Vallim, esposa do Sr. Faustino S. O. Vallim, funccionario municipal.

Transcorre hoje o anniversario natalicio da professora cathedratica D. Alzira Borgongino, filha do maestro Eurico Borgongino.

Faz annos hoje o menino Aristeu Gonçalves Vianna, filho do Sr. José Gonçalves Vianna, chefe das officinas da casa Luiz de Rezende.

A data de hontem registrou o anniversario natalicio do guarda-livros desta praça, Sr. Fernandes Pereira de Souza.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 7 3|4 da noite, á rua Coronel Valladares n. 207, Ipanema, a menina Eileen, filha do Sr. Raul Leal de Miranda, director da S. A. Casa Colombo.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Em suffragio da alma do Sr. Alvaro Guimarães, irmão do capitão Octavio Guimarães, foi rezada hontem, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, á qual assistiram as seguintes pessoas:

Coronel Cruz Sobrinho, Luiz Antonio Martins Ferreira, Dr. Cleantho Jequiriçá, capitão Benedicto Machado, coronel Olympio de Niemeyer, por si e sua familia; capitão Carlos Costa Pinto, Carvalho & C., major Marques Abranches, capitão Arnaldo Saturnino Antunes, José Alves da Silva, Americo Carvalho, João Correia Pacheco, F. Alvim, Malvino Reis, Alberto Gama Monteiro, Manoel Theodoro Xavier, Ricardo Ramos, C. Coutinho, José T. Baptista, Campos & Heitor e familia, João da Rocha Maia, Descurtes G. Maia Fonseca, Rodrigues & C., tenente Acanan Cruz, capitão Octavio Guimarães, por si e sua esposa; capitão José G. da Costa, Dr. Amadeu Magalhães, Oscar Magalhães, Manoel Paiva e familia, tenente Durval Gama, Maria Altina de Vasconcellos, Carolina de Mello e Souza, Dr. Mario de Souza Magalhães, tenente Adalberto de Abreu Mello, capitão Ildefonso Monteiro, Orestes Pinto, capitão José Carmo, tenente Orlando Martins Ferreira, Americo de Castro Pablo Zabala, Alfredo Costa, Dr. Alberto Peamont de Abreu, capitão Arlindo Rodrigues, João Antonio Pereira Duarte, Americo Matta, Luiz Velloso, Carlos de Azevedo Pinto, capitão Miguel Pinto Vieira, capitão Antenor Soares Ribeiro, major Julio A. da Silva Gama, coronel José Rodrigues de Almeida Novaes, Luiz Correia, Benjamin dos Santos, tenente José Pedro de Souza Filho, capitão Avelino Martins, capitão João Vicente Panar, Alexandre J. Fernandes, capitão Alonso Niemeyer e familia, Ernesto Rebello, tenente Saavedra Durão, Edgard Vianna e Julio Motta da Fonseca.

Em suffragio da alma do escrivão Fernando Marques de Castro, será rezada missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma do Sr. Jacintho Pacheco Junior, será rezada missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Amparo.

A familia do coronel Emiliano Ernesto Mello Tamborim faz rezar missa por sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

No altar de S. Miguel, da matriz da Candelaria, celebrar-se-ha missa por alma de D. Emilia Geraque, amanhã, ás 9 horas.

Os empregados e os despachantes da Alfandega mandam celebrar missa por alma do coronel Victorino José Pereira, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa pelo 30º dia do passamento do capitão Gil Lopes Carneiro dos Santos, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, fallecido em Bello Horizonte, Minas.

O extincto era irmão do Sr. Flavio dos Santos, nosso collega da redacção do *Jornal do Brazil*.

CONGRESSO DA CLASSE PHARMACEUTICA

Reune-se em Bello Horizonte, em novembro proximo, a classe pharmaceutica, em um congresso.

Estão sendo convidados os membros dessa numerosa corporação para se fazerem representar.

CARIDADE

Recebemos 15$ para os pobres do "Paiz", enviados pelos alumnos de francez, do curso diurno da Escola Normal, em intenção á alma de Dona Maria José Cardoso de Menezes.

— Para ter o mesmo destino, recebêmos 10$, do Sr. Adelino de Castro Seixas, pela memoria de seu pai Antonio de Castro Seixas.

UMA CABEÇADA DE BURRO

O COCHEIRO MORREU

O portuguez José Marques do Amaral, de 40 annos de idade, casado, e residente na rua Senador Pompeu numero 172, hontem, ás 11 horas da noite, guiava uma ambulancia do Desinfectorio Publico, quando, ao passar pelo chafariz que fica em frente ao cemiterio de S. Francisco de Paula, se lembrou de dar agua aos burros.

Estava elle dando agua aos animaes, quando um espantou-se e deu-lhe uma cabeçada no estomago.

Tão forte foi a pancada recebida, que o infeliz caiu morto.

A policia do 10º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

O Centro Republicano Pinheiro Machado, da villa de Paranhos, Alagoas, elegeu a seguinte directoria, que funccionará no periodo de 15 de julho de 1914 a 15 de julho de 1915: coronel Pedro Damasceno Ribeiro, presidente; Affonso Vieira Ramos, vice-presidente; Manoel Anacleto da Silva, 1º secretario; Americo José Pereira, 2º secretario; e Pedro Cavalcanti de Albuquerque, orador.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Araujo Góes.

Expediente

Na hora destinada ao expediente, foram lidos: a acta, que foi approvada; officios do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo, entre outros, as seguintes proposições: que abre o credito supplementar de réis 923:720$242 para attender a despezas que correm por conta de diversas consignações da Repartição da Policia, da Casa de Detenção, da Colonia de Dois Rios e da Escola Quinze de Novembro,e que permitte á pessoa nascida no Brazil,de 1º de janeiro de 1890 até a presente, que não tenha feito o respectivo registro civil, fazel-o sem multa, segundo as condições que enumera.

Não houve pareceres nem oradores.

Ordem do dia

Passando-se á ordem do dia e constando ella de votações, sem que houvesse numero, foi levantada a sessão.

CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta ás 13 e 15, presidida pelo Sr. Soares dos Santos, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e Annibal de Toledo.

Sobre a acta — A séde da Camara

Lida a acta, sobre a mesma falou o Sr. Pedro Lago, representante bahiano, que assim, em resumo, se manifestou:

—Sr. presidente. Não tendo estado presente á sessão em que V. Ex. communicou "a mudança do edificio da Camara"...

O Sr. João Vespucio — Perdão. A mudança não é do edificio e sim da séde da Camara... O edificio é immovel...

O Sr. Pedro Lago — Aceito a sua observação. Equivoquei-me. Como dizia, Sr. presidente, não tendo estado presente áquella sessão, venho hoje fazer o meu protesto contra a maneira anti-regimental com que V. Ex. se houve, promovendo, sem prévia consulta á casa, a sua mudança para o palacio Monroe.

O orador alonga-se em considerações sobre precedentes que evoca, procurando tornar bem clara a arbitrariedade do presidente da casa a que pertence.

Diz que as deliberações foram tomadas entre o "leader" da maioria, o Sr. presidente e o presidente da Nação. A casa não foi ouvida como devia ser. Não é contra a mudança, mas sim contra a maneira por que foi ella deliberada. Não quer que amanhã outro presidente, que não possa dispor de unanimidades, firmado no precedente, resolva mudar a Camara do palacio Monroe para o quartel-general...

Pede que o seu protesto seja consignado na acta, porque S. Ex. não abdica dos seus direitos de critica como representante da Nação.

Em seguida pede a palavra o Sr. Carlos Maximiliano, que diz:

Sr. presidente — Das proprias palavras do representante da Bahia vou tirar os argumentos para justificar o acto de V. Ex. no tocante á mudança da Camara para o palacio Monroe.

O meu nobre collega deve estar lembrado que nós não esperámos que este edificio se rachasse de alto a baixo para delle nos mudarmos.

O presidente desta casa, a commissão de policia, já tem, desde o anno passado, autorização para promover essa mudança, e até para a construcção de um edificio confortavel onde o Congresso Nacional se pudesse estabelecer mais condignamente com a nossa alta funcção de representantes do povo.

Esta autorização permitte gastar-se até 10 mil contos com a construcção do novo edificio.

No entanto, Sr. presidente, V. Ex. não quiz promover esses gastos no momento presente. A gastar 10.000 preferiu despender apenas 20 contos com a mudança da Camara, aproveitando, para isso, um bello edificio vasio.

A sua conducta só é digna de louvores,principalmente na época actual. V. Ex. tinha autorização até para mais. Tenho concluido.

Após o Sr. Carlos Maximiliano, falou o Sr. Fonseca Hermes, "leader" da maioria.

Começa dizendo que é obrigado a vir á tribuna, por ter sido citado nominalmente pelo Sr. Pedro Lago.

Acha que o presidente da Camara agiu acertadamente. Abunda nas considerações do seu collega de bancada e termina demonstrando a sem razão do protesto do representante da Bahia.

Não havendo mais oradores foi encerrada a discussão da acta, que foi approvada.

EXPEDIENTE

Liberdade de reunião

O Sr. Cincinato Braga, "leader" da bancada paulista, explicou,respondendo ao Sr. Martim Francisco, os motivos que levaram o governo de São Paulo, pelo seu chefe de segurança publica, a não permittir a realização de um "meeting" na capital do Estado.

Em primeiro logar, disse o Sr. Cincinato Braga, este "meeting" fora convocado em termos inconvenientes, para protestar violentamente contra uma decisão judiciaria, aliás, não definitiva, pois, depende ainda de embargos. Em segundo logar, como contra-protesto a essa reunião, foi convocada outra para o mesmo local e á mesma hora, obrigando a policia a intervir, prohibindo a realização de ambas, cumprindo assim a sua missão principal na sociedade, que é — manter a ordem, prevenindo quaesquer excessos no sentido de perturbal-a.

O orador só dá essas explicações á Camara, pelo muito que lhe merece o seu nobre e distincto collega de bancada, Sr. Martim Francisco, cujo nome declina com satisfação.

Interesses de Pernambuco

Falou, em seguida, o Sr. Erasmo de Macedo, renovando o pedido anteriormente feito de providencias do governo, no sentido de ser pago á empreza constructora do porto de Recife o que lhe é devido pelo Thesouro, afim de que continuem as obras, cessando a situação de miseria e fome em que se encontram 3.000 operarios.

Continuando, fez o historico das difficuldades que sitiam o commercio exportador de algodão, a lavoura algodoeira e a industria de tecidos, provenientes da impossibilidade das transacções que permittam o embarque do algodão existente nos Estados do norte, visto como os bancos se recusam ao desconto dos saques sobre a conta.

Pediu ao governo que autorizasse o Banco do Brazil a fazer taes descontos, medida que reputa indispensavel e urgente. Ou isso ou a suspensão de trabalho nas fabricas desta cidade; o que importará na miseria para 30.000 operarios, que serão dispensados dentro de 15 dias, talvez, porquanto o "stock" de algodão nesta praça não excede de 3.000 saccas.

Terminou pedindo o auxilio do Sr. Fonseca Hermes junto ao governo, uma vez que aos ouvidos deste não chegará o éco de sua palavra, embora portadora dos reclamos do commercio, da industria e da lavoura algodoeira.

Uma declaração de voto

Falou, em seguida, o deputado catharinense Sr. Pereira de Oliveira, que fez uma declaração de voto a proposito da moção do Sr. Raphael Pinheiro, protestando contra a destruição de Louvain.

O orador, que, pela primeira vez, occupou, hontem, a tribuna, disse haver votado contra a moção do Sr. Raphael Pinheiro e aproveitar-se da opportunidade para declarar que votou contra a primeira moção do Sr. Irineu Machado sobre a guerra.

A mudança da séde da Camara

Ao terminar a hora do expediente, o Sr. Soares dos Santos declarou que pretendia fazer a mudança da séde da Camara para o palacio Monróe, aproveitando o dia de domingo.

Tendo, porém, surgido difficuldades nesse sentido, communicava á casa que, salvo deliberação sua em contrario, iria começar amanhã mesmo tal mudança, afim de que sabbado ou segunda-feira possam ter inicio naquelle edificio as sessões da Camara.

Por isso deixaria a Camara de realizar sessões estes dias, sendo convocada, em occasião opportuna, com a ordem do dia previamente designada, para se reunir no palacio Monróe.

ORDEM DO DIA

Durante a ordem do dia, presentes apenas 93 deputados, não houve votações.

A's 14 e 10, annunciada a segunda discussão do projecto n. 44, de 1914, concedendo a Alberto Alvares de Azevedo de Castro ou á empreza que organizar "privilegio para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro, que partindo de Cuyabá, venha entroncar em Jangada ou São José do Rio Preto" — com emenda do Sr. Alaor Prata, parecer favoravel da commissão de finanças e voto vencido do Sr. Antonio Carlos, teve a palavra o Sr. Eduardo Saboya, que proferiu longo discurso sobre viação-ferrea, estudando de um modo geral o processo de construcção das nossas vias ferreas e demorando-se a estudar os casos particulares do Ceará e acabando por condemnar o projecto em discussão, em face de nossa situação financeira.

O Sr. Caetano de Albuquerque defende o projecto. O traçado é magnifico. A estrada de ferro em questão atravessa municipios riquissimos e se ha Estado em que a industria dos transportes necessite de desenvolvimento é o de Matto Grosso. Demais, a construcção dessa estrada nenhum onus trará ao Thesouro.

O Sr. Bueno de Andrada vem em apoio do Sr. Caetano de Albuquerque. A estrada de ferro em questão é um desenvolvimento de uma estrada de ferro de penetração, que parte de Santos em flecha para o interior do paiz. O traçado é magnifico. A estrada vem completar planos já em grande adiantamento.

A zona que atravessa é excellente. De S. José ao Rio Preto em diante serve magnificamente para a pecuaria, havendo lateralmente regiões que se prestam á cultura do café e outras. Da margem do Tieté em diante, no territorio de Matto Grosso, é sabido que talvez não se encontre região no mundo mais propria para a pecuaria. E a carne é, a par do trigo, um producto dos mais rendosos.

O Sr. Simões Lopes fala depois do Sr. Bueno de Andrada. Elogia o traçado da estrada de ferro em debate e critica os traçados de outras estradas de ferro.

Fala, por ultimo, o Sr. Dionysio Cerqueira, que defende o projecto em questão, fazendo ligeiras considerações sobre as nossas vias ferreas e o seu valor estrategico.

Encerrada a discussão do projecto, foi a sessão, então presidida pelo Sr. Annibal de Toledo, levantada ás 16 horas.

EXPLORANDO A CARESTIA

CONFLICTO — TRES FERIDOS

O individuo de nome Rodolpho Pires foi hontem á rua Senador Euzebio n. 312, e intimou os proprietarios Manoel Teixeira e Manoel Pinto Coelho a lhe darem 30$, ameaçando-os de promover um assalto ao botequim.

Os negociantes, está claro, recusaram-se e escorregar com o dinheiro. Então Rodolpho, saindo á rua, e, conjuntamente com alguns individuos, préviamente preparados, principiou a reclamar contra o augmento dos generos, promovendo rapidamente um assalto ao estabelecimento mencionado.

Os negociantes e seus empregados prepararam-se para a defesa, puxando revólvers e fechando algumas portas. Tiros foram trocados, de parte a parte, e alguns populares, que se metteram no caso, sem saber que iam embrulhados, sairam feridos.

A policia do 14º districto soube do facto, enviando força para o local. Quando esta ahi chegou, já o conflicto tinha terminado, havendo no local os seguintes feridos, que já estavam sendo tratados pela Assistencia Municipal:

Rodolpho Pires, de 40 annos de idade, autor do motim, residente na rua Visconde de Caravellas n. 26, casa XIII, baleado no braço esquerdo; João Cardoso, de 36 annos, portuguez, vaqueiro, residente na rua S. Diogo n. 83, e o menor Thomaz Salvador, residente na rua S. Leopoldo n. 19, estes dois levemente feridos.

A policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito, apurando terem os factos occorrido da maneira que narrámos, e mais que, na lucta, tomaram parte os conhecidos desordeiros "Antonico do morro", "Cuícas", e "Perna de páo".

Rodolpho Pires foi recolhido á Santa Casa, devendo ser hoje interrogado nesse estabelecimento.

APPREHENSÃO DE CONTRABANDO

Os escripturarios da Alfandega, Rocha Lima e Nestor Cunha, destacados na bagagem, hontem, quando faziam a conferencia das bagagens de Radisk Jossesut Calil e Dib Hasseni, passageiros do paquete hollandez *Gelria*, entrado de Buenos Aires, verificaram que as quatro malas pertencentes a esses passageiros, duas de cada um, tinham o fundo falso e forrado com papel exactamente igual ao forro da mala, onde encontraram regular quantidade de seda e outros artigos. Além disso, traziam aquelles dois individuos, occultos sob as suas vestes, varios artigos de seda.

Auxiliaram o serviço os guardas Horacio Vicente Magalhães e Jodaco Malta Guimarães.

A mercadoria apprehendida foi recolhida ao armazem de bagagens, e os infractores remettidos á inspectoria, onde prestaram os seus depoimentos.

DESESPERO E KEROZENE

Horrivel foi o meio que hontem, Maria Augusta, residente á rua Luiz de Camões n. 98, pôz em pratica, para se suicidar, não conseguindo o seu intento, ainda mais aggravando os seus pesares.

Maria, cujo desgosto era se ver abandonada pelo amante, na manhã de hontem, embebeu as suas vestes em kerozene, ateando fogo em seguida.

Quando o fogo principiou a cruciar-lhe as carnes, a infeliz deitou a correr pela casa, gritando desesperadamente por soccorro.

Algumas pessoas moradoras na mesma casa, foram em seu auxilio, conseguindo abafar as chammas.

Muito queimada, foi Maria removida para a Assistencia Municipal, de onde seguiu para a Santa Casa, depois de convenientemente medicada.

A policia do 4º districto soube do facto, providenciando a respeito.

A grande catastrophe

NOS BALKANS

Os interesses inglezes na Turquia—Consulta da Inglaterra aos Estados Unidos.

WASHINGTON, 2.

O embaixador da Inglaterra nesta capital pediu ao secretario de Estado, Sr. Bryan, que o informasse se o governo dos Estados Unidos permittiria que o seu representante em Constantinopla tomasse a seu cargo os interesses dos inglezes na Turquia, no caso de uma ruptura de relações entre esta nação e a Inglaterra.

(Agencia Americana.)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Lenha para a fogueira...

PARIS, 2 (*ás 9,10*).

Os jornaes publicam telegrammas de La Valette dizendo constar ali que as autoridades italianas prenderam o consul da Allemanha em Tripoli, por tentar levantar a população indigena.

(Serviço do *Paiz*.)

Reservistas em viagem

BUENOS AIRES, 2.

A bordo do *Hydaspes* partiram de La Plata os reservistas francezes que se destinam ás fileiras dos exercitos alliados.

(Agencia Americana.)

No Extremo Oriente

PEKIN, 2.

Desembarcaram 15.000 soldados japonezes em Dung-Kew, ao norte de Tsing-Tau.

(Serviço do *Paiz*.)

A REPERCUSSÃO DA GUERRA

No interior

PORTO ALEGRE, 1.

Tendo o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebido communicação de que a França mandou fazer grandes acquisições de carne no Uruguay e de não se acharem os frigorificos em condições de satisfazer os pedidos, alcançando o xarque preços remuneradores, a *Federação* publica uma "varia" aconselhando aos interessados em negocios de gado, que têm os seus productos no Rio Grande do Sul, aproveitarem a opportunidade para dar saida aos seus *stocks* de gado não consumidos na safra saladeril.

S. PAULO, 2.

Começa a normalizar-se a venda do café em Santos, prejudicada pela falta de exportação para a Europa. Varios compradores se apresentaram, fazendo regulares acquisições para os Estados Unidos, por preços satisfatorios.

S. PAULO, 2.

Durante o expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados, falou o Sr. Fontes Junior sobre a situação creada pelo conflicto europeu e expoz os seus effeitos, principalmente no Brazil, que não se encontra apparelhado para resistir á crise.

O orador discorreu sobre as commissões que recorrem á caridade publica, alimentando a vadiação, pois não ha mais criados de servir nesta capital, porque todos têm meios de vida garantidos.

Referiu-se á tremenda crise que avassala a lavoura do Estado, narrando casos de fazendeiros que venderam a arroba de café pela quantia de 1$500 e de outros que não conseguiram trocar café por generos alimenticios.

Apresenta, nesse ponto, uma indicação á Camara para que esta peça á União a emissão de 150.000 contos para adiantamentos á lavoura, com garantias sobre o café, e em seguida analysou o discurso proferido pelo Sr. Cincinato Braga na Camara Federal.

PARAHYBA, 2.

Por motivo da forte crise que atravessa todo o Estado, motivada pela guerra européa, a Alfandega estadoal arrecadou durante o mez de agosto apenas 66 contos de réis, e a Recebedoria do Estado, durante o mesmo periodo de tempo, arrecadou sómente a quantia de 11 contos.

Tem influido muito nas rendas estadoaes a suppressão do mercado do algodão.

(Agencia Americana.)

O caso do "Blucher"

Parece haver equivoco na noticia hontem publicada por um vespertino desta capital e relativa ao conflicto havido a bordo do "Blucher", vapor allemão, arribado ao porto de Recife.

O numero de victimas não é tão elevado como parece, e isso dizemos, de accordo com os jornaes recentemente chegados de Pernambuco, e que dão informações minuciosas do conflicto.

O numero de mortos não excedeu de cinco, até as ultimas noticias, sendo que uma, a do carniceiro de bordo, teve logar durante o conflicto, e as quatro restantes, de hespanhoes, foram verificadas pelo apparecimento dos cadaveres no mar, parecendo que elles se tenham atirado á agua, com receio do conflicto.

Para elucidar este caso, que não parece ter a feição que as primeiras noticias deram, iniciámos, hontem, a publicação de quanto apurou o "Pernambuco", nosso collega daquelle Estado, que mais minuciosamente tratou do caso, e que justamente mais profligou aquelles factos. Continuamos hoje a publicação encetada, por onde se verifica o que acima dissemos.

E o proprio "Pernambuco", que iniciou as suas noticias de modo favoravel ao commandante e guarnição do "Blucher", e acabou investindo contra os mesmos, não achou, no fim, tão elevado numero de victimas como aqui os telegrammas e notas têm dito, bem como não notou o desapparecimento dos 30 passageiros, que, é bem possivel, o não sejam se não os presos e recolhidos á cadeia, e que estiveram a bordo do "Benjamin Constant", para onde foram levados como cabeças de revolta.

Referimo-nos á mudança do modo de apreciar o conflicto, por parte do "Pernambuco"; e uma prova de parcialidade com que terminou elle as suas informações ao publico, está no desaccordo de algumas dessas informações. Uma dellas, por exemplo, refere-se a passageiros que no meio da "fuzilaria a bordo, do horror da noite de 19 de agosto", conservaram-se calmamente deitados, sem tomar parte no conflicto...

E' possivel que as derradeiras noticias não sejam tão vermelhas.

O inquerito continúa, sob a direcção do commandante Cyro Camara. Aguardemos o seu final para ver o total das victimas e a quem cabe a responsabilidade das atrocidades attribuidas ao commandante e officialidade de bordo.

No dia 21 o mesmo diario inseria estes detalhes, contrariando a primitiva versão dos factos:

O caso do "Blucher", de que toda a imprensa se tem occupado detalhadamente, pormenorizando os lamentaveis successos da tragica noite de 19, sem todavia apreciar a verdadeira causa do levante, está se revestindo de uma gravidade sinistra, ante as revelações das victimas do barbaro massacre, submettidas a inquerito para as respectivas averiguações.

Até hoje, ao que colligiu a nossa reportagem, apesar das autoridades civis nada esclarecerem sobre o assumpto, o que está positivamente apurado é que a causa do protesto dos passageiros de 3ª classe foi o espancamento bárbaro que soffreu a bordo o suisso procedente de Buenos Aires, accrescido com outros motivos differentes dos que até hoje foram apresentados ao publico.

Sabe-se que o "Blucher" durante toda viagem de Buenos Aires a Pernambuco, onde ancorou no dia 2 do corrente, apenas fornecia, a bordo, meia ração aos viajantes de prôa, dando logar a reclamações constantes dos mesmos ao commandante e officiaes do navio, que as recebiam sempre com máo humor e estupidez.

Dahi nasceu certamente uma certa indisposição contra os passageiros de 3ª classe, em sua maior parte composta de hespanhóes e portuguezes, muitos com familias atiradas pelos beliches, mal agazalhadas e sordidamente servidas.

Em chegando ao porto de Pernambuco, como existissem naturalmente desconfianças da parte do commandante de que os prejudicados se queixassem aos seus consules, como o fizeram immediatamente ao Dr. Ribeiro de Mello, encarregado nesta capital dos negocios diplomaticos das duas nações ibericas, a ração do "Blucher" para os queixosos foi restabelecida, não obstante continuarem os maltratos da tripulação de bordo para com os viajantes.

O consul de Portugal e Hespanha, o illustre cavalheiro citado acima, tomando em consideração a justa magua dos seus protegidos, teve occasião de telegraphar para os respectivos ministros daquellas nações, obtendo respostas favoraveis a respeito, entre ellas a da providencia tomada pelo governo hespanhol, annunciando a vinda do paquete "Latrustech" para conduzir os passageiros que se achavam prejudicados, ao seu destino.

Pois bem, por aqui se infere de que a noticia divulgada "a priori", da intimação dos viajantes de prôa ao commandante do "Blucher", para que seguisse o paquete para Europa, foi completamente falsa.

A disposição de todos a bordo era da mais absoluta calma quanto ao seu destino, confiantes, como estavam,nas promessas do consul, Dr. Ribeiro de Mello.

Outro tanto não acontecia no que diz respeito aos maltratos que constantemente eram victimas da tripulação do "Blucher", que chegou, uma das vezes, a expulsar da cozinha de bordo uma senhora portugueza, esposa de um passageiro, a ponta-pés, segundo declaração da victima a um nosso reporter, porque esta fora buscar agua quente para fazer uma chicara de chá, destinada a um seu filhinho doente.

Emfim, a causa verdadeira do levante, do protesto de todos os passageiros da 3ª classe do "Blucher", foi o espancamento do suisso, actualmente preso na Casa de Detenção, a pretexto de um relogio, pretexto este que custou a vida de tantos passageiros, outros tantos feridos, unica e exclusivamente devido a crueldades da tripulação do "Blucher".

— A noite de 19 do andante, em que se deu o facto, foi de uma inominavel atrocidade.

Corpos tombaram ao mar á violencia das cutiladas e pancadas dos marinheiros de bordo, alguns dos quaes apparecem agora boiando, com estigmas de golpes na face, cabeça e membros.

Indescriptiveis scenas de horror se passaram, emquanto a fuzilaria calava os impetos de indignação dos revoltosos, alguns queimados por fortes mangueiras de agua quente, e outros, no tumulto, immolados e jogados ao longo dos caixões e barricas velhas da prôa.

Um horror!

Cessado o tiroteio, serenados os animos, a officialidade do navio, de revólver em punho, ameaçadoramente, intimava á prisão aos que nem sequer haviam tomado parte no conflicto e se achavam deitados nos beliches, arrastando-os para fóra debaixo dos maiores insultos e improperios.

Um houve, o portuguez Annibal Rodrigues da Lapa, pai de quatro filhinhos, que soffreu imprecações terriveis, a ponto de se ver obrigado a increpar os seus algozes com vehemencia, em tão critica situação.

E assim é a historia de todos elles relatada a todos, a historia negra só digna de selvagens.

— O Dr. Ribeiro de Mello fez desembarcar os subditos portuguezes e hespanhoes, que se encontravam presos a bordo do "Benjamin Constant", os quaes ficarão em Pernambuco sob sua guarda, até a chegada do navio que os tem de conduzir para a Europa.

No consulado de Portugal, á rua do Brum n. 8, hontem, encontramos todos elles, que são os Srs. Annibal Lapa, Antonio Vianna, Felippe Gonçalves Martins, Antonio Rocha, Albino Abranches, Manoel Abranches, José Dias, Antonio Vieira, Laurentino Teixeira, portuguezes, e Manoel Barros, Vicente Fernandes, Ricardo Fernandes, Modesto Gonçalves, José Fernandes, Antonio Borbas, Gumercindo Gomes, Carlos Albaro, Rosalise Riabla, Emilio Messe, hespanhoes.

O Hospital Pedro II recebeu hontem mais tres feridos hespanhoes, de nomes José Rocca, Victor Valença e Bertholdo Ortise.

O primeiro apresenta tres ferimentos de arma de fogo e o segundo um na cabeça e perna e o ultimo algumas contusões pelo corpo.

— Os portuguezes que estiveram detidos a bordo do "Benjamin Constant pediram-nos agradecer em seu nome á briosa officialidade daquella nave de guerra brazileira o modo carinhoso por que foram tratados, de cuja lhaneza levam profunda recordação.

Dentre os passageiros que foram lançados pelos allemães do "Blucher", n'agua, depois de trucidados, e que, felizmente, escaparam, vimos hontem, no consulado da Hespanha e Portugal, os Srs. David de Souza e Emilio Mess, os quaes se salvaram agarrando-se a um escaler que passava na occasião e ainda mais outro cujos nomes nos escapáram.

Esses viajantes relatam momentos dolorosos que soffreram os seus companheiros na noite fatal do tumulto.

— O "Blucher", hontem, no intuito de verificar se os protestantes possuiam armas a bordo, ordenou uma busca na bagagem de todos, retirando diversas armas, como pistolas, revólvers, navalhas e outros instrumentos.

O hespanhol Emilio Mess, que foi lançado n'agua tambem na noite da tragedia, disse-nos que os tripulantes do "Blucher" na referida busca levaram de sua bagagem 100 duros e 30 pesos argentinos que possuia.

— Cerca de 14 horas, hontem, catraeiros que se achavam nas proximidades do pharol, viram a pequena distancia dois corpos que boiavam á tona d'agua.

Recolhidos em um bote os dois cadaveres e levado o facto ao conhecimento do capitão do porto e da policia, foi everiguado tratar-se dos hespanhóes José Cernades Figueiras e Rosario Oliva Ortiz, ambos passageiros do vapor allemão "Blucher", ancorado em nosso porto.

O primeiro era solteiro, de 30 annos de idade e natural de Corunha, sendo encontrado em seus bolsos, em ouro e notas, a importancia de 795 pesetas.

Revistadas as algibeiras do segundo, foram encontradas 950 pesetas.

Foram encontrados mais dois cadaveres de hespanhóes ás 15 1/2 e 17 horas, nas proximidades da Lingueta tambem.

Em seus bolsos foram encontrados diversos valores, notas de banco e pesetas."

Movimento do porto

Hontem, pela manhã, fundeou no nosso porto o paquete inglez "Andes", da Royal Mail, procedente de Buenos Aires e escalas por Montevidéo e Santos e que hontem mesmo levantou ferro, com destino a Southampton.

A seu bordo vieram em transito 302 reservistas francezes, inglezes e belgas, sendo em primeira classe 78, em segunda 74 e em terceira 150.

Neste porto o "Andes" recebeu 428 reservistas da Triplice Entente, perfazendo assim o total de 730.

Em primeira classe seguiram deste porto:

Mme. Emilia de Oliveira, Mr. Gotto e tres filhos, Mr. Reve e tres filhos, Mrs. Pedro Level Moreaux, Jeanne Figours, Manoel da Silva Carneiro e uma irmã, Pierre Julien Jansens, Louis Levy, Robert Devilla, S.H. Robinson, P. A. Foy, Raplin, M. A. Atkinson, Mme. Emilia Brothenhood Leão, Mrs. J. C. Coutrin, Calisto Dias Saldanha, Henri Parkes, Asones, V. Kinder, H. C. Knowles, Benwell e O. Pruser.

Entrou tambem, da mesma procedencia, o paquete hollandez "Gelria", trazendo 62 passageiros para o nosso porto. A's 4,30 saiu levando 782 passageiros, com destino a Lisboa e Amsterdam.

Nesse paquete chegaram os Srs. general Luiz Barbedo, commandante Cunha Menezes, Dr. Luiz Villares Fragoso, Francisco Rangel Torres, Noemio Vargas, Clara Guilberg, Georges Mc. Mahon, DD. Marguerita e Maria Barros, Sr. Alvaro Junqueira, Olympio e Nadir Junqueira, etc.

ULTIMA HORA

BUENOS AIRES, 2.

O deputado Castellanos fundamentou uma proposta autorizando o Dr. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores, a consultar as chancellarias americanas sobre uma intervenção collectiva das nações do Continente, no sentido de obter entre as nações belligerantes a terminação do conflicto.

A proposta foi apoiada pelo Dr. Costa, e enviada á commissão de estudos.

PETERSBURGO, 2.

Desmente-se a tomada de Lemberg, pelos russos, assegurando-se que essa cidade achava-se desde hontem sitiada por estes.

Após a derrota de Lublin, os sitiantes entraram a bombardear Lemberg, de cuja rendição ainda não se tem noticia.

Accrescenta-se, porém, que os russos combatem com exito.

LONDRES, 2.

A situação politica internacional da Turquia vai se intensificando com rapidez.

Correm noticias desencontradas sobre a sua attitude com relação á Russia. Propala-se com insistencia que a Sublime Porta acaba de declarar guerra á Russia.

LONDRES, 2.

Os allemães, que já dominam quasi toda a Belgica, marcham agora contra Antuerpia, cujo bombardeio está imminente.

A investida contra esta cidade era esperada pela estrategia dos exercitos alliados.

O bombardeio de Antuerpia constituirá um dos feitos de maior audacia do exercito allemão, na guerra presente, sabendo-se que o porto desta cidade abrirá espaço aos soccorros de que estão carecendo as tropas do kaiser, e a sua conquista lhe garantirá o predominio em todo o territorio belga.

Espera-se tambem que seja bombardeada a cidade de Ostende.

PETERSBURGO, 2.

Está constatada a derrota dos russos em Lublin.

PARIS, 2.

Ignora-se o resultado da grande batalha que se noticia, travada entre os allemães e os exercitos alliados, no noroéste da França.

A lucta foi iniciada na segunda-feira ultima, e desde esse dia batalha-se ali sem tregoas.

Affirma-se que os alliados resistem heroicamente á impetuosidade constante dos allemães.

As tropas inglezas que tomam parte na batalha acham-se sob o commando do general French, a cuja coragem correspondem com denodo.

NOVA YORK, 2.

Noticia-se que os allemães se approximam de Antuerpia, para iniciar o seu bombardeio.

Accrescenta-se que a marcha definitiva dos exercitos allemães contra Paris depende da tomada desse porto, que está sendo considerado como uma porta aberta á incursão dos reforços de que possam vir a precisar os exercitos alliados, em provas no noroéste da França.

NOVA YORK, 2.

Telegrammas procedentes de Antuerpia informam que os allemães se encaminham para o norte da Belgica, visando a cidade de Ostende, praça resistente, protegida por numerosos soldados belgas, francezes e inglezes, e amparada pela esquadra ingleza do mar do Norte.

Communicações

A legação do Brazil, da Haya communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que, segundo informação do Ministerio do Exterior da Hollanda, dentro de poucos dias será provavelmente estabelecido um serviço especial de correio para o transporte de correspondencia official entre aquelle paiz e a Belgica. Poderá, então a mesma legação communicar-se directamente com o nosso ministro Barros Moreira, em Bruxellas, e solicitar-lhe noticias dos brazileiros que ainda se acham na Belgica.

— O coronel Julien, nosso addido militar na Allemanha, segundo informa a legação do Brazil em Berlim, acha-se actualmente em Diekirch, de volta dos campos de batalha de Longwy, Darmvilliers, Romagne, Dieuse e Metz.

— Segundo telegramma da nossa legação em Londres, dirigido ao Ministerio das Relações Exteriores, partiram daquella cidade pelo vapor "Alcantara", de regresso ao Brazil, os Srs. Theodoro Correia Ferraz, David Carneiro e Adhemar Almeida; o senador Bernardino de Campos e familia acham-se bem naquella capital, tencionando partir a 25 do corrente; o Sr. Theodoro Santiago está bem, devendo regressar a 11 ou 12 deste mez; Mme. Georgina Alves continúa bem em Londres e o Sr. Jorge Duarte Silva está actualmente bem em Brighton, devendo regressar pelo vapor "Arlanza".

— Informa a nossa legação em Berlim ao Ministerio das Relações Exteriores, que tomou as necessarias providencias para a protecção de todos os brazileiros, que ainda se acham na Allemanha, tendo, além disso prestado auxilios pecuniarios aos que os solicitam.

—Segundo communicação recebida pelo Ministerio das Relações Exteriores da nossa legação em Londres, acham-se naquella cidade os seguintes brazileiros:

Dr. A. J. Azevedo Amaral, 107, Corrongham Road — Hampstead Garden Suburb. N. W.; Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, 326, Finchley Road. N. W.; D. Angelina Agostini, Spencer House, 37-38 — Queens Gardens, Lancaster Gate, W.; Dr. Paulo Emilio Loureiro de Andrade, Leinster Court Hotel, 18-20, Leinster Garden, S. V.; tenente J. M. de Almeida Magalhães, Waldorf Hotel, Aldwych W. C.; B. Saldanha M. de Barros, 74, Grrencroft Gardens, W.; Henrique B. A. Branco, 16, Sinclair Road W. Kensington, S. W.; Dr. Oscar Gonçalves Brandi, De Keysors Royal Hotel, Blackfriars Bridge, E. C.; Dr. Virgilio Brigido, Hand and Sprat Hotel, Weybridge; Dr. F. P. Siqueira Campos, 59 Lancaster Gate, W.; Edmundo Carvalho, 1, Lexham Gardens, W.; M. Casimiro da Costa, 53, Scarsdale Villas, Wrights Lane, Kensington, S. W.; Delgado de Carvalho, 15, Netherall Gardens, Hampstead, N. W.; Arnaldo Vieira da Costa, 96, Charlotte Street, Pitzroy Square, W. C.; Herculano Cintra Filho, 60, Morshead Mansions, Maida Vale; Jarbas Cintra; Luiz Edmundo, Empire Hotel, Vauxhall Bridge Road; José Fonfinelli, 32, Coram Street, Russell Square, W. C.; Dr. Alonso Fonseca, Paris Ledge, 29, H. Street, U. F. Court S. W.

José de Andrade Fontão, 5, St. Leonard Road, Ealing W.; R. Gutenburg Gomes, 113, The Grove, Ealing; Dr. P. de F. Parreiras Horta, 8 e 9, Grenville Street, Brunswick Square W. C.; Otto Jalles, 3, Guilford Street, Russel Square W. C.; Dr. Julio Koeler, Carlton Court Hotel, 181-3, Cromwell Road, S. Kensington S. W.; Vivian Lowndes, c/o E. Ashworth & C., Harter Street, P. C. B., 9, Manchester; José Paulo Leal, 3, Tendersroft Street, Brunswick Square W. C.; Arthur Lemos, Alexandria Hotel, Eastbourne; João de Molevado, 11, A. Harrington Gardens S. W.; Joaquim de Moura, 31, Boranard Street W. S.; S. N. de Moura, 31, Beranard Street, W. C.; Antonio Nogueira, 20, Lexham Gardens W.; Francisco Gonçalves Penna e Mme. Bulhões Ribeiro, hotel Victoria, Northumberland, Avenue, W. C.; Clito Portella, 22, Holborn, E. C.; Cicero Parrot, 47, Ventnor Villas, Hove, Brighton; José Emygdio Pereira, Royal Court Hotel Sloane Square, W. S.; Manoel C. de Oliveira, 215, Elgin Avenue, Maida Vale, W.; José Carlos de Oliva, Richelieu Hotel, Oxford Street; Dr. Pereira dos Santos, Broad Street House, New Broad St. E. C.; D. Isabel de Azevedo Castro, S. Woodville Road, Ealing W., e Dr. Octaviano Moniz, Waldorf Hotel, Aldwych, W. C.

José B. Queiroga, 107, Cower Street, W. C.; Mme. Lopes Esteves, Langham Hotel, W.; Antonio W. C. da Rocha, 57, Guilford St. Russel Sq. W. C.; Arthur de Sá Monteiro, 90, Oakfield Road, Stroud Green, N.; H. de Castro Reipert, 29, Western Park, Crouch End, N.; Manoel José Soares, 322, Berking Roda, Dlaistow, E.; Guilherme Gonçalves da Silveira, Fords Hotel, Manchester, St. V.; Decio da Silveira, Laurnsford Hotel, Upper Bedford Place, Russel Sq. W. C.; Amando Simonetti, 1, Lexham Gardons, W.; Mario Gomide Ribeiro dos Santos, 133, Fellow Road, Hampstead, N. W.; Dr. Amarillo de Vasconcellos, 50, Westly Road, Boscombe, Bournemouth; José d. Siqueira Villa e Forte, Coletville, Colet Gardens, W.; Esperidião Zloccowick, 14-16 Inverness Terrace, Bayswater, W.; Dr. J. Ignacio Tosta, J. C. M. da Costa Lima, Vasco de Souza, Castro Pereira e Antonio Justa, todos na delegacia do Thesouro,20, Copthall, Avenue, E. C.; Alfredo Polzin, Edgard do Amaral, Alberto Torres Filho, Alfredo Carlos Morgan e José João Morgan, todos no consulado geral do Brazil; Conventry House, South Place, E. C.; Djalma da Fonseca e familia, 37, Queens Gardens; David Carneiro Junior, 7, London & River Plate Bank; Amadeu Lisbôa, Barkston Gardens Hotel, S. W.; José Silva, Charing & Hotel; Thomé de Alvarenga e D. Raphaela de Alvarenga,Royal Place Hotel, Kensington; Oscar Homem de Mello.

Carlos A. d'Armada, 912, Salisbury House, London Wall; Arthur da Rocha Azevedo e familia, Lancaster Gate, 59; Dr. João Siqueira Campos, José de Siqueira Villa Forte, 7, Kensington Gardens, Sq.; Elpidio Pereira de Queiroz, 40, Sinclaier, Road Kensington Sq.

RELAÇÃO DOS NOMES DOS BRAZILEIROS RESIDENTES NA CIDADE DE LIVERPOOL

Eduardo Augusto da Costa, Frederico Oliveira de Almeida, Olegario de Arruda Mendes, L. Fiuza, J. Vianna da Fonseca; Sras. Vêra Octaviano, Sofia Engenhard, Adelaide da Cunha Kaulfuss e Carmen Ferreira Teixeira; Sully José de Souza, consul geral; H. H. de Vasconcellos, vice-consul.

ARTES E ARTISTAS

Apollo.

Não se póde dizer mais nada sobre a revista portugueza *De capote e lenço*. O successo é incomparavel e vai levar aquella esplendida peça ao centenario. Milhares e milhares de pessoas affluem á bilheteria do Apollo, todas as noites. Na proxima semana far-se-ha a festa do meio centenario. Domingo e segunda-feira haverá duas esplendidas *matinées*, com distribuição de *bonbons* ás crianças.

De capote e lenço não poderá ser retirada de scena, emquanto não fôr vista, pelo menos, pela metade da população desta capital.

Recreio.

E' bom lembrar que a festa annual do Abel, camaroteiro do Recreio, se realiza amanhã, com a despedida da companhia Taveira e representação da *Princeza dos Dollars*.

E' caso para garantir uma enchente, pois o publico nunca falta á despedida de uma companhia qualquer, quanto mais sendo a do Taveira. E depois, trata-se, tambem, da festa do Abel.

S. José.

Serão hoje as ultimas representações, nesta época, da interessante fantasia *Ouro na sona*, de Pedro Cabral, musica do maestro José Martins.

O S. José vai apanhar tres bellissimas casas.

Amanhã subirá á scena *Em pé de guerra*, "vaudeville" em tres actos, que nos dizem ser magnificos.

Palace-Theatre.

Mais um dos seus magnificos espectaculos nos dá hoje a *troupe* Vitale, representando a lindissima opereta *Sua alteza valsa*, que tanto exito tem alcançado, por toda a parte onde é levada á scena.

Certo, logo á noite, vai ser grande a concurrencia ao Palace-Theatre para admirar os tres esplendidos actos que são todo o encanto da linda opereta.

Sua alteza valsa, impõe-se, não só pelo entrecho original, como tambem pela musica, que é lindissima.

Companhia Miranda.

Dentro em breves dias fará a sua estréa no theatro Republica a nova companhia Miranda, com a primeira representação da peça fantastica em tres actos — *A orelha do policia*.

Eis o elenco da companhia: maestro e director de orchestra, Paulino Sacramento; ensaiador e director de scena, Alfredo Miranda; secretario da empreza artistica, Abilio Guimarães; actrizes Helena Parada, Gina Conde, Elvira Mendes, Virginia Aço, Cordalia Reis, Albertina Rodrigues, Beatriz Martins e Branca Ferreira; actores Olympio Nogueira, Alberto Silva, Eduardo Vieira, Emygdio Campos, Leonardo de Souza, Eduardo Arouca, Mario Brandão, Alvaro Martha (ponto) e Cruz (contraregra).

Além destes, a empreza está em contrato com outros artistas de reconhecido merito.

O corpo coral será composto de 12 coristas senhoras e seis homens.

Theatro Recreio.

Em récita da corporação dos coros, representa-se hoje, no Recreio, a opereta *S. M. diverte-se*.

Haverá um grande intermedio, em que tomarão parte os artistas Judice Costa, Medina, Ferrari, Henrique Alves e Ferreira.

Rio Branco.

O Sr. M. Gonçalves realiza uma festa em seu beneficio, no theatro Rio Branco. Para a mesma, que terá logar no proximo dia 7, foi organizado um magnifico programma.

O beneficiado reservou 20 o|o do producto de sua festa para serem distribuidos pelas familias dos reservistas que seguiram para a guerra.

A' nossa redacção o Sr. M. Gonçalves enviou seis cadeiras, das quaes quatro para serem vendidas em beneficio dos nossos pobres.

Merece todo apoio da nossa sociedade a festa annunciada, e, por certo, esse apoio não será negado a quem, fazendo o seu beneficio, não esqueceu os que tambem têm necessidade de auxilio.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Joaquim Salles Abreu, serventuario vitalicio do 2º officio de justiça do municipio do Carmo, pedindo reconsideração de despacho — A' vista do art. 26, da lei n. 1.137, de 20 de dezembro de 1912, indefiro;

Antonio Emilio da Cunha, 2º official da inspectoria de fazenda, pedindo apostilla — Deferido.

TEVE SORTE...

Ha dias noticiámos um conto do vigario passado contra um bisonho fazendeiro de Rio das Flores, chamado José Angelo Rocha, que aqui estava de passeio, hospedado no largo da Lapa e que ao passar pela rua da Carioca encontrou um sympathico moço, que lhe impingiu um paco, surripiando-lhe em troca 90$000.

A victima queixou-se á policia do 3º districto que, pelos signaes dados, desconfiou tratar-se do vigarista Manoel Rodrigues, pondo-se logo a procural-o.

De facto, hontem, foi elle preso quando passava pela rua Uruguayana, talvez procurando outro Angelo.

Levado á delegacia citada, foi ahi reconhecido pela victima, que teve de se contentar com a vingança de vêr o ladrão preso, porque, quanto a dinheiro, não viu nem um nickel.

MAL PAGO

O carpinteiro Luiz Loureiro foi hontem ao largo do Machado, cobrar uma conta ao individuo conhecido por "Chico Sapateiro", o qual apesar de montar a divida apenas á dez mil réis, não quiz pagal-a, dando a entender ainda por cima que não tinha mesmo a menor intenção de fazel-o.

Isso deu occasião á forte contenda, acabando o devedor por vibrar uma facada na coxa esquerda do "cadaver", evadindo-se em seguida.

A victima foi ao 6º districto, onde deu queixa, sendo ahi medicado pela assistencia municipal. Mais tarde recolheu-se á residencia.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 2.

Telegramma recebido de Tanger annuncia, em fórma de boato, o fallecimento de El-Raisuli.

O governo, porém, ignora o facto e declara que apenas tem noticia de que ha dias El-Raisuli estava enfermo.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 2.

Telegrapham de Vallona:

"Varios destacamentos das forças insurrectas entraram pacificamente na cidade, precedidos da bandeira turca.

(Serviço do *Paiz*.)

ALBANIA

ROMA, 1 (*ás* 22,15).

A *Tribuna* publica hoje a entrevista que um dos seus redactores teve com o notavel albanez Falsitoptani, sobre a situação do seu paiz.

O referido personagem desmentiu a noticia de que o principe Guilherme de Wied tivesse deixado Durazzo, e accrescentou que sua alteza está disposto a resistir até o ultimo extremo.

O principe, na opinião do entrevistado, espera obter da Rumania auxilios pecuniarios.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2.

O Federal Reserve of Board autorizou o National City of Bank a crear succursaes na America do Sul.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

O jornal *La Nacion*, referindo-se ao annunciado escandalo que as revelações da commissão de inquerito, sobre a construcção do palacio do Congresso Nacional, segundo se diz, farão estalar, diz que é reprovavel essa mania de tudo exagerar e de fazer explorações com factos que são prejudiciaes ao bom nome da administração publica, e termina pedindo mais escrupulos e mais decoro.

BUENOS AIRES, 2.

A bordo do paquete *Infanta Isabel*, partiu hoje, desta capital, com destino ao seu paiz, o ministro das relações exteriores da Bolivia, que aqui se achava ha alguns dias.

BUENOS AIRES, 2.

O Sr. Alfredo Maciel, que se acha nesta capital, visitou hoje diversos hospitaes e estabelecimentos publicos.

BUENOS AIRES, 2.

Falleceu o coronel Julio Moreno, veterano do Paraguay, sendo sua morte muito sentida.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 2.

Mil operarios, que trabalham nas minas de salitre, declararam-se em greve pacifica, reclamando contra os seus salarios.

SANTIAGO, 2.

Foi apresentado hoje, á Camara dos Deputados, um projecto autorizando o governo a diminuir 25 o|o nos soldos dos officiaes do exercito e da marinha.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 2.

A Camara do Commercio desta cidade oppoz-se ao estabelecimento, nesta praça, do systema de cheques certificados.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2.

A imprensa, em geral, oppõe-se formalmente a que o governo realize pagamentos de vencimentos aos funccionarios publicos com bonus do Thesouro.

MONTEVIDÉO, 2.

Foi approvada a ratificação da convenção sanitaria.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 2.

Foi decretado feriado no paiz o dia 19 de agosto, data do fallecimento do papa Pio X.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 1.

A Municipalidade pagou hoje dois mezes de vencimentos aos seus empregados activos e inactivos.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 1 (*retardado*).

O deputado Eladio Lima apresentou um projecto fixando em 30$ diarios, inclusive a ajuda de custo, o subsidio dos senadores e deputados na proxima legislatura.

BELEM, 1 (*retardado*).

Chegaram a esta capital vinte e dois norte-americanos, ex-empregados da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Alguns delles deixaram aquella região por ter terminado o contrato que tinham com aquella estrada, e outros a isso foram obrigados pela crise actual.

Segundo informações fornecidas por esses mesmos ex-empregados, as entradas da referida estrada fluctuam entre 180 e 280 contos de réis e as despezas sobem a cerca de 35 °|°. Julgam que a continuação dos trabalhos ali é muito problematica. O commercio é pobre e está em más condições. Accrescentam que aquella zona será uma fonte de prosperidade para os Estados limitrophes, se forem enviados para ali homens capazes e boas autoridades, achando que o governo federal terá de fazer pressão sobre o syndicato, para obrigal-o a baixar os fretes das mercadorias e as passagens, beneficiando a zona.

Esse era o programma do gerente Kesselring, activo e o mais bem intencionado dos que ali serviram.

BELEM, 1 (*retardado*).

O Tribunal do Jury julgou hoje o bacharel Fabiano Alves, ex-gerente da agencia do Banco do Brazil, que foi defendido pelos Drs. Elias Vianna e José Malcher, sendo accusadores o promotor publico, Dr. Augusto Borborema, auxiliado pelo Dr. Acatauassú Nunes, advogado do Banco do Brazil.

O accusado foi absolvido por nove votos contra um. O Dr. Acatauassú, advogado do Banco do Brazil, appellou.

Fabiano Alves voltou preso para o estado-maior da policia.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 1 (*retardado*).

O governador do Estado visitou hoje o Dr. Raul Machado, em sua residencia, recusando a exoneração que este pedira, declarando que desejava continuar a contal-o entre os seus auxiliares e que lhe merecia toda a confiança. O Dr. Raul Machado, porém, insistiu no seu pedido de exoneração, correndo nas rodas politicas que, caso seja concedida, será o Dr. Machado substituido pelo Dr. Bento Moreira Lima, actual delegado geral da segurança publica desta capital.

S. LUIZ, 1 (*retardado*).

Foi designado, por acto de hoje, para exercer o cargo de director do Lyceu do Maranhão, em substituição do Sr. Antonio Lobo, que pediu exoneração, o Dr. Oscar Galvão, lente de historia natural do mesmo estabelecimento.

S. LUIZ, 1 (*retardado*).

Procedentes dessa capital, chegaram hoje aqui o coronel Mariano Martins Lisboa e o Dr. João Barreto da Costa Rodrigues, que foram recebidos por grande numero de amigos.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 1 (*retardado*).

A delegacia fiscal está pagando os juros das apolices da divida federal relativas ao semestre do anno corrente.

Noticia o *Diario do Estado* que entraram para os cofres da delegacia 250 contos de réis, como supprimento do Thesouro, para occorrer ás despezas daquella repartição.

FORTALEZA, 1 (*retardado*).

Com bastante concurrencia e animação, teve logar no ultimo domingo a segunda corrida do Jockey Club Cearense, tendo comparecido o presidente do Estado, coronel Liberato Barroso, acompanhado do secretario do interior, Dr. Gustavo Barroso; o prefeito municipal, o juiz seccional e muitas outras pessoas gradas.

A directoria do Jockey Club, ao terminar a festa, offereceu uma taça de champagne ao presidente do Estado, autoridades presentes e representantes da imprensa.

FORTALEZA, 1 (*retardado*).

Foram encerrados hontem os trabalhos da sessão legislativa iniciada no dia 1 de julho ultimo, para ser discutida e votada a lei do orçamento da despeza e receita.

A mesa convocará a Assembléa para o dia 5 do corrente.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 2.

A' abertura solemne da Assembléa estadoal compareceram á sessão 14 deputados, lendo o presidente do Estado a sua mensagem, que é um documento longo e minucioso.

—A policia deste Estado realizou hoje uma parada, apresentando-se as praças com o novo uniforme de gala.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 2.

A fazenda do senador Presciliano Sarmento foi invadida por um grupo de malfeitores, tendo estes cortado legua e meia de cerca de farpado, causando grandes prejuizos. Os pequenos proprietarios e moradores das vizinhanças soffreram dolorosa destruição em suas lavouras, porque o gado daquella fazenda fugiu, devastando tudo na sua invasão.

Tambem soffreu incalculaveis prejuizos a fazenda de propriedade do senador Ismael.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 2.

Logo que chegou ao conhecimento do governador do Estado, Dr. J. J. Seabra, a decisão da Côrte de Appellação, na questão do emprestimo municipal e do levantamento do deposito, por parte do municipio, o governo mandou propôr acção ordinaria, no juizo federal, por considerar o Estado credor privilegiado do municipio, pela quantia de 363.175 libras esterlinas, emprestadas ao municipio durante a administração do Dr. Araujo Pinho.

O juiz federal deferiu a petição, mandando proceder ao arresto da quantia de 3.720:000$, depositada no Banco do Brazil, á disposição do municipio, como medida assecuratoria do debito.

A opinião publica, geralmente, é favoravel ao Dr. Julio Brandão.

O Conselho Municipal foi convocado tres vezes, não se tendo reunido, sendo grande a anciedade do publico em conhecer a sua attitude.

S. SALVADOR, 2.

O partido da opposição, aqui, resolveu apresentar o nome do Dr. Aurelio Vianna para preencher a vaga de senador estadoal, cuja eleição se realizará no proximo mez, contra o candidato do governo, marechal Sotero de Menezes.

S. SALVADOR, 2.

Em beneficio do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, se realizará, no domingo proximo, no *ground* do Rio Vermelho, um *match* de *foot-ball* entre *teams* de nacionaes e estrangeiros.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 2.

No Senado a sessão careceu de importancia. Na Camara, o deputado Fontes Junior fundamentou uma indicação no sentido do governo representar ao governo federal sobre a conveniencia de se fazer uma emissão de 150.000:000$, com o fim especial de fazer emprestimos aos fazendeiros, por intermedio do Banco do Brazil, sob hypotheca ou caução do café; 50 o|o dessa importancia serão emprestados aos governos dos Estados.

Para justificar a indicação, o orador alludiu á situação quasi desesperadora dos lavradores, sem recurso para pagar os colonos, pois o café actualmente está sem cotação, sendo que os negociantes não aceitam troca de outras mercadorias.

Em suas considerações, o orador combateu com energia a distribuição de soccorros publicos que se está fazendo na capital, dizendo que isto só serve como incentivo á vadiagem, e citou o facto de estar desapparecendo o pessoal para serviços domesticos, bem como para a lavoura.

O facto é natural para o orador, pois ninguem quererá luctar pela vida desde que a capital fornece os meios necessarios á subsistencia. Acha que o secretario da justiça, recorrendo á caridade publica para debellar a crise, deixou-se levar pelo sentimentalismo que caracteriza a raça latina. O orador pensa que outras medidas devem ser postas em pratica para debellar os maleficos effeitos que estamos sentindo, em consequencia da conflagração européa.

O discurso, longo e severo, causou grande sensação nas rodas politicas.

—Continúa a falta de agua. Em consequencia desse facto as escolas publicas suspenderam as aulas.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 2.

Na proxima sessão da Camara Municipal, que se realizará no sabbado vindouro, será discutido o projecto das commissões de justiça, obras publicas e finanças, autorizando a Prefeitura a contrair um emprestimo interno de dez mil contos de réis.

—Regressou hoje de Santos dom Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano.

—O Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça, dirigiu um officio á Camara dos Deputados pedindo a creação de logares de escreventes de policia em Santos, Campinas e Ribeirão Preto.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 2.

Compareceram hoje ao Congresso Representativo 18 deputados. A sessão foi presidida pelo Sr. Ferreira de Albuquerque. Aberta a sessão, o deputado Lebon Regis requereu á mesa para se lançar em acta dois votos de pesar: um pelo fallecimento do presidente da Republica Argentina, Dr. Saenz Peña, e outro, pela morte de sua santidade Pio X, sendo ao mesmo tempo suspensa a sessão. A proposta foi unanimemente approvada. A requerimento do deputado Elyseu Guilherme, a mesa telegraphou ao ministro do exterior, pedindo para levar ao conhecimento do governo argentino e do nuncio apostolico as deliberações do Congresso.

—Seguiu para o sul do Estado e para a região serrana o professor Orestes Guimarães, inspector geral do ensino, que se tem demorado em cada grupo e escola complementar em média de 10 dias, continuando os directores respectivos nas medidas de uniformização do methodo do ensino.

No relatorio apresentado á secretaria geral por este funccionario, consta serem excellentes a matricula e a frequencia dos estabelecimentos visitados, bem como o desenvolvimento dos alumnos.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1.

No dia 7 do corrente será inaugurado em Cruz Alta o palacete onde passará a funccionar a Intendencia Municipal.

PORTO ALEGRE, 1.

Devido ás ultimas chuvas, o rio Guahyba transbordou, inundando muitas ruas, a ponto dos moradores serem forçados a abandonar as suas casas, em canoas.

PORTO ALEGRE, 1.

Os cavallos Corindon e Lamatrine, vindos d'ahi, levantaram premios nas corridas de domingo passado.

(Agencia Americana.)

Explosão e queimadura

Mão acordar teve hontem a preta de nome Maria Borges, de 31 annos de idade, residente na rua Victoria n. 261, e casada com Manoel Borges.

O primeiro mister á que se entregou hontem pela manhã, foi limpar um lampião de kerozene, que, como na vespera notara, funccionava mal.

O trabalho era feito a luz de uma vela, cuja chamma se communicou ao kerozene, causando a explosão do lampião; o liquido inflammado caiu nas vestes da infeliz mulher, que ficou envolvida no fogo em poucos minutos.

Seu marido soccorreu-a, abafando as chammas, quando já Maria estava muito queimada.

O facto foi levado a policia do 22° districto, que providenciou para que a victima fosse medicada na Assistencia Municipal, e recolhida á Santa Casa.

Quando, porém, era transportada para o posto central, falleceu, exactamente ao passar pela estação do Meyer.

A policia do 19° districto passou então guia, para que o seu cadaver fosse recolhido ao necroterio da policia, onde será hoje examinado.

O romance de uma artista

AMOR QUE FAZ ENLOUQUECER—TENTATIVA DE SUICIDIO

Ultimamente, como o publico tem tido occasião de observar, os nossos cinemas têm attraido umas dezenas de raparigas francezas, professoras de orchestra.

No numero das muitas que nos têm visitado, encontra-se Jeane Pravat, que para aqui veiu como flautista, contratada pela Companhia Cinematographica.

Durante um anno, Jeane tocou naquella empreza, até que suas companheiras de trabalho voltaram para a Europa.

Ella não quiz deixar o Rio e ficou residindo na pensão da rua Costa Bastos n. 35.

Entretanto, todos notavam que um profundo desgosto entristecia a sympathica francezinha.

Que seria? A partida das suas companheiras?

Tempos depois descobriu-se aquelle mysterio. E' que Jeane Pravat amava o seu patricio Mr. René, que fôra seu professor de musica.

Soube-se tambem, que Mr. René não correspondia ao seu amor.

D'ahi, o ter Jeane Pravat adoecido, sendo atacada por uma forte neurasthenia, que a levou á loucura.

A infeliz artista foi então, levada para o Hospital Nacional, onde ficou internada um mez.

Ante-hontem, Jeane teve alta e voltou para a pensão onde residia.

Ao chegar ao seu aposento, a artista poz em ordem as suas roupas e saiu.

Eram 2 horas da madrugada.

Jeane dirigiu-se para a praia do Flamengo, e ali chegando, ajoelhou-se junto ao cáes e fez uma oração.

Depois, despiu-se rapidamente e atirou-se ao mar.

O popular João Fellen, morador á rua Leste n. 53, que de longe acompanhava os seus movimentos, correu a salval-a, o que conseguiu.

A policia do 13° districto, tomando conhecimento do facto, mandou-a novamente para o Hospital Nacional.

Jeane Pravat tem como verdadeiro nome Leontine Guillet.

Em seu poder a policia encontrou a quantia de cem mil réis e dezesete libras em ouro.

O consul francez teve sciencia da triste occurrencia.

AS VICTIMAS DOS VALENTES

O desordeiro Rodrigues Sebastião, individuo sufficientemente conhecido pela policia do 23° districto, criou fama de valente nas redondezas da estação de Madureira, e de então para cá quer resolver tudo a páo. Por isso está elle, a estas horas, com os costados no xadrez daquella mesma delegacia, porque, tendo tido uma questão com o portuguez Laudislão Pereira Filho, de 23 annos de idade, residente na estrada do Engenho Novo, ao encontral-o hontem, na casa da de Deodoro, desancou-o com um páo, deixando-o seriamente ferido.

Preso em flagrante, foi autoado no 23° districto.

O ferido foi removido para a Assistencia Municipal, onde recebeu curativos, seguindo depois a internar-se na Santa Casa.

Tambem é valente, o individuo de nome Olavo José Coutinho, vulgo "Moleque Olavo", que já tem varios processos nas costas.

Hontem, encontrou-se com o seu conhecido Paschoal Bulhão, na rua Navarro, propondo-lhe um negocio, que aquelle rejeitou. Isso muito irritou o desordeiro, que, puxando de um revólver, deu um tiro na nadega direita de Paschoal, fugindo em seguida.

O ferido medicou-se na Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia, á ladeira do Faria n. 116, depois de dar queixa á policia do 9° districto.

VARIOS FEITOS DOS LARAPIOS

ASSALTOS — FURTOS

Os ladrões andaram na madrugada de hontem a trabalhar activamente, em Botafogo, conseguindo levar a effeito, impunemente, dois assaltos, tendo em ambos demonstrado grande ousadia e regular desprezo pela policia.

A primeira queixa que a policia do 7° districto recebeu foi levada pela firma Soares Sobrinho & C., estabelecida com loja de ferragens na rua da Passagem n. 47.

Os ladrões haviam entrado em sua casa pelo telhado, onde levantaram algumas telhas e, passando ao forro, ahi arrebentaram algumas taboas, descendo ao estabelecimento, por meio de uma corda.

Esse esforço todo foi feito unicamente para roubarem cerca de um conto de réis, o que prova que a vida está muito difficil mesmo para os ladrões.

Para levarem aquella importancia tiveram que arrombar a caixa de registro de pagamentos, tendo igualmente tentado arrombar o cofre, porém, inutilmente. Além do dinheiro, os assaltantes levaram alguns talheres.

As autoridades do 7° districto estiveram no local, onde foi feito exame minucioso, conseguindo-se constatar que os ladrões, para chegarem ao telhado da casa assaltada, subiram por um poste da Light, que fica demasiadamente encostado á casa vizinha do n. 47.

Do poste passaram á referida casa, deixando quer ahi, quer no poste, fortes vestigios.

O mais difficil é pegar os ladrões, sendo nesse trabalho, que agora se occupa a policia.

Infelizmente, ella não poderá concentrar nesse inquerito todas as forças que possue para casos taes, pois tem que desviar a sua attenção para um outro roubo, cuja queixa chegou-lhe hontem ás mãos.

A queixosa, neste caso, é Mme. Adelita Martins, residente á rua Real Grandeza n. 50.

Na noite de ante-hontem, muito depois do jantar, quando aquella senhora entrou no quarto, viu que de um movel, faltava uma gaveta, que era justamente na que Mme. Adelita guardava as suas joias, na importancia de 2:000$000.

A supposição da roubada é que o ladrão tenha entrado em casa, quando todas as pessoas estavam reunidas na sala de jantar, que fica nos fundos do predio, sendo nesse caso muito facil o roubo, pois o quarto em questão, é contiguo á sala de visitas.

A policia aceitou, em principio, essa hypothese, ampliando a á connivencia de um criado da casa. Realmente, o quarto nada estava remexido, parecendo que o larapio sabia exactamente em que gaveta estavam as joias.

Por isso, o referido criado está detido na delegacia do 7° districto, embora tenha peremptoriamente negado a sua cumplicidade, quando foi interrogado, pela primeira vez.

Entretanto, ella vai ser submettido a outros interrogatorios.

Muito mais simplesmente agiram oito individuos, que, na rua Senador Pompeu, assaltaram o gravador Raphael Sanches, das officinas do "Correio da Noite", e lhe roubaram 20$, e um revólver, o qual de nada lhe serviu, pois parece ser esta a unica occasião em que tal objecto podia prestar-lhe algum serviço.

Além disso, os ladrões, alguns dos quaes, estavam fardados de guarda-freios, espancaram o gravador, que, quando se viu livre de tão perigosa malta, correu á delegacia, dando queixa do occorrido.

Foi aberto inquerito.

José Dias da Silva, estabelecido com sapataria á rua Bella de S. João, numero 124, queixou-se hontem á policia do 10° districto que o seu socio Antonio Beleis, residente no n. 209 da mesma rua, dando uma demasiada extensão á sociedade, apoderou-se de um paletó, um relogio e corrente de ouro, valendo tudo 500$000.

Foi aberto inquerito.

Quando arrombavam a porta de uma quitanda á rua de S. Luiz Gonzaga n. 28, foram presos em flagrante, pela policia do 10° districto, os ladrões José Pereira da Silva, Ernesto Moniz e Antonio Alves de Oliveira, que foram mettidos no xadrez, depois de convenientemente autoados.

Movimento Tribunaes

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo; presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.609, de Alagoas; relator, o Sr. Pedro Lessa; impetrante, senador Ruy Barbosa; paciente, Balthazar Mendonça — Concederam a ordem de "habeas-corpus", contra o voto do Sr. Coelho e Campos.

N. 3.610, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, paciente, Luiz Carlos Fróes da Cruz Junior; recorrido, o Tribunal da Relação do Estado — Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida, contra o voto do relator, que conhecia do pedido a negarem a ordem.

Carta testemunhavel — N. 1.804, do Piauhy; relator, o Sr. Pedro Lessa; supplicantes, Gabriel Gomes Ferreira e outros; supplicados, Fonseca Borges & C. — Negaram provimento a carta.

N. 1.805, de Santa Catharina; relator, o Sr. Canuto Saraiva; supplicante, Miguel Napoli; supplicada, a Companhia Metropolitana — Deram provimento a carta para que seja tomado por termo o aggravo.

Recurso extraordinario — N. 732, da Capital Federal; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, a fazenda municipal; recorrida a Empreza de Construcções Civis — Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento.

N. 743, de S. Paulo, relator, o Sr. M. Murtinho; recorrentes, José Ferreira de Souza e sua mulher; recorrido, Lourenço Gonçalves — Idem.

Appellação civel — N. 1.831, do Maranhão; relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante, o juizo federal; appellado, João Paulo de Miranda Góes — Deram provimento a appellação por desempate para julgar nulla a acção, contra os votos dos Srs. M. Murtinho, André Cavalcanti, Amaro Cavalcanti, Leoni Ramos e Enéas Galvão.

Sentença estrangeira — N. 661 (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. Pedro Lessa; embargante, D. Rita Ditosa da Silva — Foram desprezados os embargos, contra os votos dos Srs. relator, André Cavalcanti, G. Natal, Godofredo Cunha e Coelho e Campos.

Melhoria de reforma — O official do corpo de bombeiros Luiz Francisco de Miranda foi reformado, a seu pedido, em 7 de junho de 1911, no posto de tenente-coronel, em que era graduado, com a graduação de coronel, percebendo ainda, de accordo com os decretos ns. 6.432, de 1907 e 2.290, de 1910, 2 o|o sobre o respectivo soldo, por anno de serviço excedente a 25.

Allegando que tendo mais de 30 annos de serviço, tinha direito a reforma no posto effectivo de coronel, sobre cujo soldo deve ser contada a alludida percentagem de 2 o|o, o coronel Luiz Francisco de Miranda propoz acção ordinaria no juizo federal da 2ª vara, assim reclamando.

Processado o feito, o juiz federal da 2ª vara julgou-o procedente, condemnando a União a pagar-lhe ainda a differença entre as importancias que tem recebido e as que tem direito, juros de móra e custas.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva; presentes, os desembargadores Geminiano da França, Pedro Francellino e Elviro Carrilho e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 598 — Relator, o Sr. Elviro; paciente, José Francisco da Silva — Julgaram prejudicado o pedido.

N. 599 — Relator, o Sr. Francellino; paciente, Agripino Pereira dos Santos — Idem.

N. 600—Relator, o Sr. Francellino; paciente, Serafim Pereira Linhares — Concederam a ordem, para informações pelo juiz da 6ª vara criminal.

N. 602—Relator, o Sr. Francellino; pacientes, Antenor Mario da Silva e Frederico Teixeira—Idem, pelo doutor chefe de policia.

N. 603—Relator, o Sr. Geminiano; paciente, Alexandre Bernardes dos Santos—Idem.

N. 604—Relator, o Sr. Elviro; pacientes, João Francisco de Souza e Antonio dos Santos—Idem.

N. 605 — Relator, o Sr. Elviro; paciente, José Rodolpho de Mello — Idem.

N. 606—Relator, o Sr. Geminiano; paciente, Agostinho de Carvalho — Idem, pelo juiz da 2ª vara criminal.

N. 607—Relator, o Sr. Francellino; paciente, Antonio Joaquim Coelho — Não conheceram do pedido por incompetencia da camara.

N. 608—Relator, o Sr. Geminiano; paciente, José Ferreira Vieira — Concederam a ordem para ser o paciente posto em liberdade, se por al não estiver preso.

Appellação criminal — N. 950 — Relator, o Sr. Geminiano; appellantes, Labanca & C.; appellada, a Fazenda Municipal — Deram provimento, para absolver os appellados.

N. 962 — Relator, o Sr. Francellino; appellante, a justiça; appellado, José da Silva Modesto—Deram provimento, para condemnar o appellado no minimo da penalidade, contra o voto do Sr. Elviro Carrilho.

N. 977—Relator, o Sr. Elviro; appellante, Manoel Rodrigues; appellada, a justiça—Deram provimento, para absolver o appellante.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 2ª SESSÃO, EM 2 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Pedro Reis, Honorio Pimentel, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Getulio dos Santos, Arthur Menezes, Fonseca Telles e Campos Sobrinho.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Mendes Tavares para occupar o logar de 2° Secretario.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão solemne de installação.

O Sr. 1° Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Prefeito do Districto Federal, datado de 29 de Agosto ultimo, communicando não ter podido sanccionar a resolução que o autoriza a melhorar a aposentação concedida ao inspector escolar Alberto Gracie — Sciente.

Requerimentos:

De João Paulo Baptista de Carvalho, continuo addido da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pedindo contagem de tempo — A' Commissão de Justiça;

De Joaquim da Cunha Ribas, administrador da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, fazendo igual pedido — O mesmo despacho;

De Olympio de Oliveira Neves, continuo da Secretaria do Conselho Municipal, fazendo igual pedido — A' Commissão de Policia.

São successivamente lidos e vão a imprimir os seguintes:

1914 — PARECER N. 41

Concede seis mezes de licença com ordenado e em prorogação, para tratamento de saude, aos continuos da Secretaria do Conselho Municipal Francisco Peixoto Ferreira da Fonseca e Manoel Fernandes Coutinho.

A Commissão de Policia, tendo presente os officios do Director Geral da Secretaria do Conselho Municipal, datados de 24 e 25 de Agosto corrente, capeando os requerimentos em que os continuos Francisco Peixoto Ferreira da Fonseca e Manoel Fernandes Coutinho solicitam seis mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

Considerando que dos laudos da Junta Medica a que foram submettidos os referidos funccionarios se verifica necessitarem os requerentes da licença pedida,

E' a Commissão de Policia de parecer que seja approvada a seguinte conclusão:

São concedidos seis mezes de licença com o ordenado, e em prorogação, para tratamento de saude, aos continuos da Secretaria do Conselho Municipal Francisco Peixoto Ferreira da Fonseca e Manoel Fernandes Coutinho.

Sala das Commissões, em 2 de Setembro de 1914 — *Ozorio de Almeida*, Presidente — *Alberico de Moraes*, 1° Secretario.

1914—PARECER N. 42

Indefere o requerimento em que Henry G. Schaw e outros pedem concessão, por 50 annos, para estabelecer um prado de corridas, com a denominação de Sport Cassino.

A Commissão de Justiça examinando o requerimento, de 22 de Maio ultimo, em que Henry G. Schaw e outros pedem concessão por cincoenta annos, para estabelecer nesta capital em terreno opportunamente escolhido, um prado de corridas, que se denominará—Sport Cassino—verificou que, quando mesmo se recommendasse por motivos de utilidade ou conveniencia publica, o objecto desse requerimento dependeria apenas de licença e fiscalização da Prefeitura por estar comprehendido na expressão corridas de cavallos, prados, hypodromos e congeneres da letra c, da tabella B, do decreto legislativo n. 1.569, de 31 de Dezembro de 1913 (orçamento vigente).

Não se fazendo mister, portanto, acto legislativo especial para a solução do referido requerimento e não reconhecendo conveniencia alguma no assumpto nelle contido, é esta Commissão de parecer que seja indeferido o mesmo requerimento.

Sala das Commissões, 31 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente — *Azurem Furtado*.

1914 — PARECER N. 43

Indefere o requerimento em que D. Maria Isabel Védova, professora adjunta de 1ª classe, pede seja mandado contar o tempo de serviço que allega ter prestado como professora no Estado do Rio de Janeiro.

Em requerimento, de 23 de Maio ultimo, D. Maria Isabel Védova, professora adjunta de 1ª classe das escolas primarias de letras, allegando ter sido "durante alguns annos" professora effectiva no Estado do Rio de Janeiro, pede seja esse tempo de serviço mandado contar "para todos os effeitos da lei".

Não tendo, porém, a peticionaria instruido esse requerimento de documento algum comprobatorio da procedencia da sua pretenção e sendo isso imprescindivel ao respectivo estudo e julgamento, é a Commissão de Justiça de parecer que o referido requerimento seja indeferido por falta de prova do allegado.

Sala das Commissões, 31 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

1914 — PARECER N. 44

Aposenta, com o ordenado que ora percebem, os funccionarios da Secretaria do Conselho Municipal, José da Costa Barros, chefe de secção, e Alvaro de Castro, 3° official, e dá outras providencias.

A Commissão de Policia, tendo estudado os requerimentos em que os funccionarios da Secretaria do Conselho Municipal José da Costa Barros e Alvaro de Castro, pedem aposentadoria nos cargos que occupam com todos os vencimentos

Considerando que os requerentes submettidos á inspecção medica, foram julgados incapazes para o serviço publico activo, conforme se verifica dos laudos da junta medica, lavrados em 26 de Maio e em 4 de Julho de 1913

Que, de accordo com o Regulamento da mesma Secretaria, o Director Geral em officio de 24 de Setembro de 1913, propoz que para as vagas decorrentes da aposentadoria do chefe de secção José da Costa Barros fossem promovidos, por merecimento, o actual chefe interino Alvaro de Castilho, por antiguidade, na vaga deste, o actual segundo official Alberto Lobo e, por merecimento, a segundo official, o actual terceiro Wiro de Oliveira

Que na Secretaria existem dous funccionarios exercendo cargos de terceiros officiaes, interinamente, os quaes têm dado sobejas provas de competencia, assiduidade e dedicação ao serviço publico, fazendo assim jús á effectividade

E' a Commissão de Policia de parecer que sejam approvadas as seguintes conclusões:

1ª. Ficam aposentados, com o ordenado que ora percebem, nos cargos que actualmente occupam na Secretaria do Conselho Municipal, o chefe de secção José da Costa Barros e o terceiro official Alvaro de Castro;

2ª. São promovidos nas vagas decorrentes da aposentadoria do chefe da segunda secção, por merecimento, á chefe de secção, o actual chefe interino, primeiro official Alvaro Castilho; por antiguidade, á primeiro official o actual segundo Alberto Lobo, e, por merecimento, á segundo official, o actual terceiro Wiro de Oliveira.

3ª. São nomeados, nas vagas acima, terceiros officiaes, effectivos, os actuaes interinos José Bento de Freitas Mello e Manoel Rodrigues Alves Junior.

Sala das Commissões, 26 de Agosto de 1914 — *Ozorio de Almeida*, Presidente — *Alberico de Moraes*, 1° Secretario.

E' lido e remettido á Commissão de Justiça, o seguinte

1914 — PROJECTO N. 93

Autoriza o Prefeito a permutar os terrenos, ao lado do Instituto Profissional João Alfredo, com outro pertencente ao convento da Ajuda.

O Conselho Municipal resolve:

Artigo unico. Fica o Prefeito autorizado a fazer a permuta de um trecho dos terrenos pertencentes á Municipalidade sitos ao lado do Instituto Profissional João Alfredo, na extensão de 32 metros de frente por 60 de fundos, por uma parte equivalente em valor, dos terrenos pertencentes ao convento da Ajuda, na rua Conde de Bomfim e que têm de ser desapropriados por utilidade publica; revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 2 de Setembro de 1914 — *Mendes Tavares* — *Arthur Menezes*.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a redacção final, já impressa, do projecto n. 83, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primaria elementar da Casa de S. José, D. Maria da Gloria Rodrigues, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

O SR. HONORIO PIMENTEL — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Honorio Pimentel.

O SR. HONORIO PIMENTEL — pediu a palavra para apresentar um projecto que não precisa justificar, visto que na sessão passada já elle obteve oito votos em votação nominal, tendo alguns outros intendentes, que não compareceram, promettido votar a favor. Nestas condições limita-se a apresentar o projecto, esperando que o Conselho o approve, porque representa um acto de justiça.

Vem á Mesa, é lido e remettido ás Commissões de Justiça e de Orçamento, o seguinte

1914 — PROJECTO N. 94

Autoriza o Prefeito o, e se julgar conveniente, proceder o levantamento da hypotheca do predio em que residia o sub-director, interino, das Rendas Municipaes, Firmino do Bomfim Duarte Gameleira, e dá outras providencias.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1°. Fica autorizado o Prefeito a, se julgar conveniente, abrir o credito necessario para auxiliar, de uma só vez e com a quantia que lhe aprouver, o levantamento da hypotheca, no caso desta existir, do predio em que residia o sub-director-interino das Rendas Municipaes, Firmino do Bomfim Duarte Gameleira, já fallecido, por constituir o referido predio o unico patrimonio pelo extincto deixado a seus filhos.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 2 de Setembro de 1914 — *Honorio Pimentel*.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entram, successivamente, em 2ª discussão, que é sem debate encerrada, por artigos, os seguintes projectos:

N. 85, de 1914, autorizando o Prefeito, emquanto subsistir a situação anormal, a praticar todos os actos que julgar convenientes ao bem estar da população desta cidade e dá outras providencias. (*Com parecer contrario da C. C. de Justiça e de Orçamento.*)

N. 87, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação nas condições que estabelece, á professora elementar D. Estephania Machado Pereira Lima.

N. 91, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, á inspectora de alumnos da Casa de S. José, D. Celina de Paula e Silva.

Postos, successivamente, a votos, são os tres projectos approvados e adoptados para passarem á 3ª discussão, tendo o de n. 85 obtido a favor maioria absoluta.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 3 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 42, de 1914, indeferindo o requerimento em que Henry G. Schaw e outros, pedem concessões por 50 annos, para estabelecer um prado de corridas com a denominação—Sport Cassino.

Discussão unica do parecer n. 43, de 1914, indeferindo o requerimento em que dona Maria Isabel Védova, professora adjunta de 1ª classe, pede seja mandado contar o tempo de serviço que menciona.

1ª discussão do parecer n. 44, de 1914, aposentando, com os ordenados que ora percebem, os funccionarios da secretaria do Conselho Municipal, José da Costa Barros, chefe de secção e Alvaro de Castro, 3° official, e dando outras providencias.

2ª discussão do projecto n. 89, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao inspector escolar Francisco Furtado Mendes Vianna, os periodos de tempo de serviço publico, que menciona. (*Emenda destacada do projecto n. 76, de 1914.*)

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

COLUMNA OPERARIA

CENTRO COMMEMORATIVO 1° DE MAIO

Haverá sessão extraordinaria de directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite.

Pede-se o comparecimento de todos os directores a esta reunião, por se tratar de materia urgente e de interesse social.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Está de dia hoje, ao departamento da guerra, o capitão de engenharia Antonio Miguel Barbosa Lisboa.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Capitão graduado reformado do exercito João Martins Vianna, pedindo que lhe mande passar, por certidão, o tempo que serviu como aprendiz artifice — Só se lhe póde mandar certificar o que consta da ordem do dia n. 1.393, de 12 de fevereiro de 1878;

Tenente-coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, requerendo certidão de dois documentos existentes no archivo do 5º regimento de infantaria — Certifique-se, na fórma da lei;

Major medico Marcillo Dias Ferreira de Azambuja, solicitando averbação de alterações omittidas em sua fé de officio — Não ha que deferir;

2º annista do curso medico da Faculdade de Medicina da Bahia, Alberto Coelho, pedindo para servir como interno gratuito do Hospital Militar da Bahia — Indeferido;

Raymundo Pinheiro da Silva, ex-praça, requerendo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Seja asylado, devendo residir fóra do asylo;

Aspirante a official Eurico Ribeiro Mosso, solicitando que se lhe entregue a sua certidão de baptismo — Indeferido;

Octavio Berrini, pedindo certidão do tempo que serviu como manipulador do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar — Certifique-se, na fórma da lei;

2º tenente reformado do exercito José Rosa Drazil, protestando contra o decreto de 7 de janeiro do corrente anno, que o reformou compulsoriamente — Junte-se á fé de officio do requerente, archivada no departamento central, afim de que, opportunamente, sejam defendidos os interesses da União;

1º tenente Dermeval Peixoto, pedindo averbação em seus assentamentos da autoria do seu trabalho publicado sob o titulo "O exercito brazileiro actual" — Deferido;

1º tenente Americo Vespucio Pinto da Rocha, pedindo uma rectificação no Almanach do Ministerio da Guerra — Submetta-se á consideração da commissão de promoções;

3º sargento Guilherme Umbelino da Conceição, solicitando passagens, destinadas a pessoas de sua familia, mediante descontos em seus vencimentos e 20 dias de dispensa do serviço — Concedo uma passagem da Bahia a esta capital para uma menor irmã do requerente, para desconto dentro do presente exercicio;

Cabo de esquadra asylado Manoel Teutonio de Oliveira, solicitando permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido;

Maria do Patrocinio de Souza Oliveira, dizendo-se esposa do ex-2º sargento José Bento de Oliveira, pedindo o pagamento de vencimentos devidos a esta ex-praça — Indeferido;

Nestor Cardoso, solicitando que se lhe mande passar por certidão o tempo que serviu como soldado do batalhão Tiradentes — Certifique-se, nos termos da lei;

Cabo de esquadra reformado do exercito Martiniano Pereira de Souza, requerendo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Seja asylado.

— O capitão do Asylo de Invalidos da Patria José Franco de Sá foi posto á disposição do general inspector da 9ª região militar, afim de fazer parte da junta de alistamento militar do 25º municipio, para dar inicio aos trabalhos [illegible] do corrente anno.

— O commandante do 1º regimento de cavallaria enviou á autoridade competente a fé de officio do 2º tenente Francisco de Paula Borges Fortes, para os effeitos de concessão da medalha militar, a que tem direito o mesmo official.

— O contingente de 112 praças, chegado ultimamente da 1ª região, foi mandado incluir na 11ª região, com séde no Paraná, devendo embarcar a seu destino no proximo sabbado.

— O tenente-coronel Marciano de Oliveira e Avila, capitão Aphrodisio Borba, e 1º tenente Antonio Lessa Pereira da Silva, nomeados ultimamente para a commissão de exame de armamento pertencente á força permanente da fabrica de polvora da Estrella, apresentaram-se hontem ás altas autoridades da guerra, por haverem concluido a mesma commissão.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, á guarnição, o capitão Abel Galvão da Fontoura;

Official de serviço á 9ª região, o alferes Olympio Nogueira;

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar;

A brigada estrategica dá o official para ronda de visita, guardas do Ministerio da Guerra e hospital central, patrulhas para o superior de dia á guarnição e para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção o capitão José da Costa Souza Machado;

Dia ao quartel-general:

Capitão João Wellisch;

Ronda dos officiaes, sendo um do 3º e outro do 15º batalhão de infantaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infantaria, as ordenanças do dia pelo 3º e 15º batalhão de infantaria.

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Brilhante;

Official de dia, á brigada, o capitão Silveira;

Dia a pharmacia, o alferes pharmaceutico Figueiredo e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, o alferes Meira Lima;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Musica de promptidão, no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Guarda das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante, no regimento de cavallaria, o alferes Candido;

Guardas: Amortização, o alferes Serafim; Conservação, o alferes Cordeiro; Thesouro, o alferes Lage, e Moeda, o alferes Estellita;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Jayme; no 2º, o capitão Telles; no 3º, o tenente Barreto; no 4º, o capitão Coutinho; no 5º, o tenente Barroso, na cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo auxiliar, o alferes Lourenço.

Uniforme, 8º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o capitão Ferreira;

Auxiliar, o alferes Narciso;

Promptidão: 1º soccorro, o capitão Bezerra; no 2º, o alferes Jeronymo;

Manobras, o alferes Filgueiras;

Rondo, o tenente Santos;

Medico de dia, o major Dr. Secundino;

Emergencia, o major Dr. Vianna e alferes Costa.

Guarda, forriel n. 54;

Guarda, cabo, o sargento n. 484;

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

FUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, á professora adjunta de 2ª classe Amelia Jardim de Mattos e á professora elementar Otillia da C. Pinto Seidl;

De sessenta dias, á professora cathedratica Evangelina Mége Xavier e ás professoras adjuntas Eugenia da Conceição Leite Chauvet e Argia Duncan de Carvalho Mendes;

De trinta dias, ao guarda municipal José Augusto do Carmo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de Setembro de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Luiz Augusto Rodrigues, Matheus da Cruz e Pedro Carlos de Andrade — Certifiquem-se.

José Francisco dos S. Paz — Deferido.

Falmino F. de Andrade — Deposite a importancia da multa.

Joaquim Dias de Mattos Barreto e José P. da Rocha — Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.560, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, representada por José Gonçalves Guimarães, proprietaria dos predios ns. 3 do largo de S. Francisco da Prainha e 41 da rua do mesmo nome, multada em 400$ (dois autos de 200$), por infracção do art. 1º, combinado com o art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras de construcção nos referidos predios, sem licença).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Feltsher Lundgrem & C., estabelecidos á rua do Cattete ns. 55 e 57, multados em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem construido duas vitrines, sem licença, na loja do predio onde são estabelecidos).

Pelo agente do 8º districto, Lagôa:

Antonio Curado Ribeiro Junior, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo, sem licença, um accrescimo no seu predio, á rua Farme de Amoedo n. 87).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Almeida & Alves, representados por José Maria Marques, estabelecidos com botequim á rua de S. Luiz Gonzaga n. 53, multados em 30$, por infracção do art. 37 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (exporem á venda, no seu negocio, lacticinios e balas, sem licença);

José Lopes & Irmão, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua da Caixa de Agua n. 35, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite addicionado com agua nas ruas do districto);

Ribeiro do Valle & C., representados por Antonio Ribeiro do Valle Cancio, estabelecidos com taverna á rua da Alegria n. 189, multados em 100$, por infracção do § 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta da licença do corrente exercicio).

EDITAES

(Resumo)

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Feltsher Lundgrem & C., estabelecidos no predio á rua do Cattete ns. 55 e 57.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimada, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e §§ 1º e 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez, e paragrapho do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, a procederem á demolição das obras, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, representada por seu procurador, proprietaria dos predios ns. 3 do largo de S. Francisco da Prainha e 41 da rua de S. Francisco da Prainha.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 4

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Dr. André Betim Paes, representante legal de Maria Emilia da Silva Lima, proprietaria do predio n. 43 da rua Senador Euzebio, ás 14 ½ horas.

Dia 5

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Manoel Rodrigues das Neves, proprietario do predio n. 417, e Manoel Ferreira Peixoto e outros, proprietarios do predio n. 593 da rua de S. Luiz Gonzaga, ás 13 e 13 ½ horas.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 10 de outubro vindouro em diante, no cemiterio abaixo, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

CAMPO GRANDE

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
244	Benedicto.	165	Feto.
245	Albertina Baptista dos Santos.	166	Feto.
246	Joaquina Maria da Conceição.	167	Feto.
247	Alexandre Locatelli.	168	Julia.
248	Francellina da Conceição.		
249	Marcellino Antonio Pereira.		
250	Polucena Maria da Conceição.		
251	Benedicta Maria da Conceição.		
253	Miguel Candido Baptista.		
254	Maria Antonia dos Anjos.		
256	Elia da Conceição.		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de setembro de 1914 — A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 3 de setembro vindouro, nestes cemiterios se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

CAMPO GRANDE

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
230	Fortunata Maria da Conceição.	149	Esmeraldo.
231	João.	150	Feto.
232	Rosa de Paula e Silva.	151	Guilhermino.
233	Gastão Antunes Suzano.	152	Feto.
235	Narcisa Rosa da Conceição.	153	Justina.
236	Anna Maria Xavier.	154	Manoel.
237	Emilia Luiza de Conceição.	155	José.
238	Palmyra dos Santos.	156	Feto.
239	Joaquim Dias Cardoso.	157	Clemente.
241	Carlota Maria de Azevedo.	158	Valentim.
242	Adail Augusto de Paula e Silva.	159	Feto.
243	Amelia Giesteira Suzano.	160	Jayme.
		161	Palmyra.
		162	Thereza.
		163	Maria da Gloria.
		164	Bellarmino.

SANTA CRUZ

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns	Nome	Ns.	Nome
2205	Luiza da Conceição.	683	Ariowaldo.
2206	Genuina da Silva.	2692	Sebastião.
2207	Polucena Maria de Jesus.	2693	Joanna.
2208	João Francisco Teixeira.	2694	Avelino.
2309	Josino Cardoso Labre.	2695	Aristo.
2210	Marietta Francisca da Conceição.	2696	Octacilio.
2211	Desconhecido.	2697	Criança do sexo masculino.
2212	Luiz Antonio de Oliveira.	2698	Criança do sexo masculino.
2213	Joanna Rosa dos Santos.	2699	Francisco.
2214	Adelaide.	2700	Estephania.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de agosto de 1914 — A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Guardas municipaes, de letras J a Z, e Escola Normal, referentes ao mez de julho, e Directorias de Policia Administrativa e Patrimonio e Deposito Central, correspondentes ao mez proximo findo.

Pagam-se tambem as folhas de gratificações da Escola Normal, constantes das relações remettidas a esta directoria e referentes ao mez de julho, no proprio edificio, ás 15 horas.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 2 de Setembro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Reis Oliveira & C., Virginia Alves Leite da Costa e H. Leão Teixeira — Juntem contratos.

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, Adelaide Carolina Torres de Carvalho, Julio Soares Caneca e Margarida da Silva Nogueira — Juntem documentos habeis, afim de provarem o allegado.

Dr. Antonio de Carvalho Monteiro — Prove o "quantum" gasto com as obras.

Pedro Julio Lopes — Junte as cartas de fiança do sobrado e loja.

Germano Boettcher — Junte documento provando a renda das casas ns. V e VII a XII.

Antonio Cardoso — Pague mais uma averbação e duas multas, por infracção do art. 43 do decreto n. 830.

Vieira & Baptista, Thereza de Souza Franco Monteiro, Luiz Dias Carneiro e Dr. Leonel Justiniano da Rocha — Provem a renda da sublocação.

Alfredo da Costa Guimarães — Prove a posse do immovel.

Francisca Rosa Goulart Garcia — Pague o imposto de calçamento.

Martha Bordonasck — Junte o titulo de posse.

Antonio Monteiro dos Santos — Pague as multas.

José Augusto Monteiro e João de Oliveira Lomba — Exonerem-se de um mez; José da Silva Lobão — Idem de tres mezes; Manoel Rins Gonzalez — Idem de quatro mezes; Emilia de Carvalho — Idem de cinco mezes; Josephina Goulart de Souza, Maria de Barros Vieira do Couto, Arminda Alves da Costa e José Pinto — Idem de seis mezes; todos no primeiro semestre do corrente exercicio.

Francisco José de Noya e Silva — Fica o predio lançado por 11:760$, por haver sublocação.

Alipio Xavier Rodrigues de Sá e João Camuyrano — Rectifiquem-se, de accordo com as informações; José Pires Carrapatozo — Idem, para 5:520$; Candido Ferreira Coelho Baltar — Idem, para 3:600$; Alfredo Musso — Idem, para 7:446$, e Esteves & Rodrigues — Idem, para 7:440$000.

Dr. Antonio Nunes Bueno do Prado, Maria da Gloria Lynch, Maria Amelia Soares Torres, Luiz Antonio de Souza Neves e Carmine Marzullo — Não podem ser attendidos.

Candido de Serqueira Bastos — Indeferido.

Dr. José Custodio Nunes Junior, Manoel Gomes Gabriel, José Custodio Veloso, Cesar Augusto Bordallo, engenheiro Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, João Leopoldo Modesto Leal e Dominique Level — Attendidos.

Francisco Dias da Silva, Ayres de Carvalho, Centro dos Empregados em Ferrovias e Casimiro Clemente de Carvalho — Transfiram-se.

Henrique Conrado Niemeyer, Josepha da Rocha Cerqueira, Adelaide da Rocha Cerqueira, Francisco da Rocha Cerqueira, Joaquim da Rocha Cerqueira, Marcolino Fernandes Boucinhas, José de Araujo Miranda, Eduardo do Rio Soares, Astolpho Gonçalves e Carlos José Ferreira Pimenta — Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Dermeval Pontes & C., Fernando Antonio da Silva, Anna Duarte, Fernandes & Pereira, J. F. de Amorim, Manoel Pereira da Rocha e Almeida Filho & C.

Marques Silva & C. — Dêm-se baixa.

Octavio Gama & C. — Sim, de accordo com a informação.

Dias & Santos — Compareça no gabinete desta sub-directoria.

Francisco Pluco — Indeferido.

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias — Indeferido, á vista das informações.

Exigencias:

André Marcolino, Francisco Antonio Bouva, Virgilio de Oliveira, Sabado & Petrone, Sapucaia & Braga, Pereira & Campos, Pedro da Fonseca, Manoel de Oliveira & Irmão, Joaquim de Carvalho Serra, Martins Fontes, M. Pinto & Dias e Manoel da Silva Tavares.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças de estabelecimentos commerciaes

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço sciente aos proprietarios e negociantes, que, de accordo com o decreto n. 1.625, de 11 de agosto do corrente anno, esta sub-directoria receberá os impostos acima declarados, sem multa, até o dia 11 do proximo mez. A importancia do imposto predial, correspondente ao 1º semestre, e territorial, findo esse prazo, ficará accrescido com a de custas, a que tanto obrigará a execução, e da licença, com a multa de cem mil réis, até mais 15 dias, em que serão os respectivos negocios fechados, conforme determina a lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 29 de agosto de 1914 — CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914 — CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto de calçamento

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, convido os proprietarios dos predios abaixo mencionados, a virem satisfazer o pagamento do imposto de calçamento, que será cobrado, de accordo com o decreto n. 1.029, de 6 de julho de 1905, e sem multa pelo decreto n. 1.625, de 11 de agosto de 1914, até 11 de setembro de 1914, proximo futuro.

Sub-Directoria de Rendas, em 26 de agosto de 1914 — O encarregado do serviço, VICTOR BRANDÃO — O sub-director, CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Rua Visconde de Itauna ns.: 5, 13, 15, 17, 19, 21, 25, 29, 33, 35, 45, 47, 53 A, 57, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 75, 81, 83, 93, 95, 97, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 2, 4, 6, 10, 12, 14, 16, 20, 24, 26, 28, 30, 32, 40, 42, 46, 48, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 68, 72, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 94, 96, 100, 102, 104, 106, 108, 114, 116, 120 e 126, antigos.

Rua de Sant'Anna n. 59.

Rua Senador Euzebio ns.: 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 118, antigos.

Praça da Republica n. 219.

Rua Sorocaba ns.: 25, 27, 29, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 57, s|n antigo, 61, 63, 67, 69, 71, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, s|n, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 26, 36, 38, 40, 44, 46, 48, s|n, 52, 54, 56, 58, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 94, 96, 100.

Rua Voluntarios da Patria n. 241.

Rua General Menna Barreto ns. 90 e 94.

Rua Barão de Icarahy n. 19.

Rua Maria Emilia n. 2, s|n.

Travessa Umbelina n. 1.

Rua Voluntarios da Patria ns.: 156, 158, 160, 204, 220, 224, 232, 234, 244, 246, 248, 250, 254, 260, 264, 266, 268, 270, 274, 276, 278, 286, 288, 290, 292, 304, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 333, 340, 344, 350, 352, 354, 358, 360, 362, 364, 368, 370, 400, 402, 404, 406, 424, 446, s|n, s|n, 474, 165, 169, 171, 173, 177, 179, 181, 185, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 207, 213, 215, 221, 231, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 257, 261, 263, 265, 267, 269, 273, 275, 279, 281, 283, 285, 287, 295, 309, 323, 329, 331, 335, 337, 341, 345, 347, 349, 351, 353, 361, 363, 365, 367, 371, 393, 397, 399, 403, 405, 409, 411, 415, 423, 429, 433, 435, 439, 441, 445, 447, 449, 451, 485, 503.

Rua Martins Ferreira n. 88.

Rua Humaytá n. 103.

Rua Machado Coelho ns.: 10, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 128, 130, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 45, 47, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 77, 79, 81, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119.

Travessa Umbelina ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, s|n.

Praça da Republica ns.: 5, 7, 9, 13, 15, 17, 19, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 59, 61, 63, 65, 77, 79.

Rua Frei Caneca ns.: 1, 3, 5, 2.

Travessa Constantino n. 20, s|n.

Travessa Sorocaba ns.: 265, s|n, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, s|n, 65, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 44 A, 46, 48, 50, 52, 54, s|n, 62, 64, s|n, 70, 72, 80, s|n.

Rua Voluntarios da Patria ns. 206, 271.

Rua das Laranjeiras, ns.: 206 e 192.

Rua Conselheiro Pereira da Silva, ns.: 19, 21, 25, 37, 57, 65, 67, 75, 77, 93, 142, 120, 126, 124, 122, 118, 116, 114, 112, 110, 106, 104, 102, 100, 98, 90, 64, 56, 54, 52, 46, s|n., 28, e 36.

Rua do Nuncio, ns.: 151, 152, 154 e 158.

Rua de S. Pedro n. 342.

Travessa do Theatro, ns.: 3 e 5.

Rua Camerino, ns.: 168, 170, 172, 174, 176 e s|n.

Rua do Carmo, ns.: 32, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 76, 69, 71, 46, 56, 58, 60, 62, 64 e 66.

Rua Luiz de Camões ns.: 39, s|n., s|n., 24, 44, 42, 38, 36, 34, 28, 30, 22, 26, 22, 16, 14, 12, 10, 8 e 2.

Rua da Prainha, ns.: 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 65, 67, 69, 71, 73, 75 e s|n.

Rua S. Francisco Xavier ns.: 74, 80, 82, 86, 90, 94, 98, 100, 102, 104, 116, 118, 124, 128, 130, 138, 142, 146, 150, 152, 154, 38 antigo, 40 antigo, 164, 166, 168, 170, 190, 192, 210, 212, 222, 224, 224 A, 226, 228, 230, 232, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 274, 280, 292, 322, 324, 340, 358, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 382, 384, 386, 388, 390, 394, 396, 398, 400, s|n., 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 11, 1, 15, 19, 23, 37, 39, s|n., 63, 75, 107, 109, 117, 121, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 163, 165, 181, 199, 201, 203, 353, 355, 357, 363, 369, 371, 377, 381, 383, 385, 409, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 449, 451, 463, 455, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 495, 497, 499, 501, 503, 505 e 507.

Rua do Rosario, ns.: 167, 169, 171, 173, 177, 162, 168, 170, 172 e 174.

Praça Gonçalves Dias, n.: 5, 7, 9 e 15.

Rua Uruguayana, n. 110.

Rua da Relação, ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 19, 23, 29, 33, 35, 37, s|n., 38, 40, s|n., s|n., e s|n. 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, 16.

Praia de Botafogo, ns. 100, 110, 112, 114, 118, 120 e 175.

Rua Aguiar, ns.: 24, 26, 28, 36, 42, 44, 48, 50, s|n., 60, s|n., 74, s|n., s|n., s|n., 15, 21, 23, 31, 33, 41, 45, 47, 49, 55, 57, 59, 61, 65, 71 e 77.

Rua Primeiro de Março, ns.: 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 155, 157, 159, 161, 163, s|n., 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 102, 100, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118 e 120.

Rua Humaytá, ns.: 107, 109, 113, 115, 129, 133, 135, 137, 139, 141, 143, s|n., s|n., 147, 149, 151, 153, 157, 161, 163, 165, 171, 173, 175, 179, 183, 195, 203, 205, 207, 80, 88, 90, 92, 94, 96, 100, 104, 132, 134, 140, 142, 144, 116, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 170 e s|n.

Rua da Alfandega, ns.: 17, 19, 22, 25, 27, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 40, 42, 44, 48, 50, 52, 54, 56, 58 e 60.

Rua da Quitanda n. 189.

Rua Acre ns. 67, 69, 71, 73.

Avenida Central ns. 1, 3, 5, 2.

Rua Francisco Belisario ns. 2, 688, 10, 12.

Rua Visconde de Maranguape numeros 17, 19, 21, 23, 31, 35, 37, 39, 41, 43, 45.

Rua dos Arcos ns. 2 A, 2 B.

Rua Visconde de Maranguape numeros 12, 26, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 48.

Rua Conde de Bomfim ns. 1, 3, 5, 7, 11, 25, 33, 41, 47, 49, 53, 55, 57, 63, 65, 67, 69, 71, 79, 83, 89, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 121, 123, 125, 127, 133, 135, 141, 143, 155, 159, 163, 167, 169, 171, 173, 177, 187, 193, 199, 201, 209, 217, 229, 233, 239, 245, 255, 261, 263, s|n, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 301, 305, 307, 415, 451, 467, 469, s|n, s|n, 501, s|n, 513, 519, 521, 525, 527, 531, 533, 535, 539, 543, 545, 549, 555, 557, 563, s|n, 573, 577, s|n, 597, 599, s|n, 679, 683, s|n, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 719, 729, 731, 753, 757, 759, 761, 763, s|n, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 785, 787, 789, 791, 795, 801, 815, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 18, 20, 22, 26, 28, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 78, 84, 86, 90, 94, 96, 98, 100, 106, 112, 114, 116, 120, 122, 124, 128, 132, 136, 138, 142, 148, 152, s|n, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 176, 186, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 214, 220, 224, 226, s|n, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, s|n, 282, 286, 290, 296, 298, 298 A, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 322, 330, 334, 338, 428, 430, 432, 434, 436, 440, 442, 442, 444, 446, 448, 450, 542, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 534, s|n, 568, 572, 576, 580, 582, 590, 598, 604, 606, 608, 610, s|n, 638, 648, 642, 644, s|n, 658, 660, 662, 664, 668, 680, 682, 690, 706, 722, 730, 738, 740, s|n, 774, 782, 786, 788, 790, 996, 800, 804, 808, 812, 816, 824.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de Setembro de 1914

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. Prefeito:

Evangelina Coutinho Saldanha — Indeferido.

Pelo Sr. Director Geral:

Antonieta Santos de Oliveira — Indeferido.
America Xavier Monteiro de Barros — Deferido.

CIRCULARES

Srs. professores do 15º districto:

Determina o Sr. Dr. Director Geral que envieis directamente a esta directoria, até ulterior deliberação, todo o expediente da escola a vosso cargo.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de Setembro de 1914

CIRCULARES

2º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos envieis, a esta inspectoria, até o dia 3 de setembro proximo, o inventario do material escolar da vossa escola.

Inspectoria escolar do 2º districto, 29 de agosto de 1914—A inspectora escolar, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

3º districto escolar

Faço publico que foi, hontem, inaugurada, á rua da Constituição n. 22, a 4ª escola nocturna, para o sexo masculino, cuja matricula continúa aberta das 7 ás 9 horas da noite.

Fornecem-se aos alumnos, gratuitamente, livros, papel, tinta, etc.

Capital Federal, 2 de setembro de 1914 — ALFREDO CESARIO DE F. ALVIM, inspector escolar.

9º districto escolar

Srs. professores:

Peço que chameis a attenção de vossos auxiliares para o art. 7º, letra A do regimento interno das escolas publicas primarias.

Capital Federal, 27 de agosto de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

EDITAES

Adjuntas de 3ª classe

São convidadas as adjuntas de 3ª classe abaixo mencionadas a virem receber nesta directoria os titulos de suas nomeações, afim de pagar os respectivos emolumentos, sob pena de perda do cargo, nos termos da lei:

Adilia Martins de Vasconcellos.
Aizira Almada de Avila.
Carolina Ribeiro da Silva Porto.
Elisabeth Gonçalves da Silva.
Eulalia Francisca da Silva.
Francisca Pinto Pinheiro Chagas.
Georgina Moreira Alves.
Isabel Joanna da Silva Lins.
Marieta Gonçalves de Souza.
Maria da Penha Caribé da Rocha.
Olga Martins Jovino Marques.
Olga Sampaio Neves.
Zulmira Severo de Souza Pereira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1º de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

Rua Jardim Botanico n. 916

De ordem do Sr. Dr. Director Geral de Instrucção Publica, faço publico, que desta data até o dia 3 de setembro proximo, acha-se aberta nesta escola, a exposição dos trabalhos executados pelos candidatos ao concurso para provimento dos cargos de contra-mestres das officinas desta escola.

1ª Escola Profissional Masculina, 27 de agosto de 1914 — O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus paes, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;
b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

Manoel da Silva Leite.
Theresa Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 22 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 2 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Sebastião José Ribeiro — Indeferido; Benedicto Caldeira Janot — Mantenho o despacho anterior; Proença, Echeverria & C. — Restitua-se, de accordo com a informação; R. Claudio da Silva — Restitua-se; Antonio Januzzi, Filhos & C. — Deferido; Companhia de S. Christovão (n. 10.858), Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (n. 12.926), Dr. João de Bulhões Mattos Marcial, Joaquina Fonseca, José Manoel de Oliveira Braga, José da Silva & C. e abaixo assignado de proprietarios, moradores á rua Andrade Motta — Deferidos, de accordo com a informação; José Felismino Alves e Companhia Predial e Constructora — Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Carlos de Suckow Joppert — Não são necessarios os terrenos, em vista das informações; Antonio da Costa Faro, Constancia Barbosa Rodrigues e Manoel Freire dos Santos — Aguardem opportunidade.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Almeida dos Santos e Jacintho de Carvalho e outros — Certifique-se; Companhia Nacional de Explosivos de Segurança — Foi providenciado.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Lafayette & C. — Apresentem contas, com as medições exactas.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Brasilianische Elektricitats Gesellschaft (contas ns. 681, 682 e 709) — Apresente contas, de accordo com o contrato; José Huber — Satisfaça a exigencia; João Ribeiro da Costa e Felismino Soares & C. — Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Carmen Monath, José Joaquim Martins, Giuseppe Labanca, Maria Simonard dos Santos e João Antonio Monteiro — Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Fernando de Moura — Satisfaça as exigencias; Firmino Fernandes Lomba — Conclua o serviço; Dionysio Lopes Teixeira — Fica aceito o concreto.

2ª circumscripção:

Dr. Augusto Pinto Lima — Póde habitar.

3ª circumscripção:

J. Feitosa & C. — Indeferido; Religiosos do Carmo — Apresentem côrte transversal e longitudinal, indicando a área dos fundos; A. Franco & C. — Passem-se guias; Alberto Barbosa — Passe-se guia; Barbaria Filhos — Passe-se guia.

4ª circumscripção:

José Pires — Para o requerido necessita de licença; Stefani & C. — Passem-se guias; Manoel José de Magalhães Machado — Sim, mediante recibo.

5ª circumscripção:

Manoel José de Magalhães Machado — Passe-se guia; Francisco Antonio Carneiro — Como requer; Dr. Tiberio Ribeiro de Albim — Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Antonio Couto Sobrinho — Satisfaça as exigencias; Francisco de Almeida Amado — Declare a extensão da taboleta; Domingos Teixeira Cardoso — Passe-se guia; José Antonio Pires — Póde habitar.

7ª circumscripção:

Annibal da Silva Ramos — Indeferido; Maria Alvim — Passe-se guia; Maria Augusta B. Madeira — Compareça á circumscripção; Jorge Saad — Passe-se guia; Manoel Pinto Coelho — O concreto está aceito; José Francisco Lobo & Irmãos — Compareçam, para esclarecer; José Marques Coelho — Passe-se guia; Maria Correia Regazzi — Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Maria Magdalena Oliveira Mourão, Maria Rodrigues de Souza e José Pereira — Compareçam, para explicações.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os Srs. Carlos Leal e Lafayette & C. a comparecerem nesta directoria, no prazo de cinco dias, afim de legalizarem a assignatura dos seus contratos, para o calçamento da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, e para a construcção de uma ponte metalica na praça D. Constança, sob pena de perda das respectivas cauções.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de setembro de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Machado Bittencourt

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 5 de setembro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 2 de Setembro de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 3 de setembro corrente, as contra-provas das amostras de ns. 2, 7, 8 e 18.

Foram condemnadas as amostras de ns. 6 e 31.

Foram feitas, no laboratorio de controle, 47 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 19 depositos de leite e 37 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por fazer venda de leite sem as necessarias condições hygienicas:

José Joaquim Soares, rua Figueira de Mello n. 362.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

Antonio & Almeida, rua Senador Euzebio n. 186.
Duarte da Cruz, rua Visconde de Sapucahy n. 353.

Religião

8 DE SETEMBRO — SANTO ESTEVÃO I, REI DA HUNGRIA

Santo Estevão I, rei da Hungria, era filho de Geysa, duque de Magiars e de Sarodia, nasceu em 969, recebendo o nome Vajk, que foi trocado, por occasião do baptismo, pelo de Estevão, em 994. Casou-se com a princeza da Baviera, chamada Gisele, succedendo á seu pai, no throno, em 997.

Sua extrema modestia, sua caridade e fervor religioso, fizeram-no exemplar dos reis. O papa S. Sylvestre conferiu-lhe o titulo de rei apostolico. Reformou a divisão ecclesiastica do seu paiz que, até hoje, ainda a conserva; combateu os rebeldes, empregando todos os esforços para a conversão de todos os seus subditos ao catholicismo. Morreu em 1038, sendo canonizado alguns annos depois—Z.

Veneravel Irmandade de Santo Christo dos Milagres.

Terão inicio, hoje, ás 19 horas, os solemnes triduos que precedem a festividade do orago, á realizar-se no domingo proximo.

Matriz da Luz.

Terão inicio amanhã, ás 19 horas, nesta matriz, as novenas que precedem a festa de Nossa Senhora da Luz, a realizar-se no proximo, domingo, 13 do corrente, com missa pontifical, sermão, "Te-Deum" com benção e prégação pelo vigario padre Amancio Lins.

Freguezia de Paquetá.

Durante a ausencia do respectivo parocho, padre Poutou, a freguezia do Senhor Bom Jesus do Monte, de Paquetá, ficara annexada ao curato da cathedral metropolitana, aos cuidados do respectivo cura, monsenhor J. Pio dos Santos, e seu coadjutor, padre Carlos Costa.

Lapa dos Mercadores.

Na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, começaram, hontem, com grande concurrencia de fieis, as novenas em honra a sua padroeira, cuja festa deverá realizar-se a 8 do corrente.

Irmandade da Penna.

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penna, em Jacarépaguá, faz celebrar amanhã, 4 do corrente, solemnes exequias, por alma de sua santidade o papa Pio X, ás 10 horas, assistida de toda a administração.

Diversas.

Na archi-cathedral metropolitana haverá hoje missa conventual do curato, ás 8 horas, por monsenhor J. Pio dos Santos. Em seguida será dada a banção.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé haverá hoje missa conventual do Santissimo Sacramento, ás 8 horas. Será celebrante o padre Eustachio Nelson.

— Será rezada hoje, ás 8 horas, na parochia do Sagrado Coração de Jesus missa do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Engenho Novo ha hoje, ás 8 horas, missa em louvor do Senhor Bom Jesus e por intenção dos bemfeitores da Liga Parochial.

— Na matriz de S. José e Irmandade de S. José se fará celebrar hoje, ás 8 horas, missa por intenção dos associados.

— Celebra-se hoje, em S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, a missa de 8 horas, em honra de S. Sebastião.

— Na matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), ha hoje, ás 8 horas, missa da capelania do Santissimo Sacramento.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá missa conventual, ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá missas rezadas, ás 5 3|4 e 7 horas. A's 8 1|2 horas a conventual cantada.

A's 16 horas ha vesperas cantadas, seguidas de benção.

— Reuniões:

Reune-se hoje, na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 19 horas, a Conferencia de Nossa Senhora de Lourdes;

A conferencia do Sagrado Coração de Jesus (vicentinos), faz hoje sua reunião, na matriz da Gloria;

Reune-se hoje a associação Doutrina Christã, na matriz de Nossa Senhora da Gloria;

Na parochia de S. João Baptista da Lagoa, ás 14 1|2 horas, reune-se a Associação Damas de Caridade.

Na igreja de S. Joaquim, em S. Christovão, faz hoje a sua reunião a Associação Filhas de Maria, ás 14 horas.

— Instrucção religiosa:

Em S. João Baptista da Lagoa, ás 15 horas;

Em Nossa Senhora de Copacana, ás 15 horas;

Na parochia de S. José, ás 15 1|2 horas;

Em Nossa Senhora de Lourdes (Villa Isabel), de 15 ás 17 horas;

Na parochia do Sagrado Coração (Benjamin Constant), de 15 a 16 horas;

Na matriz do Engenho Novo, ás 15 1|2 horas;

Na parochia de Santa Rita, de 13 ás 14 horas;

Na matriz da Gloria (largo do Machado), das 16 ás 17 horas;

Em S. Sebastião do Castello, ás 16 horas;

Em S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ás 15 horas;

Em Santo Antonio, ás 13 horas;

Nesta igreja esto preparando meninos e meninas para a primeira communhão, a realizar-se em 8 de dezembro proximo.

— Pagamentos annunciados:

Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, das 11 ás 13 horas, as pensões dos irmãos soccorridos;

Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, sabbado proximo, das 10 ás 13 horas, sendo attendidos primeiramente os graduados.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Dr. Carlos de Macedo e Debora de Alcantara Moreira, Dr. Amaro Guimarães e Amalia da Costa Pires, Emilio Domadio e Gelsomina Solimanda, Horacio Washington de Albuquerque Land e Marieta Cardoso, Homero Avellar Medeiros e Vitalina Faria Senna—Como pedem;

Albino Pinto Andrade Almeida Mattos e Maria de Lourdes Barbosa da Silva—Dispenso a justificação na camara, com a condição de que seja feita "summaria" na parochia. No restante, como pedem;

Augusto Buarque de Lima e Maria do Carmo Araujo Guimarães — Dispenso a justificação do nubente na camara, com a condição de que o parocho se prove que elle está livre e desimpedido.

— Prorogou-se provisão, ao padre Manoel Leite de Araujo, para celebrar, confessar, prégar, e para continuar como auxiliar da freguezia de S. Thiago, de Inhaúma, por dois mezes.

— Passaram-se provisões ao padre Frrucio Zamitho, para celebrar por um mez.

Ao padre Felicio Magalhães, para celebrar por tres mezes.

Ao padre Pedro Abijandi, para celebrar, confessar e prégar por um anno.

Ao padre Antonio da Silva Azevedo, para celebrar por dois mezes.

Associações

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto.

Realizou esta associação, no dia 31 do mez passado, sua sessão de conselho administrativo.

Aberta a sessão, o Sr. presidente declarou que deixava de mandar proceder á leitura da acta da sessão anterior, por não tel-a confeccionado o Sr. 2º secretario.

O Sr. vice-presidente offereceu á bibliotheca do gremio cinco volumes de diversas obras, offerta esta que foi agradecida pela presidencia.

O Sr. Leitão de Almeida communicou que o gremio fizera-se representar nas exequias da mãi do distincto consocio Israel de Oliveira, conforme ficara determinado na anterior sessão.

O Sr. Jeronymo de Siqueira desobrigou-se do compromisso que tomara, em relação ao pagamento da penna de agua, declarando ter sido fortemente auxiliado pelo consocio coronel Pinto Guimarães; o Sr. presidente manda inserir na acta um voto de agradecimento.

Passa-se á discussão dos estatutos, tendo sido largamente discutido o art. 8º—das assembléas geraes— pelos consocios Leitão de Almeida, Raul Guedes, Jeronymo Siqueira, Gonzaga da Costa, Israel de Oliveira, Eugenio Pinheiro, Andrade Bastos, João Ignacio e Abilio Cruz.

Estando a hora muito adiantada, o Sr. presidente suspende a sessão, marcando nova reunião para o dia 10 do corrente.

O tronco de beneficencia rendeu a quantia de 16$000.

Liga Anti-clerical do Rio de Janeiro.

Haverá, hoje, ás 20 horas, continuação do curso de historia natural, pelo Dr. José Oiticica, sendo franca a entrada.

Em seguida haverá a assembléa geral ordinaria para a qual são convidados todos os associados.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE DOMINGO

Ainda hontem não conseguiu essa sociedade organizar o programma para a sua corrida de domingo proximo.

Os pareos organizados são os seguintes:

"Associação Protectora do Turf"—1.450 metros — 1:800$ — Alarife, Alcyon, Jequitibá, Tufão, Janina, Chileno, Dic e Joliette.

"Jockey Club de S. Paulo" — 1.500 metros — 1:800$ — Jandyra, Boulevard, Confiante, Cacilda, Yama, Bliss, Jagunço e La Schiava.

"Prado Fluminense" — 1.609 metros — 1:800$ — Smocking, Jequitaia, Hebréa, Romilda e Diamant.

"Jockey Club Paranaense" — 1.500 metros — 1:800$ — Bekés, Vanguarda, Rusky, Therezopolis, Soneto e Magnolia.

"Grande premio "Jockey Club" — 3.200 metros — 25:000$ e 5:000$ — Engeitada, 48 kilos; Vian, 50; Théve, 48; Mastroquet, 50; Désir, 53; Novelty, 55; Corncob, 53; Donabate, 50; Ornatus, 53; Peachick, 53; Mont d'Or, 53; Amazon, 50; Araguaya, 51; England, 53; Foxy, 50; Werther, 53; Hebréa, 51; Adam, 53; Calepino, 53; Zip, 50; Bekés, 50; Jumper, 53; Dagon, 50; Botafogo, 53; Black Sea, 50, Condor, 56; Voltige, 55; Jahú, 53; Biguá, 55; Flamengo, 50 kilos.

"Classico Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.609 metros — 5:000$ e 1:000$ — Yago, 53 kilos; Mogyano, 53; Flaneur, 53; Flying Fox, 53; Folle, 51; França, 51; Harpagon, 53; Dictadura, 51; Ipê, 53; Patrono, 54; Record, 53; Dynamite, 51; Dreadnought, 53; Disturbio, 53; Demonio, 55; Harmonia, 51; Harwester, 53 kilos.

— A inscripção para o pareo complementar será encerrada hoje, ás 12 horas.

A corrida do dia 7.

Para a corrida extraordinaria do dia 7 ficaram organizados os seguintes pareos:

"Liberdade" — 1.450 metros — 1:800$ — Wolf's Lade, Rowena, Jurou, General Pepoff, Yvonette, Minas Geraes, Alarife e Itatinga.

"Ypiranga" — 1.500 metros — 1:800$ — Olga, P. do Sul, Boronat, Chanunceo, Divette, Dreadnought, Graplapunha, Fabula e Flying Fox.

"Prado Fluminense" — 1.609 metros — 1:800$ — Sir Thopas, Duvargry, Brutus, Hebréa e America.

As inscripções para os demais pareos serão encerradas hoje, ás 16 1|2 horas.

FOOT-BALL

Esperança Paulistano.

Encontrar-se-hão domingo, no campo do The Bangú A. C., em "match" de campeonato, os 1ºs e 2ºs "teams" dos clubs acima.

O "captain" do Paulistano avisa aos jogadores do 2º "team", que devem tomar o trem de 10,40, ramal de Santa Cruz.

ROWING

No Internacional reina grande animação pela proxima regata, que lhe cabe organizar.

A sua directoria estuda cuidadosamente o programma, que apresentará brevemente á Federação e que segundo ouvimos, terá uma organização que agradará a todos.

Sabemos que haverá pareos de honra.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA DIFRONTE

(Unico.)

2 — De arvore tambem se faz sonda cirurgica.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(Lazarône.)

Problema n. 9

CHARADA ELECTRICA

(Dr. * * *.)

1—Silencio! Vou dar-te aqui um beijo na mão.

TORNEIO DE AGOSTO

DECIFRAÇÕES DO DIA 22

Problemas ns. 40, de *Cambrone*: REQUEBRADO—QUEBRA; 50, de *Oravia*: AGONIA; 51, de *Aviarás*: PURGATORIO.

Aviarás, Isaac, Typão, Alleluia, Esperança, Trabuco, Ilhéo e Onofre decifraram todas; Malazarte, Rasec e Legrug os ns. 50 e 51.

Rectificação

Deve ser lido ás avessas o nome da 1ª figura do enigma pittoresco, de *M. o torneiro*, problema n. 5, e não como foi publicado.

D. SIOLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Regina Elena, para S. Vicente, Barcena e Genova, recebendo impressos até as 7 horas e cartas até as 8.

Amanhã.

Mantiqueira, para Santos, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 13ª loteria da Capital Federal, do plano n. 298, 118ª extracção realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

58232..	20:000$000	4792...	200$000
11516..	2:000$000	8995...	200$000
53733..	1:500$000	23543...	200$000
10175..	1:500$000	31524...	200$000
23290..	1:000$000	35075...	200$000
55797..	1:000$000	42664...	200$000
27579..	1:000$000	51433...	200$000
219..	200$000	58324...	200$000
876..	200$000	58899...	200$000
2935..	200$000		

PREMIOS DE 100$000

3094	15638	26495	31134	38330	40948
6834	18741	27105	32049	38838	47063
10192	19344	27963	33528	39381	52012
10625	21712	30251	34349	41720	56401
11711	22531	30281	34405	44929	57813
14243	25346	30522	34566	45068	

APROXIMAÇÕES

58231 e 58233	200$000
11515 e 11517	100$000

DEZENAS

58231 a 58240	30$000
11511 a 11520	20$000

CENTENAS

11501 a 11600	10$000
58201 a 58300	12$000

Todos os numeros terminados em 32 têm 4$ e os terminados em 2 têm 2$000. Exceptuando-se os terminados em 32.

O ajudante fiscal do governo, Dr. *Pereira de Albuquerque* — O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; **na Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, **Minas**.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Tal é a confiança que os medicos têm na Emulsão de Scott que a receitam ás suas familias. Leia-se o seguinte attestado:

"Attesto que sempre usei a Emulsão de Scott em pessoas de minha familia, e na clinica civil, tirando excellentes resultados do seu emprego, pelo que aconselho sempre esta medicação, principalmente nas crianças."

S. Paulo.

DR. HOMEM DE MELLO.

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

ESCRIVÃO

Fernando Marques de Castro

† Ernestina Lomellino de Castro, irmãos, cunhado e sobrinhos, profundamente reconhecidos agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na dor pela morte de seu idolatrado esposo, cunhado e tio **FERNANDO MARQUES DE CASTRO** e de novo lhes rogam o piedoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia que pelo seu eterno descanso fazem rezar, amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Jacintho Pacheco Junior

† Virginia Soares Pacheco e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de seu saudoso esposo e pai **JACINTHO PACHECO JUNIOR** mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

Coronel Emiliano Ernesto Mello Tamborim

† Lucinda Lamenha, Dr. Mello Tamborim, senhora e filha, doutor Ewbank Tamborim, senhora e filhos, Dr. Sá Benevides, filhos, genro e nora, Thereza Benevides Pereira da Silva, filhas e genro (ausentes) commendador Barbosa Vianna, filhos e genros (ausentes) Rita Tamborim Peixoto Guimarães e filha, Dr. Bento Lamenha Lins, senhora e filha, Dr. Barbosa Vianna, capitão-tenente Sá Benevides, senhora e filhos, Dr. Tamborim Guimarães, doutor Carlos Lindgren, senhora e filhos e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu pranteado pai, sogro, padrasto, irmão, avô e tio, coronel **EMILIANO ERNESTO MELLO TAMBORIM**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar por sua alma, amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam reconhecidos.

Emilia Geraque Collet

† O Dr. Agnello Geraque Collet e seus filhos, a viuva Primo Monteiro e seus filhos, Francisco José Geraque, sua senhora e seus filhos e o Dr. Aureliano Barcellos e senhora agradecem penhorados ás pessoas que compareceram ao enterro de sua saudosa mãi, avó, cunhada e tia **EMILIA GERAQUE COLLET** e as convidam novamente para assistirem á missa de 7º dia, que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. Miguel da matriz da Candelaria.

Coronel Victorino José Pereira

† Os empregados e os despachantes geraes da Alfandega mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, missa por alma do coronel **VICTORINO JOSÉ PEREIRA**, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas, 30º dia do seu passamento, para o que convidam todos os seus amigos e parentes.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.39, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de marinha

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de marinha deve comparecer á esta inspectoria, no prazo de 48 horas, o carpinteiro calafate de 2ª classe Adolpho Santiago.

Inspectoria de marinha, em 1º de setembro de 1914 — Capitão de mar e guerra **Joaquim A. Serejo**, sub-inspector.

DECLARAÇÕES

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA

Jacarépaguá — Fundada em 1836

Grande festa e romaria da Penna, protectora das artes e sciencias, nos dias 8 e 13 do corrente. As novenas principiaram no dia 30 de agosto — O secretario, F. TELLES.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

2ª convocação

De ordem do Sr. general presidente do club, faço a 2ª e ultima convocação da assembléa geral para quinta-feira, 3 do corrente, ás 20 horas.

Dada a natureza do assumpto a discutir, o parecer da commissão de contas sobre o exercicio financeiro de 1913, essa reunião terá excepcional importancia.

Capital Federal, 1º de setembro de 1914.

Capitão FRANCISCO SEVERIANO RIBEIRO, 2º secretario.

Declaração

Argemiro de Queiroz, vem por meio desta declarar, que, de hoje em diante passa a assignar-se Argemiro Ferreira de Queiroz, por ser este o seu verdadeiro nome.

2 de setembro de 1914—ARGEMIRO FERREIRA DE QUEIROZ.

Concurrencia para obras

A Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé recebe propostas até o dia 10 do corrente, para diversas obras, estando todos os esclarecimentos á disposição dos interessados na sacristia da matriz do S. S. Sacramento, na Avenida Passos.

A' praça

O abaixo assignado, estabelecido nesta praça, á rua de S. Pedro n. 189, com fabrica de saccos de papel, antiga fabrica de papel Commercio, communica a esta praça e as do interior, que, em virtude de já existir uma firma nesta praça, sob a razão de M. D. Vieira, foi obrigado a modificar sua firma que, de accordo com o registro e archivamento na Junta Commercial, girará sob a razão de M. Domingues Vieira.

Rio de Janeiro, 1º de setembro de 1914 — M. DOMINGUES VIEIRA.

A COSMOPOLITA

7º sinistro da 5ª serie e 9º da 6ª

RECONSTITUIÇÃO DE PECULIOS

Tendo fallecido em Campos, Estado do Rio, o consocio Sr. Antonio de Azevedo Chagas, inscripto nas series 5ª e 6ª, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios nos termos do art. 66, letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quota para reconstituição de peculios todos os socios inscriptos nas referidas series até 30 de março do corrente anno, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento termina no dia 30 do corrente.

Barbacena, 1 de setembro de 1914. —A DIRECTORIA.

COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento ao preceituado nos artigos 39 e 42 dos nossos estatutos, convoco a assembléa geral ordinaria para apresentação do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal e eleição do conselho fiscal e seus supplentes, para o dia 12 de setembro proximo futuro, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Club Militar, á Avenida Rio Branco n. 251.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1914. O presidente interino, coronel MANOEL PORTILHO BENTES.

Estrada Companhia de Ferro de Goyaz

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914.

Pela Companhia Estrada de Ferro de Goyaz — JOÃO T. SOARES, presidente.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um empregado de toda confiança para qualquer serviço, sabendo tratar de chacara e jardim, e dando fiador de sua conducta; pede-se o favor de procurar na rua Menezes Vieira n. 181, antiga dos Invalidos n. 181.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e cozinhar; trata-se na avenida Pedro Ivo n. 120.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 100, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar, em casa de tratamento; não dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua S. Francisco Xavier n. 142.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; ordenado 45$; na avenida Gomes Freire n. 26, loja, teleph. 446, central.

ALUGA-SE um mocinho de 18 annos, com pratica de copeiro, em casa de negocio, conducta afiançada; na rua Voluntarios da Patria n. 61, em Botafogo.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira ou copeira; na rua Sorocaba n. 14, casa 4.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; na rua General Delgado Carvalho n. 23, antiga rua Industrial.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Roberto Silva n. 43, estação Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinhar para pouca familia ou para copeira e arrumadeira; na rua de S. Francisco Xavier n. 506.

ALUGA-SE uma moça para todo serviço domestico; na rua Senador Pompeu n. 138.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador com muita pratica de pensão, mesmo para casa de familia; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE uma boa copeira ou arrumadeira; na rua Sorocaba n. 14 C.

ALUGA-SE um cozinheiro ou ajudante de pensão, mesmo para casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, para casa de familia; trata-se na rua do Conde de Baependy n. 64, Cattete.

PRECISA-SE de uma cozinheira que tambem lave e engomme para um casal, dormindo em casa dos patrões; na rua S. Christovão n. 155; ordenado 40$000.

PRECISA-SE de uma rapariga nova e asseada, para cuidar de duas crianças; trata-se com Mario, á rua do Rosario n. 114.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Realiza-se hoje, em 3ª convocação a assembléa geral dos socios do Centro do Commercio de Café.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, e em cumprimento ao aviso do Sr. ministro da fazenda, admittiu á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as apolices ao portador do Estado de Alagoas, em numero de 400, do valor nominal de 1:000$, de ns. 1 a 400, juro de 5 o|o, pago por semestres vencidos, nos mezes de janeiro e julho de cada anno; emittidas de conformidade com o decreto estadoal n. 710, de 19 de março de 1914, que deu execução ao n. 6 do art. 5º, capitulo III, da lei estadoal n. 627, de 14 de junho de 1910, combinado com o art. 5º da lei n. 647, de 19 de dezembro de 1913.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 24 a 29 de agosto de 1914:

BOLSA DE MERCADORIAS

Pelos corretores foram negociadas e registradas em Bolsa as seguintes operações:

Dia 24—Algodão, 51 fardos, e assucar, 1.420 saccos.
Dia 25—Assucar, 1.000 saccos.
Dia 26—Algodão, 250 fardos.
Dia 27—Algodão, 100 fardos.
Dia 28—Assucar, 1.200 saccos.
Dia 29—Café, 1.000 saccas.
Resumo—Algodão, 401 fardos; assucar, 3.620 saccos e café, 1.000 saccas.

ALGODÃO

Pelo registro das vendas na Bolsa, não se póde ainda deduzir qual a orientação deste mercado, devido a serem todas ellas para entrega immediata e em pequenos lotes de generos depositados.

A situação deste mercado continúa bastante precaria, devido ás exigencias nortistas do pagamento antes do embarque, á falta de bancos que saquem contra esses mercado e a de descontos dos titulos resultantes dessas operações.

Durante a semana foram registradas em Bolsa as seguintes operações, todas para entrega immediata:

Algodão em rama—Do Aracaty, 51 fardos, a 10$500 por 10 kilos; de Mossoró, 100 fardos a 11$200; do Ceará, prensado (amostra), 150 fardos, a 11$; da Parahyba, 1ª sorte, 100 fardos, a 10$300.

Entraram 2.067 fardos das seguintes procedencias:

Ceará, 647 fardos; Mossoró, 600; Pernambuco, 520; Parahyba, 200, e Sergipe, 100 ditos.

Sairam dos trapiches 2.503 fardos, ficando em *stock* 3.135 ditos.

Pelos corretores foram considerados nominaes os preços correntes da semana.

ASSUCAR

Sob a espectativa de que os centros productores do paiz, forneceriam, desde já, assucar aos mercados consumidores estrangeiros, o nosso mercado agitou-se; os preços elevaram-se, sendo por isso registrada em Bolsa uma venda de 1.000 saccos com assucar branco cristal ao preço de 400 réis o kilo.

Desta alta inesperada e violenta motivou a alta no preço do refinado, que terá mais uma vez de ser modificada, porque o preço de 400 réis para o branco cristal não permitte a venda do refinado por 440 réis o kilo, conforme foi accordado entre os interessados.

Durante a semana entraram 34.095 saccos das seguintes procedencias:

Campos, 31.125 saccos; Sergipe, 2.869, e Santa Catharina, 101 ditos.

Sairam dos trapiches 19.705 saccos, ficando em *stock* 176.293 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes por kilo:

	Kilogrammas	
Branco cristal	$320 a	$400
Dito 2º jacto	$260 a	$300
Dito 3ª sorte	$340 a	$360
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$250 a	$320
Cristal amarelo	$310 a	$330
Mascavo bom	$220 a	$250
Dito regular	$210 a	$220
Dito baixo	—	

CAFÉ

Este mercado apresentou-se mais trabalhado, apesar dos baixos preços por que foram negociados os diversos lotes do typo 7, regulando estes nos dias 24, 5$900 por arroba; 25 e 26, 5$900; 27, 6$; 28, 6$ a 6$100 e 29, 6$200.

Em Bolsa, foi registrada uma venda de 1.000 saccas do typo 7, a 25, ao preço de 6$ por arroba.

Durante a semana entraram 9.097 saccas, foram embarcadas 26.536, vendidas 27.218 e ficaram em *stock* 273.556 ditas.

Mercado de Santos—Entraram 44.936 saccas, sairam 13.809 e ficaram em *stock* 1.129.414 ditas.

CEREAES

Foram registradas baixas de preços em quasi todos os generos que constituem este mercado. Assim, o arroz nacional, com excepção do especial, farinhas de mandioca, feijão preto de Santa Catharina, batatas e banhas nacionaes, os seus preços apresentaram sensiveis differenças, que são registradas em boletim.

O movimento de negocios foi muito restricto.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 6.463 saccos; pelas estradas de ferro, 49, e do estrangeiro, 500. Total, 7.012 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 28.914 saccos, e pelas estradas de ferro, 49. Total, 28.963 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 2.475 saccos, e pelas estradas de ferro, 4.111. Total, 6.586 saccos.

Milho—Por cabotagem, 550 saccos, e pelas estradas de ferro, 12.843. Total, 13.393 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 61 pipas, e pelas estradas de ferro, 332. Total, 393 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 264 toneis e 175 pipas, e pelas estradas de ferro, 10 pipas. Total, 264 toneis e 185 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 6.850 fardos, e do estrangeiro, 6.494. Total, 13.344 fardos.

Banha—Por cabotagem, 5.360 caixas, e pelas estradas de ferro, 44 caixas e 27 latas. Total, 5.404 caixas e 27 latas.

Fumo—Por cabotagem, 623 fardos, e pelas estradas de ferro, 53 fardos, 118 rolos e 1.565 pacotes. Total, 676 fardos, 118 rolos e 1.565 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 164 caixas, e pelas estradas de ferro, 128 caixas e 2.164 latas. Total, 292 caixas e 2.164 latas.

Vinho—Por cabotagem, 543 quintos.

XARQUE

Continuam fracas as operações deste mercado, cujos movimentos de compras se acham ainda bastante restrictos.

Os preços, posto que **não tivessem sido alterados, comparativamente com os da** semana anterior, apresentam uma certa frouxidão, que poderá se generalizar, se o retraimento dos compradores se accentuar na proxima semana.

As entradas foram avultadas, vindo augmentar o *stock* dos trapiches e ainda mais contribuir para que o mercado não se sustente.

Entraram do Rio da Prata 12.134 fardos e 3.690 do Rio Grande. Sairam 4.324 fardos dessas procedencias, ficando em *stock* 13.500 fardos do Rio da Prata e 4.500 do Rio Grande.

Vigoraram os seguintes preços por kilo.

Rio da Prata—Patos e mantas, 1$060 a 1$180, e mantas, 1$200 a 1$300.

Rio Grande—Patos e mantas, 1$020 a 1$140, e mantas, 1$100 a 1$240.

Matto Grosso—Patos e mantas, 1$020 a 1$120.

O mercado fechou estavel.

Assembléas geraes.

A Pastoril de Muriahé, ás 13 horas de 5, para lançar um emprestimo.

— Seguros Minerva, ás 13 horas de 9, para contas e eleições.

— Aguas de Caxambú, ás 13 horas de 9, para um emprestimo.

— E. F. Norte do Paraná, ás 14 horas de 10, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 12, para applicação do fundo social.

— Cooperativa Militar do Brazil, ás 17 horas de 12, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Em proporções muito moderadas podiam-se obter letras sobre a praça de Londres ás taxas de 12 1|4 e 12 1|2, a 90 dias. Mas, em condições francas apenas forneceriam os bancos letras contra papeis de cobertura, não havendo, porém, nem uma, nem outra coisa.

As cobranças sobre Londres eram ainda facilitadas á taxa de 13 1|4, mas corriam sobre Paris os preços de $740 e $750 por franco, com o mercado completamente destituido de importancia.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	12 59|64	a 12 51|64
Paris (por franco)	$739 a	$747
Hamburgo (por marco)	$880 a	$907
Italia (por lira)	—	$754
Portugal (por escudo)	—	3$515
Nova York (por dollar)	—	3$800
B. Aires (peso ouro)	—	—

Operações:		
Bancario	12 1|2	a 13 1|4
Particular	12 1|2	a 13 1|4

FUNDOS PUBLICOS

Ainda hontem os trabalhos da Bolsa foram regulares, mas os negocios feitos constaram em sua maioria de apolices.

Esses papeis não accusaram nova alta nos preços, apesar de haver regular procura para as geraes antigas, municipaes e estadoaes, mas todas se mantiveram sustentadas e geralmente animadas.

Todos os demais papeis legitimos e de jogo permaneceram afastados e regularam fracos, em face da escassez de negocios.

Tudo o mais carece de importancia, como se depreende das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas, de 1:000$: 1 a 843$000.
Provisorias (5 o|o): 2, 3, 4, 7, 10, 10, 4, 15, 20, 4 e 10 a 810$000.
Emprestimo de 1910 (3 o|o): 5 a 550$; idem, de 1909 (5 o|o): 10, 10, 2, 1, 2 e 5 a 814$ e 10 a 813$; idem de 1911 (5 o|o): 50 a 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 3 e 5 a 77$500, e 10, 21, 20 e 20 a 77$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (port.): 50 a 290$000.
Emprestimo de 1906 (port.): 100 e 16 a 183$; 15, 20, 22 e 20 a 184$ e 3 a 183$; (nominaes): 40 e 150 a 193$; idem de 1914 (port.): 10 a 164$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Casa Vivaldi: 50 a 200$000.
Centros Pastoris: 50 a 19$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 25 a 175$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	844$000	832$000
Provisorias (5 o|o)	814$000	810$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	940$000	900$000
Idem de 1909	812$000	810$000
Idem de 1911	813$000	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	77$500	77$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	815$000	800$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	600$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	196$000	193$000
Idem (ao portador)	185$000	183$000
Idem de 1914 (port.)	164$000	162$000
Idem, idem (nom.)	—	167$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	—
Idem (ao portador)	—	290$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	180$000	175$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	185$000	—
Tecidos Corcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	184$000	—
Mercado Municipal	180$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	100$000	—
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	—	165$000
Banco U. de S. Paulo	70$000	45$000
Tecidos Magéense	110$000	—
Tecidos Carioca	190$000	—
Bancos:		
Do Brazil	188$000	—
Commercio	—	—
Lavoura	120$000	100$000
Commercial	160$000	—
Mercantil	—	200$000
Nacional	—	195$000
Tecidos:		
Brasil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	150$000	125$000
Companhia Confiança	160$000	—
Companhia Cometa	—	—
Comp. Petropolitana	200$000	—
Companhia Corcovado	—	130$000
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	22$500	21$000
Loterias Nacionaes	18$500	16$000
Docas de Santos	400$000	—
Idem (nominaes)	400$000	—
Centros Pastoris	20$000	—
Rede Sul Mineira	42$000	—
Minas de S. Jeronymo	17$500	17$000
Terras e Colonização	7$000	6$500
Melhor. no Maranhão	—	20$000
E. de Ferro de Goyaz	35$000	—
Norte do Brazil	30$000	10$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 2	2:401$331
Idem de 1 a 2	6:849$837
Em igual periodo de 1913	59:607$400

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	45:428$856
Em papel	75:310$519
Total	120:739$375
De 1 a 2 do corrente	258:489$891
Em igual periodo de 1913	603:927$442
Differença a maior em 1913	345:437$551

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 2.387 saccas, á base de 6$ a 6$100 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 870 saccas aos mesmos preços, fechando em posição estavel.

Total das vendas conhecidas 3.257 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 1º e sairam 450 fardos, sendo a existencia no dia 2 2.190 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Assucar.

Entradas no dia 1º 5.234 saccos e saídas 3.500, sendo a existencia no dia 2 179.574 ditos.

Posição do mercado, sustentado.

Observações — As entradas foram de Campos 5.034 saccos e de Maceió 200 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Tivemos esse mercado ainda hontem bastante movimentado, mas em condições frouxas, por isso que deixariam os compradores de intervir em novas acquisições, se, por ventura, os possuidores teimassem na alta dos preços.

Em vista disso, foram os preços novamente facilitados, tanto mais quanto os possuidores tambem tinham necessidades de vender. Deram estes os preços de 6$ e 6$100 sobre o typo 7, com o mercado sempre em estado irregular.

Foram vendidas na abertura cerca de 2.400 saccas e, no correr do dia mais 1.000, no total de 3.400, contra 5.700 de vespera.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	209
Estrada de Ferro Leopoldina	2.032
Cabotagem	—
Total	2.241
Desde 1 do mez	2.241
Média	—
Desde 1 de julho	422.367
Média	6.812
Extra-Rio	179
VENDAS APURADAS	
No dia de hontem	3.400
No dia de ante-hontem	5.700
Desde 1 do mez	9.100
EMBARQUES	
Estados Unidos	1.498
Europa	844
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	355
Total	2.697
Desde 1 do corrente	5.625
Desde 1 de julho	437.090
Stock:	
No mercado	261.957
Em Nictheroy e sobre-agua	66.068
Total	328.025

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo		
n. 5	6$400 a	6$500
n. 6	6$200 a	6$300
n. 7	6$000 a	6$100
n. 8	5$600 a	5$700
n. 9	5$200 a	5$300

O mercado fechou frouxo.

O mercado de café, em Santos, funccionava em estado irregular, com os preços nominaes.

As ultimas entradas foram de 16.943 saccas e as saidas de 23.197, tendo passado hontem por Jundiahy 15.800 ditas.

Foram recebidas desde 1º de julho 1.227.479 saccas, sendo o *stock* de 1.075.119 ditas.

Durante o mez de agosto findo entraram 344.641 saccas.

Algodão.

Houve hontem algumas operações sobre esse producto, mas ainda de pouco interesse, em nada tendo influido no curso de nossos preços a noticia de que Portugal passaria a receber esse genero, por isso que continuavam em estado fraco.

As vendas registradas foram de 99 fardos do Ceará, 1ª sorte, a 10$800 e 32 ditos de Mossoró e Piahy a 10$000.

Não houve entradas e sairam 450 fardos, sendo o *stock* de 2.190, contra 14.500 volumes em Pernambuco, onde o mercado se mantinha estacionario.

Assucar.

Sempre se faziam negocios reservados sobre esse producto, embora em pequenas partidas.

Os cristaes brancos eram cotados ainda de $370 a $400 o kilo, e, em vista da alta, os compradores se abstinham o mais possivel de intervir em novos negocios, apenas sendo feitos os estrictamente precisos ás necessidades do consumo interno; por isso, o movimento do mercado continuava muito moderado.

Em todo o caso, aspiram ainda os interessados a previsão de procura para a Europa, desde que, porém, isso não se verifique, os preços terão de baixar novamente, com a entrada dos productos da safra do norte.

Foram registradas de vendas, hontem, apenas 311 saccos branco cristal de Sergipe, a $370; entraram 5.234 e sairam 3.500, sendo o *stock* de 179.574, contra 122.000 ditos em Pernambuco.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$320 a	$400
Dito 2º jacto	$260 a	$300
Dito 3ª sorte	$340 a	$360
Mascavinho	$250 a	$320
Cristal amarelo	$310 a	$330
Mascavo bom	$220 a	$250
Dito regular	$210 a	$220
Dito baixo	—	—

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores inglez *Andes* e hollandez *Gelria*: varios generos, respectivamente, á Mala Real Ingleza e a S. A. Martinelli.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itassucê*; Southampton e escalas, inglez *Andes*; Baltimore inglez *Riverdale*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Frisia*; Amsterdam e escalas, hollandez *Gelria*.

Vapores esperados.

3 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Amiral Kersaint*.
3 Rio da Prata, *Regina Elena*.
3 Portos do sul, *Itapura*.
4 Portos do sul, *Anna*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
4 Bilbáo e escalas, *Leão XIII*.
6 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
10 Portos do sul, *Assú*.
11 Portos do norte, *Pyrangy*.
12 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
13 Callão e escalas, *Orduna*.
13 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
15 Southampton e escalas, *Alcantara*.
15 Portos do norte, *Acre*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
17 Callão e escalas, *Orissa*.
17 Portos do sul, *Itassucê*.
18 Recife e escalas, *Itapura*.

Vapores a sair.

3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Havre e escalas, *Amiral Kersaint*.
3 Genova e escalas, *Regina Elena*.
4 Porto Alegre e escalas, *Guahyba*.
4 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
5 Portos do sul, *Itauba*.
5 Rio da Prata, *Leão XIII*.
5 Belem e escalas, *Gurupy*.
5 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
6 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
8 Recife e escalas, *Itapura*.
8 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
9 Laguna e escalas, *Anna*.
10 Portos do norte, *Bahia*.
12 Rio da Prata, *Tubantia*.
12 Liverpool e escalas, *Orduna*.
13 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
15 Rio da Prata, *Alcantara*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Southampton e escalas, *Amazon*.
17 Liverpool e escalas, *Orissa*.
20 Portos do norte, *Brazil*.

ALFANDEGA

Não houve despachos hontem na inspectoria.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

Itajubá

Sae sabbado, 5 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 7.
S. Francisco — Terça-feira, 8.
Rio Grande — Quinta-feira, 10.
Pelotas — Sexta-feira, 11.
Porto Alegre — Sabbado, 12.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Quarta-feira, 16.
Pelotas — Quinta-feira, 17.
Rio Grande — Sexta-feira, 18.
Florianopolis — Domingo, 20.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 21.
Santos — Terça-feira, 22.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 23.
Os valores pelo escriptorio no dia 5, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).
A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.
Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.
Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.
Para passagens e outras informações na companhia de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

PRECISA-SE de uma empregada; na rua da America n. 167 A.

PRECISA-SE de uma copeira; prefere-se de cor; na rua Vinte de Novembro n. 90, Ipanema.

PRECISA-SE de uma ama secca, que seja carinhosa e asseiada; na rua Marquez n. 25, largo dos Leões.

PRECISA-SE uma copeira e uma cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel; na rua Desembargador Izidro n. 110, telephone numero 463, villa.

OFFERECE-SE um empregado, sabendo ler e escrever perfeitamente e sabendo fabricar talherins, raviole e outras qualidades de massas finas; empregando-se neste ou em qualquer outro emprego; quem precisar, dirija cartas para esta redacção, a A. R.

OFFERECE-SE um mocinho decente, dando fiador de sua conducta, para um escriptorio ou para consultorio ou para qualquer gabinete; dirija-se, por favor, á rua do Rezende n. 198, com D. Maria, telephone numero 3.157, central.

OFFERECE-SE, para cozinhar o trivial e mais serviços, em casa de familia, um homem de 40 annos, muito sério, sabendo costura, alguma coisa, passa a ferro e dá lustro; dirijam-se á rua dos Invalidos n. 195, casa 11.

OFFERECE-SE uma optima cozinheira; trata-se na travessa Marquez do Paraná n. 3, com Ernestina.

UM moço honesto e de boa conducta offerece-se para cobrador de casas commerciaes, agenciador e reclamista, dando boas referencias de sua pessoa, casa, alguem exija; dirija-se á rua da Alfandega n. 135, casa Alves, cartas com iniciaes J. F.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE, á rua João Macieira n. 12 uma boa casa, na estação de D. Clara; trata-se na mesma.

25$000

ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 7, onde se trata.

ALUGA-SE um quarto, com direito a casa toda; na rua Cascadura numero 8, estação Dr. Frontin.

30$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, um quarto para uma moça séria, que trabalhe fóra; na rua Pinheiro Guimarães n. 93, Botafogo.

ALUGA-SE um excellente commodo, em casa de familia, para casal sem filhos; na rua Diamantina n. 37, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE casas, numa estação suburbana; tratam-se com o Dr. Eloy Flores, das 5 ás 7 horas da noite; no largo de S. Francisco n. 6, sobrado.

ALUGAM-SE quartos; na rua do Lavradio n. 148.

ALUGA-SE um bom quarto a moço solteiro ou a senhora só; na rua Uruguay n. 191, casa 6.

ALUGAM-SE casas, numa estação do suburbio; trata-se com o Dr. Eloy Flores, no largo de S. Francisco numero 6, sobrado.

ALUGA-SE um pequeno quarto para rapaz só; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia.

40$000

ALUGA-SE um commodo; na rua do Rezende n. 50, sobrado.

ALUGAM-SE, a casal sem filhos, sala e quarto, com direito a toda a casa; na rua Olina n. 51, Dr. Frontin.

ALUGA-SE um bom quarto, com boas commodidades; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE um commodo; na rua Paula Mattos n. 40.

ALUGA-SE um bom quarto a senhora só, em casa de familia séria na rua Nathalina n. 17, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoas decentes; na rua Haddock Lobo n. 230.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos ou a duas senhoras de respeito, em casa de familia; na rua Conselheiro Zacarias n. 61, Saude.

45$000

ALUGAM-SE duas boas casinhas; na rua S. Carlos n. 103, casas ns. 3 e 6; as chaves estão na casa 4.

ALUGA-SE um commodo de frente; na etravtssa do Paço n. 21, 1° andar.

ALUGAM-SE duas casas, proximas á estação Dr. Frontin; na rua Vinte e Um de Abril n. 20; informa-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, em casa de familia; na rua General Camara n. 248, sobrado.

50$000

ALUGAM-SE commodos; na rua Haddock Lobo n. 96.

ALUGA-SE esplendida sala de frente, muito espaçosa e arejada, em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a empregados no commercio ou a cavalheiros decentes; na rua S. José n. 35.

ALUGA-SE um magnifico quarto, na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois quartos e uma sala, com entrada independente; na rua Chefe Divisão Salgado n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE bons quartos, para casaes ou rapazes solteiros; na rua da Quitanda n. 50.

ALUGAM-SE casinhas para pequenas familias; na rua Benjamin Constant n. 144, Gloria.

ALUGAM-SE salas de frente; na rua D. Carlos I n. 65 e 67, Gloria.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes solteiros, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 119, andar terreo.

56$000

ALUGA-SE uma sala e um quarto; na rua Senador Candido Mendes numero 127, Gloria.

60$000

ALUGA-SE uma sala de frente de rua, para casal sem filhos ou moços de tratamento; na rua Gomes Carneiro numero 38, antiga rua da Cruz; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE sala e alcova de frente, a casal sério, em casa de familia; na rua do Cunha n. 7, em Catumby.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, á rua da Misericordia n. 6, 2° andar, esquina da rua da Assembléa.

ALUGA-SE, a um casal, em casa de outro, a metade de uma casa, completamente independente; na rua Diamantina n. 76, Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, a moço de tratamento, em casa séria e nova; na rua do Cattete n. 246, sobrado.

ALUGA-SE uma salinha, em casa de familia, a casal ou moços do commercio; na rua Dr. Joaquim Silva n. 76, Lapa.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia, a pessoas decentes; no sobrado da rua Ypiranga esquina da rua do Rozo, nas Laranjeiras.

65$000

ALUGA-SE um bom e bem arejado quarto, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

66$000

ALUGAM-SE casas, na rua Gomes Braga n. 49, Andarahy; as chaves estão no armazem, em frente.

70$000

ALUGA-SE, a cavalheiro, um bom commodo; na rua Francisco Belisario n. 1, antiga dos Arcos.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 207, para familia.

ALUGAM-SE as casas ns. V e VI da travessa Dr. Dias da Cruz, na estação do Meyer; as chaves estão no n. I, e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE a casa na ladeira do Faria, rua D. Lucia n. 3, sobrado, para familia.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na rua Honorio de Barros n. 18, casa 2, em Botafogo.

ALUGA-SE uma casa; na rua São Carlos n. 99; as chaves estão no numero 110, venda.

ALUGA-SE esplendida sala de frente; na rua Acre n. 116, sobrado, a moços do commercio ou a casal sem filhos, em casa de familia.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, a um casal; na rua Primeiro de Março numero 75, 2° andar.

ALUGAM-SE casinhas a casaes; na avenida da rua S. Luiz Gonzaga numero 118.

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma sala, em casa de uma senhora de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 28, Botafogo.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, a rapazes do commercio ou a estudantes; na rua Paulino Fernandes n. 28, Botafogo.

80$000

ALUGA-SE a boa casinha da rua Clara de Barros n. 20; as chaves estão na mesma rua n. 22, e trata-se no boulevard S. Christovão n. 64, pharmacia.

ALUGA-SE uma esplendida casa; na rua Dr. João Torquato n. 25 a 10 minutos da estação do Bomsuccesso.

ALUGA-SE a casa n. VI da rua Visconde Itamaraty n. 104; Maracanã; as chaves estão no n. 80, da mesma rua.

ALUGA-SE uma sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 151.

ALUGA-SE uma sala de frente, só a moço, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGAM-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78; as chaves estão no n. 10, e trata-se na Companhiad de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE o chalet da rua Lopes da Cruz n. 27, na estação do Meyer; as chaves estão no n. 25.

ALUGA-SE o chalet n. 21 da rua Baroneza; em Jacarépaguá; as chavesestão na padaria da praça Secca.

ALUGA-SE o predio assobradado, n. 14, da avenida da rua Umbelina n. 23; trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGAM-SE duas casas, proximas a estação Dr. Frontin; na rua Cascadura ns. 23 e 31; informam-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE uma casa, na estrada Real de Santa Cruz n. 2.981, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE uma casa, na estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGAM-SE sala e quarto, com entrada independente; na rua Senhor de Mattosinhos n. 31.

ALUGAM-SE boas casas a pequenas familias; na rua General Roca n. 67; as chaves estão nas mesmas e tratam-se na rua Desembargador Isidro n. 178.

ALUGA-SE, em casa de familia, um amplo quarto; na rua Sete de Setembro n. 115, 2° andar.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com entrada independente, em casa de familia, a moços decentes, ou casal que trabalhe fóra; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

ALUGA-SE a casa nova n. VI da rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves etstão no n. 80 A da mesma rua.

81$000

ALUGA-SE uma casa nova, na villa Sarah; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 24; trata-se no n. 20, Andarahy.

ALUGAM-SE as casas novas da rua José Vicente n. 92 A, bonds Andarahy; as chaves estão na casa III da avenida, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE a casa da rua S. Paulo n. 145, estação do Sampaio; trata-se na mesma ou na rua D. Alice n. 126, estação do Rocha.

84$000

ALUGA-SE a casa n. V da avenida n. 31 da rua Nazareth, na Boca do Matto, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e banheiro, illuminada a luz electrica; as chaves estão na padaria.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Frederico n. 15; as chaves estão na rua S. Carlos n. 110, armazem; e trata-se na rua da Alfandega n. 95.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, VI; as chaves estão na casa n. 127 I, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

91$000

ALUGA-SE a casa n. 92 da rua Palm Pamplona; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 583.

95$000

ALUGA-SE, na rua Assumpção numero 40, o chalet n. 11.

ALUGA-SE magnifica casa, com todas as dependencias; na rua Dr Ferreira Pontes n. 35; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895, Andarahy Grande.

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um quarto; na rua Nova numero 150, em frente ao theatro Phenix.

100$000

ALUGAM-SE duas casas novas; na travessa Real Grandeza n. 850.

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Costa n. 227, em Todos os Santos; as chaves estão, por favor, no n. 221.

ALUGA-SE a casa da rua Viscondessa de Pirassinunga n. 68; as chaves estão no armazem, em frente, e trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGA-SE, a casal sem filhos, magnifico quarto; na rua dos Ourives n. 32, 1° andar; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcante n. 186, com quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita numero 248.

ALUGAM-SE duas casas novas; na rua Floriano Peixoto n. 24; trata-se na rua do Hospicio n. 12, e rua Ipanema n. 77.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com boas accomodações; na rua Barro Vermelho n. 149, em Jacarépaguá; trata-se no n. 145.

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Fernandes ; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19, estação do Meyer.

ALUGAM-SE casas, recentemente construidas; na rua D. Maria Angelica; trata-se na villa Yolanda n. 9, casa VII.

ALUGA-SE o predio n. 53 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy Grande; as chaves estão na venda da esquina da rua Barão de Mesquita e trata-se no vidraceiro da rua Theophilo Ottoni n. 96.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia; na rua Bento Lisboa numero 4.

ALUGA-SE a casa nova da rua D. Polyxena n. 84.

ALUGA-SE o 1° andar da travessa D. Manoel n. 24, perto do Mercado; as chaves estão no botequim, e trata-se na rua da Misericordia n. 24.

ALUGAM-SE, em Laranjeiras; na avenida Leopoldo Figueira, as casas ns. 18 e 21; as chaves estão na rua Ypiranga n. 61, onde se informa.

ALUGAM-SE as casas ns. 3 e 5 da villa Sylvaurea; na rua General Bruce n. 105; trata-se na mesma rua n. 112.

101$000

ALUGA-SE a parte terrea do predio da rua Idalina n. 36, em Catumby; só se aluga a familia decente e que não tenha crianças.

102$000

ALUGA-SE a linda casa da villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves estão no n. 7, e trata-se na rua Club Athletico numero 35, perto do largo de Segunda-Feira.

ALUGA-SE a boa casa da villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves estão no n. 7, e trata-se na rua Club Athletico n. 35, perto do largo de Segunda-Feira.

105$000

ALUGA-SE, para pequena familia, o predio á rua Dr. Silva Pinto n. 196, em Villa Isabel; as chaves estão no n. 110.

ALUGAM-SE, na rua General Severiano n. 100, casas; informa-se na mesma rua n. 108, armazem.

110$000

ALUGA-SE o chalet da rua Paraiso n. 62, em Paula Mattos; as chaves estão na casa de baixo, e trata-se na rua Monte Alegre n. 448, ou Avenida Rio Branco n. 144.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Frei Caneca n. 208, avenida; as chaves estão na casa 8, e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, 1° andar.

ALUGA-SE uma sala de frente com direito ás dependencias da casa, no n. 147 da rua Silva Manoel; só a familia.

ALUGA-SE a casa da rua Maria Eugenia n. 39; trata-se na rua Senador Nabuco n. 2, armazem.

ALUGA-SE uma casa; na rua Alegre n. 41; as chaves estão na rua Santa Luza n. 52, Maracanã.

112$000

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Nunes n. 79, Aldeia Campista.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 25; as chaves estão, por favor, no n. I, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

120$000

ALUGA-SE a casa III da villa Paz, na praça Barão Drummond n. 18; as chaves estão na padaria Santo Antonio, sita no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 417.

ALUGA-SE o sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE, em casa de familia, dois quartos e sala, a pessoas de tratamento, com direito á casa toda; na rua das Laranjeiras n. 64.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 11, em Villa Isabel; as chaves estão no n. 13, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 163, escriptorio da garage Avenida.

ALUGA-SE um predio novo; na Aldeia Campista ;as chaves estão no armazem do Sr. Lamego.

ALUGA-SE um sobrado; na rua Marquez de S. Vicente n. 291, Gavea.

ALUGAM-SE as casas novas do beco do Motta ns. 16, 18 e 20; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112, e tratam-se na rua das Palmeiras n. 11, em Botafogo.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE o sobrado da rua General Pedra n. 163; as chaves do referido predio estão no botequim da esquina.

ALUGA-SE um bom sobrado para familia; na rua da America n. 21; trata-se na rua da Constituição n. 23, loja.

ALUGA-SE o predio da rua Dr Niemeyer n. 19, para pequena familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 59, Engenho de Dentro.

122$000

ALUGA-SE a casa nova á rua São Roberto n. 44, esquina da rua São Carlos; as chaves estão na rua São Carlos n. 110.

125$000

ALUGA-SE uma boa casa nova; na rua S. Luiz oGnzaga; as chaves estão no n. 555, com o Sr. Braz.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, estação do Meyer, com porão habitavel e a dois minutos da estação; as chaves estão no numero 48 A.

ALUGAM-SE duas boas casas; na rua Torres Homem n. 105.

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10, na estação de Todos os Santos, com bonds e trens na esquina; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE a casa da rua Maia Lacerda n. 75; as chaves estão na venda da rua S. Luis, esquina da rua Colina.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Presidente Barroso n. 141, proxima a avenida Salvador de Sá; as chaves estão na mesma.

140$000

ALUGA-SE o 1° andar do predio da rua Victoria n. 12, largo do Guimarães, em Santa Thereza, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, casa IX; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com direito ás dependencias da casa; na rua Silva Manoel n. 147; só á familia.

ALUGA-SE a casa da rua S. João n. 11, esquina da de Cachamby; as chaves estão, por favor, no vizinho, e trata-se na rua de S. Christovão n. 570.

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty n. 125.

150$000

ALUGAM-SE as boas casas assobradadas, da rua Dr. Matos Rodrigues ns. 18 e 20, Rio Comprido; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE uma casa; na rua São Christovão n. 50, casa n. 8; as chaves estãon a rua Buarque de Macedo n. 16, onde se trata.

ALUGA-SE o grande armazem da rua Escobar n. 77; as chaves estão no n. 81, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, 1° andar.

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 141; as chaves estão na tinturaria em frente.

ALUGAM-SE dois predios assobradados; na rua Souza Barros ns. 63 e 65; tratam-se na rua Jorge Rudge n. 36, em Villa Isabel.

ALUGA-SE metade do 1° andar da rua dos Ourives n. 32, a familia sem crianças; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Maria José n. 63, Estacio de Sá; trata-se na Avenida Rio Branco n. 45.

ALUGA-SE o predio n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema; as chaves estão no Barateiro Ipanema; trata-se na rua da Candelaria n. 22, sobrado.

ALUGA-SE o 1° andar do predio da rua Victoria n. 12, em Santa Thereza.

ALUGA-S o 1° andar do predio da rua da Quitanda n. 155.

ALUGA-SE a boa casa, assobradada e limpa da rua Turf Club n. 9, em frente ao jardim Maracanã; as chaves estão na esquina.

ALUGA-SE a boa casa da rua Pedra do Sal n. 43, proximo á praça Municipal; as chaves estão na mesma rua n. 45, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, das 13 ás 15 horas.

DIVERSOS

ALUGAM-SE maguificos consultorios para medico ou dentista á rua S. José, 56.

ALUGA-SE a casa da rua Paraná n. 23, largo da Cancella Nova, com tres quartos, S. Christovão; aluguel, 180$000.

ALUGA-SE por 170$ a boa casa da rua General Canabarro n. 47; trata-se na rua de S. Francisco Xavier numero 212, onde estão as chaves.

ALUGA-SE por 200$ o predio da rua Santos Rodrigues n. 77, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 66.

ALUGAM-SE por 200$ uma sala e alcova para o largo da Carioca e a entrada pela rua da Assembléa numero 123, 2° andar, servem para casal sem filhos.

ALUGA-SE um armazem de esquina, proprio, para negocio, para ver e tratar na rua da Misericordia n. 40, hotel.

ALUGA-SE a casa nova da rua do Mattoso n. 91, para familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 96, onde se trata.

ALUGA-SE, em S. Christovão, uma casa, a casal ou pequena familia, por 100$, tem luz electrica; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE o predio da rua Theophilo Ottoni n. 95, com espaçoso armazem e dois andares; as chaves estão no n. 93; trata-se na rua do Mercado n. 37.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados a rapazes solteiros, do commercio; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Senhor dos Passos n. 31; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE um bom commodo com electricidade e com toda a hygiene, a casal sem filhos ou a duas senhoras, em casa de uma senhora só; na rua Adriano n. 100, Todos os Santos, quer-se pessoa de todo respeito; para tratar no campo de S. Christovão n. 246.

ALUGAM-SE por 200$ cada uma das casas á rua Real Grandeza numeros 256 e 270, com bonds á porta, tendo tres salas, dois quartos, despensa, quintal, etc.

ALUGA-SE por 459$ um palacete na rua Industrial n. 80, Haddock Lobo, com tudo que se possa desejar, conforto e luxo, no centro de bello pomar e jardim; trata-se na mesma rua numero n. 60.

ALUGA-SE a casa da rua Bento Lisboa n. 101, casa II, com duas salas, dois quartos e mais dependencias para um casal. Aluguel 140$. As chaves á rua do Cattete n. 305, padaria.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, para casaes, na pensão da rua Christovão Colombo n. 124, casa ajardinada de um e outro lado, proximo ao largo do Machado.

ALUGA-SE magnifico 2° andar, á praça das Marinhas n. 31, em frente ao Lloyd Brazileiro; trata-se no armazem.

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. A chave está na do n. 63, armazem, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGAM-SE casas novas, á rua Bella de S. João n. 259, á Villa Rosa, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha, luz electrica, etc. Bond á porta; ás chaves estão no n. 257.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia, na rua Visconde de S. Vicente n. 21, Andarahy Grande, com bons quartos, sala de jantar, sala de visita, gabinete, cozinha, latrina com banheiro, tanque de lavagem, gallinheiro, fogão a gaz e luz electrica; as chaves estão no mesmo predio; trata-se na rua dos Ourives n. 94.

A' rua Quatro de Setembro n. 122, em Copacabana, alugam-se tres casas novas a 100$, para pequena familia; tratam-se na rua Ipanema n. 86.

VENDE-SE a boa casa, arejada e saudavel, da rua Bittencourt da Silva n. 75, Riachuelo.

VENDEM-SE ovos das raças Orpinpton e Leghom; na rua Barata Ribeiro n. 238, garantidos e baratos.

VENDEM-SE terrenos na rua Domingos Lopes; trata-se na rua de São Clemente n. 235.

VENDE-SE uma boa casa com bastantes commodos e installação electrica; na rua Domingos Lopes; trata-se na rua de S. Clemente n. 235.

VENDEM-SE em leilão os predios ns. 25 e 27 da rua Emancipação, S. Christovão, no dia 3 do corrente, ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE na Muda da Tijuca uma casa nova, por nove contos; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 804.

VENDE-SE um predio de construcção moderna; na rua Uruguay numero 46, solidamente construido, ainda não foi habitado, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, tendo um bom quintal; preço, 14:000$000.

TRASPASSA-SE um botequim em bom ponto, fazendo regular negocio, tem contrato por sete annos e accommodações para familia; trata-se na rua Sete de Setembro n. 44.

AVISO — A's senhoras brazileiras e outras nacionalidades amigas da França.
Curso de francez. Conversação, 12 lições mensaes, de data a data, pelo modico preço de 5$, cinco mil réis, mensaes, em casa de sua familia. Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 1/2 horas da tarde. O conhecido professor Alphonso Levy, 115, rua do Rosario, 115, perto da Avenida.

GRATIFICA-SE generosamente a quem achou, no trajecto da rua Sete de Setembro, avenida Rio Branco e Ouvidor, uma pulseira de ouro com brilhantes, podendo ser entregue á rua dos Artistas n. 27, A. Campista, onde se gratifica.

TERRENOS em lotes de 10x50 e 10x67,50, de 150$ a 1:000$, a dinheiro e a prestações, construcção livre e agua encanada, materiaes para construcção a preço modico, trens diarios, passagem de ida e volta, 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, optimo clima, suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os Srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos, e tratar com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, diariamente, das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

Mme. DE THÈBE — Somnambula. Alta chiromante de Paris, encontra-se nesta cidade á praia do Russell, 82. Pensão Familiar. Teleph. 157; onde attende aos seus clientes.

FOLHETIM 18

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE

HENRIQUE MARQUES JUNIOR

VII

—Ensandeceste?... Não penso nem nunca pensarei em semelhante coisa!...

— Ouve-me João; o juizo e a razão personificaram-se em ti, de accordo; mas tu por mais que digas e por mais que faças... escuta o que te digo: tu estás enamorado por uma americana.

—Não me parece! — atalhou João, rindo.

— E eu estou certo disso... Até mais vêr!... Deixo-te ir á vida.

João nessa manhã falava com grande sinceridade. Dormira bem a noite. A segunda conversa havida com as duas irmãs dissipara-lhe, como por encanto, a ligeira perturbação que lhe agitara a alma, no primeiro encontro. Apromptava-se para as ir vêr novamente com muito prazer, mas com muita placidez. Essa casa era rica em demasia para que o amor de um pobre diabo como elle se pudesse abrigar honradamente. A amisade era outra coisa. De todo o coração desejava e ia envidar todos os esforços para o conseguir socegadamente, a estima e a sympathia dessas duas mulheres. Procuraria evitar o olhar muito para a belleza de Suzie e de Bettina; procuraria não se alheiar do que o rodeava, como succedera na vespera, para contemplar os quatro pésinhos collocados sobre os tamboretes do jardim. Haviam-lhe dito com tanta cordialidade: "ha de ser nosso amigo"... E era tudo quanto ambicionava... Ser amigo dellas!... E havia de ser.

Todavia, durante esses dez dias, tudo conspirou para o exito da empreza. Suzie, Bettina, o padre e João viveram do mesmo modo na mais estreita e cordial intimidade. As duas irmãs davam todas as manhãs largos passeios de trem com o cura; e á tarde, com João, passeios a cavallo.

João já não buscava analisar os seus sentimentos; já não perguntava para que lado havia de inclinar-se, se para o direito, se para o esquerdo. Tinha por essas duas mulheres igual dedicação, igual affecto. Sentia-se completamente feliz, absolutamente tranquilo. D'ahi o pensar que não estava enamorado, pois o amor e a tranquillidade raramente fazem boa liga no mesmo coração.

João, via com certa inquietação e tristeza, aproximar-se o dia em que haviam de chegar a Longueval, os Turner, os Norton e a onda da colonia americana. Esse dia chegou depressa de mais.

Na sexta-feira, 24 de junho, pelas quatro horas, chegava João ao palacete. Bettina recebeu-o muito desgostosa.

— Que contratempo! lhe disse miss Percival. Minha irmã está esquisita! Uma pequena dôr de cabeça, sem perigo. Amanhã está completamente restabelecida; mas apesar disso não vou passear sósinha comsigo. Se fosse na America, ia; mas aqui, notava-se muito, não é isto assim?

— Sim, minha senhora! respondeu João.

— Sou forçada a despedil-o, o que faço com muita pena.

— Tambem com muito pesar me retiro, pois, perco este ultimo dia que tencionava passar comsigo. Mas, se assim é preciso, que remedio!... Amanhã passarei por ahi a saber noticias de sua irmã.

— Sabel-as-ha da propria Suzie. E' uma coisa passageira, torno a dizer. Mas não fuja com tanta presteza, peço-lhe. Quer dar-me o prazer de conversar commigo durante um quarto de hora, se tanto? Tenho que falar-lhe. Sente-se ahi... e agora ouça-me. Minha irmã e eu tencionavamos cercal-o esta tarde, depois do jantar, a um cantinho da sala, e seria minha irmã quem, em nosso nome, lhe diria o que vou tentar dizer-lhe... Estou nadinha commovida... Não se ria, que é muito sério. Queriamos nós ambas agradecer-lhe o ter sido, desde que chegámos, tão amavel, tão bom, tão attencioso, tão...

—Oh! minha senhora, por quem é, a mim é que não compete...

—Schiu! Não me interrompa... senão perco o fio ao discurso... e custava-me a reatal-o... Mas, mantenho o que disse, que somos nós quem deve agradecer e não o senhor. Apparecemos aqui como estranhas. Tivemos a ventura de deparar logo dois amigos... sim, amigos... Tomou-nos a mão... guiou-nos aos nossos feitores, aos nossos guardas, emquanto que seu padrinho nos levava aos pobres... e por toda a parte eram tão estimados, tão queridos, que immediatamente, suas simples recommendadas, eramos igualmente estimadas e queridas... Sabe que nesta terra todos o adoram!?

—Nasci aqui... Toda essa boa gente me conhece desde tamanino e é bastante grata a mim pelo que meu avô e meu pai lhe fizeram. E além disso... sou do seu sangue... sangue aldeão. Meu bisavô era lavrador em Bargecourt, uma terreola a duas leguas d'aqui.

—E essa circumstancia orgulha-o!

—Nem me orgulha, nem me humilha.

—Perdão... mas agora deu uma prova de orgulho! Pois eu em troca digo-lhe que o seu trisavô era feitor na Bretanha. Foi para o Canadá, nos fins do seculo passado, quando o Canadá ainda pertencia á França... E diga-me, gosta muito desta terra que lhe foi berço?

—Muito. Póde ser que d'aqui a pouco seja forçado a deixal-a.

—Por que?

—Quando for promovido, destacam-me para outro regimento e começo a andar de guarnição em guarnição... Quando, porém, chegar a ser um velho major ou um coronel reformado, para aqui virei viver, onde espero morrer, na modesta casa de meu pai.

—Sempre sósinho?

—Sósinho por que?... Espero que não...

—Tenciona casar-se?

Certamente!

—E já conhece a noiva?

—Não, porque o pensar de casar não indica que se tenha escolhido noiva!

—E comtudo ha muito quem escolha... Posso lhe affirmar... Pois, se já me disseram que o queriam casar.

—Como sabe isso?

—Ah! eu conheço muito bem tudo quanto lhe diz respeito!... O senhor é que se chama *um excellente partido*... e, torno a dizer, quizeram casal-o.

—Quem lh'o disse?

— O Sr. cura.

—Pois andou muito mal o meu padrinho! acudiu João vivamente.

Não, senhor, não andou mal. Se houve alguem culpado, esse culpado fui eu, não por curiosidade, mas por caridade, juro-lhe. Comprehendi que para o Sr. cura estar contente bastava falar-lhe no afilhado; eu então, de manhã, quando estou só com elle durante os passeios, para lhe dar prazer, falo-lhe de si e elle em paga conta-me a sua vida. Vive desafogado, não é pobre... Sei que recebe duzentos e treze francos e alguns centimos por mez, do overno. Não é isto assim?

—E' sim, minha senhora—constrangeu-se João a dizer, tomando em ar de graça as linguarices do padre.

—Tem oito mil francos de renda.

—Deve ser isso pouco mais ou menos...

—Junte a isso a casa que vale uns trinta mil francos... Emfim, não está em má situação... e já o pediram em casamento.

—Já me pedram em casamento?!...

Pediram, sim, senhor... Duas vezes, por signal... e recusou dois excellentes casamentos, dois magnificos dotes, se lhe agrada mais. Para muitos é a mesma coisa! Duzentos mil francos por uma vez, e trezentos mil, por outra. Ao que parece esta quantia é uma grande fortuna para esta terra... mas, apesar disso, recusou. Diga-me: por que? Se soubesse quanto isso me interessa!

—Satisfaço-lhe o desejo... Tratava-se de duas encantadoras meninas...

—E' o que sempre se ouve dizer!...

—Mas que mal conhecia. Obrigaram-me—porque eu resistia sempre—obrigaram-me a passar umas tres noites em casa dellas, o inverno passado.

—E dahi?

—E dahi, não sei como explicar-lhe, não experimentei sensação alguma de enleio, de commoção, de inquieto ou pertubado...

—Finalmente—atalhou com resolução Bettina—nada que lhe indicasse amor.

—Nem mais, nem menos! E por esse motivo tornei muito sensatamente para o meu quarto de rapaz solteiro; sou mesmo de parecer que, para agente se casar sem amor, o melhor é ficar solteiro!

—E eu concordo plenamente com elle.

Bettina olhava-o. João olhava-a. E a subitas, com grande surpresa de ambos, permaneceram sem saber o que haviam de dizer um ao outro.

Por felicidade, Harry e Bella cortaram o enleio com grandes gritos de alegria, correndo pela sala.

—Oh Sr. João, Sr. João!? Estava ahi?! Então venha comnosco vêr os nossos *poneys*.

—Ah! é verdade!—exclamou Bettina com a voz um pouco tremula.—Eduardo voltou ha pouco de Paris, trazendo para as crianças uns *ponneys* muito pequeninos. Quer ir vêl-os?

E lá foram vêr *poneys*, que eram, effectivamente, dignos de figurar nas cavallariças do rei de Lilliput.

VIII

Decorreram tres semanas, no dia seguinte, tinha João de partir com o regimento para a escola de tiro; ia levar vida de soldado: dez dias de marcha em longas estradas á ida e á vinda, e dez dias bivacado na planicie de Cercottes, na floresta de Orléans. O regimento regressava para Souvigny, a 10 de agosto.

João anda inquieto; não anda satisfeito. Com receio e simultaneamente com impaciencia, aguarda o dia da partida... Com impaciencia porque soffre um grande martyrio; tem pressa de se afastar d'ali.. Com receio porque durante esses vinte dias, o que seria delle, sem a vêr, sem lhe falar? A ella, a essa Bettina a quem adora!

(Continúa.)

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral:
A' Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana, 66

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

ZIG

038

Rio, 2—9—914.

COMPRAM-SE MOVEIS E PIANOS

Mobiliario completo ou avulsos, em bom estado, e pianos de qualquer formato; pagam-se bem; na rua Senador Euzebio n. 75.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

Em todas as Perfumarias.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

MOVEIS E COLCHÕES

Casa Quinze Dias

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canela para casal 28$ a	80$000
Ditas á Ristory 30$ a	42$000
Guarda-vestidos 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilettes de canela	95$000
Ditos de peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas de 40$ a	65$000
Mobilias para sala, com nove peças	100$000
Ditas estufadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	25$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda-louças de 35$ a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a	30$000
Dormitorios de canela ou peroba, para casal, de 230$ e	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos. O' raits !...

Agua Purgativa Natural

VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do Figado e dos Intestinos. Sem rival contra as perturbações gastricas.

DOSE PURGATIVA : 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA : Um copo.

SÉDE SOCIAL : 81, Rua Parmentier, LYON (França).

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital do Banco,	Lbs. 2.000.000 ou ao cambio de 16 d.	30.000:000$
Idem realizado,	Lbs. 1.000.000 ou ao cambio de 16 d	15.000:000$
Fundo de reserva	Lbs. 1.100.000 ou ao cambio de 16 d.	16.500:000$

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47—Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7

TABELA DE DEPOSITOS A PRAZO

Em conta corrente, com aviso previo de 60 dias	4 %
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2 %
» » 6 »	4 %
» » 12 »	5 %

CONTA CORRENTE COM LIMITE

Desde 50$ até 10:000$	3 %

A secção de contas correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando aos sabbados, que funccionará até as 10 horas da noite.

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de julho	6 730:750$700
Dotes a pagar	1.314:778$000
Total	8.045:528$700

Socios inscriptos 11.190.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o «RECORD» DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLEA N. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGA S.

A CANCEIRA

Originada por DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS ou EXCESSOS desapparece como por encanto tomando o

HEMONEUROL COGNET

Curador por excellencia da ANEMIA, CHLOROSE e EMPOBRECIMENTO do SANGUE

PARIS, 43, Rue de Saintonge, e em todas as Pharmacias e Drogarias.

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A CEREVESINA dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

PIANO E THEORIA

Lecciona-se por preços moderados. Trata-se na rua do Riachuelo n. 41, moderno.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

O melhor remedio para todas as *molestias de garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão.*

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.660—Norte.

LOTERIA DE S. PAULO

100:000$000

POR 9$000

Extracção em 10 do corrente

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

Epilepsia !!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho e, pelo menos, a certeza de melhoras nos casos difficeis.

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EM TODAS AS PHARMACIAS.

IMPOTENCIA

e todas as molestias do systema nervoso [illegible] debilidade genital pelo excesso do trabalho [illegible]

DR. OLIVEIRA BASTOS

EVITA A GRAVIDEZ E FAZ-SE CONCEBER, etc. Cura das hemorrhagias metrites, gonorrhéas, corrimentos, etc., em poucos dias. Consultas gratis aos pobres, das 9 ás 5 horas — RUA DE S. PEDRO N. 203, sobrado.

Hemorrhoides Curam-se em 6 a 14 Dias.

O UNGUENTO PAZO cura Hemorrhoides em qualquer caso: de comichão, sangrentas ou salientes, não importa há quanto tempo existam. A primeira applicação proporciona descanso e alivio. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito : 8, Rue Vivienne e nas principales Pharmacias.

PIANISTA

Offerece-se uma mocinha pianista, perfeitamente habilitada, inclusive o tocar com orchestra; tambem lecionando em casa; para tratar á avenida Passos n. 100, 1º andar.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

327—3ª

100:000$000 Por 6$400

EM OITAVOS

Terça-feira, 8 do corrente

297—18ª

20:000$000 Por 1$600 Em meios

Quarta-feira, 9 do corrente

248—22ª

20:000$000 Por 1$600 Em meios

Sabbado, 10 de outubro

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Novo plano—329—1ª

200:000$000

Não ha bilhetes brancos

Por 16$000

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

CARTOMANTE

Uma senhora americana, com longa pratica, diz claramente os mysterios da vida; trabalha com 96 cartas; na rua do Riachuelo n. 64, sobrado.

ESCOLA NORMAL

CONCURSO

Quem quizer preparar-se com segurança para o proximo concurso da Escola Normal, deve matricular-se no curso annexo do Instituto Polyglotico, á Avenida Rio Branco 108.

MARINONI

Vende-se uma machina Marinoni rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo Compound de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

PASSEIO AO PÃO DE ARSUCAR

Soberbo e empolgante panorama !

Os carros aereos funccionam com frequencia, DIARIAMENTE, desde as 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite.

Caso chova, funcciona sómente até ás 6 horas.

AVISO AO PUBLICO

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar, os Srs. visitantes encontrarão "bars" um restaurante no morro da Urca, **tudo pelos preços communs da cidade.**

TELEPHONE SUL-768

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE —o— HOJE

Penultimo espectaculo da Companhia TAVEIRA

RECITA DA CORPORAÇÃO DE CÓROS

Ultima representação da engraçadissima opereta em tres actos

SUA MAGESTADE DIVERTE-SE

Grande intermedio em que tomam parte Judice da Costa, Medina de Souza, Ferari, Henrique Alves e Fernando Pereira.

Amanhã : Recita do ABEL (bilheteiro deste theatro)

A PRINCEZA DOS DOLLARS

— Despedida da companhia —

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quinta-feira, 3 de setembro HOJE

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A'S 19, A'S 20 3/4 E A'S 22 1/2 HORAS

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR

A PEDIDO GERAL

CHORO NA ZONA

O distincto actor **Alfredo Silva** tem, nesta peça, um de seus melhores papeis

As tres graças! A scena da platéa!

MUSICA LINDISSIMA

RIR! RIR! RIR!

Amanhã — EM PÉ DE GUERRA — Vaudeville em tres actos

THEATRO APOLLO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

Espectaculos por sessões

Preços de cinema

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

Grandioso e monumental successo! A mais maravilhosa revista escripta para theatro por sessões!

A peça que possue o monopolio da gargalhada!

DE CAPOTE E LENÇO

Domingo, 6 e segunda-feira, 7. Duas esplendidas matinées, ás 2 1/2 horas, com distribuição de bonbons ás crianças.

Successo incomparavel! Enchentes colossaes!

Direcção musical de Felippe Duarte

Preços — Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$, camarotes de 2ª, 5$; galerias e entrada geral, $500.

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites—De capote e lenço.

PALACE THEATRE

Grande Companhia de Operetas de Cav. E. VITALE

A's 8 3/4

HOJE Quinta-feira, 3 de setembro HOJE

Grande novidade para o Rio de Janeiro, que vai ter o prazer de apreciar, pela primeira vez, a opereta, em tres actos, o maior successo da Europa, musica do notavel maestro LEO ASCHER

Sua alteza baila e valsa

Grande triumpho dos artistas Elena Bay, Lena Melly, Cesare Curti. Arturo Petrucci, Emilia Gottardi, Oreste Pecori, Alfredo Bicci e Giuseppe Mattioli.

Em Vienna — Actualidade

Regente da orchestra, o maestro Julius Palm.

Os bilhetes á disposição do publico no theatro.